BRAGA
MUNICÍPIO

CARTA DESPORTIVA

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Braga

O Desporto tem um papel extremamente relevante na sociedade actual e o acesso à prática desportiva constitui um direito, contribuindo fortemente para a melhoria da qualidade de vida da população. Tal facto justifica uma maior atenção por parte dos responsáveis autárquicos, nomeadamente no que diz respeito ao planeamento dos espaços existentes e ao investimento realizado.

A elaboração da 'Carta Desportiva de Braga' exigia-se há muito tempo. Agora, pela primeira vez, o Município de Braga desenvolveu um documento que possibilita a localização, identificação e caracterização de todos os equipamentos desportivos do Concelho, de acordo com as diferentes tipologias existentes. Para além disso, cumpre o desiderato de caracterizar as actividades desportivas desenvolvidas no âmbito do movimento associativo.

Os investimentos devem ser realizados com base em pressupostos claros, englobados num sentido estratégico que defina quais as reais necessidades do Concelho.

Temos agora, finalmente, todas as condições para olhar para a realidade actual de forma integrada, percebendo claramente onde devem ser realizadas as intervenções futuras. É absolutamente fundamental incentivar uma lógica de partilha e complementaridade dos recursos desportivos entre as diversas freguesias e instituições.

A análise do sistema desportivo local, nos diferentes contextos organizacionais da prática do desporto, faz parte de um processo que se pretende que seja contínuo, de forma a podermos acompanhar e a avaliar as necessidades de intervenção e a

encontrar as soluções que permitam tornar as actividades desportivas acessíveis a todos os cidadãos, indo ao encontro das suas expectativas.

A 'Carta Desportiva de Braga', que agora se apresenta, corresponde a um documento inovador no panorama local. Estou certo que esta será uma ferramenta útil a todos os Bracarenses.

Ricardo Rio

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Dra. Rosa Canário – Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Desporto

Grupo Trabalho

- **Gabinete de Apoio ao Desporto do Pelouro do Desporto, Juventude, Saúde e Bem-Estar e Associativismo**

Dr. Cícero Peixoto

Prof. Jorge Lima

Prof. Miguel Caldas

Pedro Meireles (Estagiário)

- **Colaboração**

Fernando Arménio (Gabinete Animação Desportiva)

Dr. João Cunha (Pelouro do Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural)

Departamento de Inovação e Sistemas de Informação

- Divisão de Sistemas de Informação
- Divisão de Gestão de Qualidade

Departamento de Planeamento e Renovação Urbana

- Divisão de Planeamento Urbanístico

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Município de Braga, na pessoa do Sr. Presidente, Dr. Ricardo Rio e da Sra. Vereadora, Dra. Sameiro Araújo, a oportunidade que me concederam de coordenar a Carta Desportiva do Município de Braga.

Foi com surpresa e satisfação que aceitei tão difícil tarefa, pois, sabia de antemão, que não era fácil concretizar tão ambicioso projeto, em tão pouco tempo, num território com as caraterísticas como as que apresenta o Concelho de Braga.

Esta tarefa hercúlea só foi possível com o apoio e empenho dos meus colegas da Divisão de Desporto, em especial ao grupo do Gabinete de Apoio ao Desporto, Cícero Peixoto, Jorge Lima, Miguel Caldas e, ao estagiário Pedro Meireles, pois sem eles não era possível concluir o desafio que nos foi lançado.

Neste projeto, a equipa técnica responsável pela sua elaboração, não poderia deixar de reconhecer o papel decisivo que a Câmara Municipal (nas suas vertentes política e técnica) teve na sua concretização, assim como o Gabinete de Apoio do Sr. Vereador Eng. Altino Bessa, a Divisão de Planeamento Urbano e o Departamento de Inovação e Sistemas de Informação, assim como todas as entidades públicas e privadas que contribuíram para o documento final, aqui apresentado.

Queremos ainda agradecer, o apoio imprescindível das juntas de freguesia, na pessoa dos seus presidentes, pois foram peças importantes no processo de recolha e confirmação dos dados.

A todos o nosso obrigado.

Rosa Canário

ÍNDICE GERAL

FICHA TÉCNICA 5
AGRADECIMENTOS 6
INDICE GERAL 7
ÍNDICE DE GRÁFICOS 9
ÍNDICE DE TABELAS 10
ÍNDICE DE FIGURAS 12
ÍNDICE DE IMAGENS 13
ÍNDICE DE SIGLAS 14
DEFINIÇÕES PRÉVIAS 15
NOTA PRÉVIA 21
NOTAS INTRODUTÓRIAS 23

PARTE I - A CARTA DESPORTIVA MUNICIPAL

ENQUADRAMENTO TEÓRICO 27
ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO 30
ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO 32
CRONOGRAMA 34

PARTE II - ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DO CONCELHO

CARATERIZAÇÃO DO CONCELHO

O MUNICÍPIO DE BRAGA 37
ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO 39
CARATERIZAÇÃO FÍSICA 40
CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA 42
DADOS DEMOGRAFICOS 42
PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO 49
ATIVIDADES ECONÓMICAS 51
ACESSIBILIDADES RODOVIÁRIAS 53
ACESSIBILIDADES PARA PESSOAS COM MOBILIDADE ESPECIAL 54

PARTE III - CARATERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

CONCELHO DE BRAGA 58
ANÁLISE DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO CONCELHO 61
LOCALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS NO CONCELHO 61
LOCALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS POR TIPOLOGIA 62
FREGUESIA DE ADAÚFE 65
FREGUESIA DE ESPINHO 67
FREGUESIA DE ESPORÕES 69
FREGUESIA DE FIGUEIREDO 71
FREGUESIA DE GUALTAR 73
FREGUESIA DE LAMAS 75
FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES 77
FREGUESIA DE PADIM DA GRAÇA 79
FREGUESIA DE PALMEIRA 81
FREGUESIA DE PEDRALVA 83
FREGUESIA DE PRISCOS 85
FREGUESIA DE RUÍLHE 87
FREGUESIA DE SÃO VICENTE 89
FREGUESIA DE SÃO VICTOR 91

FREGUESIA DE SEQUEIRA 93
FREGUESIA DE SOBREPOSTA 95
FREGUESIA DE TADIM 97
FREGUESIA DE TEBOSA 99
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ARENTIM E CUNHA 101
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MAXIMINOS, SÉ E CIVIDADE 103
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO JOSÉ DE SÃO LÁZARO E SÃO JOÃO DO SOUTO 105
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CABREIROS E PASSOS (SÃO JULIÃO) 107
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CELEIRÓS, AVELEDA E VIMIEIRO 109
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CRESPOS E POUSADA 111
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESCUDEIROS E PENSO (SANTO ESTEVÃO E SÃO VICENTE) 113
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESTE (SÃO PEDRO E SÃO MAMEDE) 115
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FERREIROS E GONDIZALVES 117
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GUISANDE E OLIVEIRA (SÃO PEDRO) 119
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LOMAR E ARCOS (SÃO PAIO) 121
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MERELIM (SÃO PAIO), PANOIAS E PARADA DE TIBÃES 123
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MERELIM (SÃO PEDRO) E FROSSOS 125
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MORREIRA E TRANDEIRAS 127
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE NOGUEIRA, FRAIÃO E LAMAÇÃES 129
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE NOGUEIRÓ E TENÕES 131
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE REAL, DUME E SEMELHE 133
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ E NAVARRA 135
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILAÇA E FRADELOS 137

PARTE IV - CARATERIZAÇÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO NO CONCELHO

MOVIMENTO ASSOCIATIVO 140
CARATERIZAÇÃO 141
Análise por Âmbito Desportivo 143
Análise por Modalidades Coletivas e Individuais 143
Modalidades Coletivas 143
Análise por Género 145
CONSIDERAÇÕES FINAIS 150
SÍntese dos Dados 150
Área de Influência dos Grandes Campos 154
Área de Influência dos Pequenos Campos 154
Área de Influência dos Pavilhões 155
Área de Influência das Pistas de Atletismo 155
Área de Influência das Piscinas Cobertas 156
Propriedade Infraestruturas 156
Classificação Tipológica 157
Classificação por Tipo de Instalação Desportiva 157
Acessibilidades 158
Infraestruturas Cobertas e Encerradas 159
Média de Idade das Infraestruturas 160
Estado Conservação Infraestruturas 160
CONCLUSÃO 161
BIBLIOGRAFIA 163
ANEXOS 167
A - ORGANIGRAMA DO MUNICIPIO 167
B - LEGISLAÇÃO 167
C - FORMULÁRIOS 167

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Dados Termopluviométricos do Concelho de Braga 41
Gráfico 2 – Pirâmide Etária da População do Concelho de Braga em 2011 43
Gráfico 3 - População Residente por Grandes Grupos Etários em 2001e 2011 43
Gráfico 4 - População Residente em Braga em 2011 44
Gráfico 5 - Densidade Populacional por Freguesia/União das Freguesias 46
Gráfico 6 - Evolução da Densidade Populacional 47
Gráfico 7 - Variação da População Residente entre 2001 e 2011 (%) 47
Gráfico 8 – Índice de Envelhecimento por NUTS em 2011 48
Gráfico 9 – Esperança Média de Vida à Nascença em Portugal 49
Gráfico 10 - População Residente em Portugal, 1 de Janeiro de 2009 a 2060 (estimativas e projeções por cenário) 50
Gráfico 11 – População Residente do Concelho de Braga, Empregada, segundo o Setor de Atividade Económica 2001 a 2011 51
Gráfico 12 – População Residente Economicamente Ativa 52
Gráfico 13 - Nº de Equipas/Clubes por Modalidade 141
Gráfico 14 - Nº de Atletas por Modalidade 142
Gráfico 15 - Propriedade das Infraestruturas Desportivas 156
Gráfico 16 – Classificação Tipológica das Infraestruturas Desportivas 157
Gráfico 17 - Nº de Instalações Desportivas por Tipologia 158
Gráfico 18 - Classificação das Infraestruturas Desportivas quanto às Acessibilidades 158
Gráfico 19 - Nº de Instalações por Freguesias e Estado de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência Motora 159
Gráfico 20 - Classificação das Infraestruturas Desportivas quanto à Cobertura 160
Gráfico 21 - Estado de Conservação das Infraestruturas Desportivas 160

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Cronograma 34
Tabela 2 - Totais da População Residente por Freguesia, União de Freguesia e Concelho 45
Tabela 3 – Dados da Caraterização das Instalações do Concelho de Braga 58
Tabela 4 – Gráficos dos Dados do Concelho 59
Tabela 5 – Dados da Freguesia de ADAÚFE 65
Tabela 6 – Dados da Freguesia de ESPINHO 67
Tabela 7 – Dados da Freguesia de ESPORÕES 69
Tabela 8 – Dados da Freguesia de FIGUEIREDO 71
Tabela 9 – Dados da Freguesia de GUALTAR 73
Tabela 10 – Dados da Freguesia de LAMAS 75
Tabela 11 – Dados da Freguesia de MIRE DE TIBÂES 77
Tabela 12 – Dados da Freguesia de PADIM DA GRAÇA 79
Tabela 13 – Dados da Freguesia de PALMEIRA 81
Tabela 14 – Dados da Freguesia de PREDALVA 83
Tabela 15 – Dados da Freguesia de PRISCOS 85
Tabela 16 – Dados da Freguesia de RUÍLHE 87
Tabela 17 – Dados da Freguesia de SÃO VICENTE 89
Tabela 18 – Dados da Freguesia de SÃO VICTOR 91
Tabela 19 – Dados da Freguesia de SEQUEIRA 93
Tabela 20 – Dados da Freguesia de SOBREPOSTA 95
Tabela 21 – Dados da Freguesia de TADIM 97
Tabela 22 – Dados da Freguesia de TEBOSA 99
Tabela 23 – Dados da União das Freguesias de ARENTIM E CUNHA 101
Tabela 24 – Dados da União das Freguesias de MAXIMINOS, SÉ E CIVIDADE 103
Tabela 25 – Dados da União das Freguesias de S. JOSÉ DE S. LÁZARO E S. JOÃO DO SOUTO 105
Tabela 26 – Dados da União das Freguesias de CABREIROS E PASSOS (S.JULIÃO) 107
Tabela 27 – Dados da União das Freguesias de CELEIRÓS, AVELEDA E VIMIEIRO 109
Tabela 28 – Dados da União das Freguesias de CRESPOS E POUSADA 111
Tabela 29 – Dados da União das Freguesias de ESCUDEIROS E PENSO (S. ESTEVÃO E S. VICENTE) 113
Tabela 30 – Dados da União das Freguesias de ESTE (S. PEDRO E S. MAMEDE) 115
Tabela 31 – Dados da União das Freguesias de FERREIROS E GONDIZALVES 117
Tabela 32 – Dados da União das Freguesias de GUISANDE E OLIVEIRA (S. PEDRO) 119
Tabela 33 – Dados da União das Freguesias de LOMAR E ARCOS (S. PAIO) 121
Tabela 34 – Dados da União das Freguesias de MERELIM (S.PAIO), PANOIAS E PARADA DE TIBÃES 123
Tabela 35 – Dados da União das Freguesias de MERELIM (S. PEDRO), E FROSSOS 125
Tabela 36 – Dados da União das Freguesias de MORREIRA E TRANDEIRAS 127
Tabela 37 – Dados da União das Freguesias de NOGUEIRA, FRAIÃO E LAMAÇÃES 129

Tabela 38 – Dados da União das Freguesias de NOGUEIRÓ E TENÕES 131
Tabela 39 – Dados da União das Freguesias de REAL, DUME E SEMELHE 133
Tabela 40 – Dados da União das Freguesias de STA LUCRÉCIA DE ALGERIZ E NAVARRA 135
Tabela 41 – Dados da União das Freguesias de VILAÇA E FRADELOS 137
Tabela 42 - Valores do Associativismo Segundo o Âmbito Desportivo 143
Tabela 43 - Nº de Atletas e Clubes por Modalidade Coletiva 143
Tabela 44 - Nº de Atletas e Clubes por Modalidade Individual 144
Tabela 45 - Variação do Número de Atletas por Modalidade e por Género 145
Tabela 46 - Dados Totais do Associativismo 146
Tabela 47 - Associativismo por Freguesia 147
Tabela 48 - Áreas Desportivas úteis por Tipo de Instalação Desportiva 150
Tabela 49 - Valor de Referência ADU/Hab, dos Tipos de Instalações e Valores do Concelho 151
Tabela 50 - Diferença de Área Desportiva das Freguesias e União das Freguesias, em Função da Referência ADU (M^2/HAB.). 153

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Limites das Freguesias/União das Freguesias do Concelho 39
Figura 2 - Principais vias do concelho de Braga 53
Figura 3 – Principais Vias da Cidade de Braga 53
Figura 4 – Localização das Instalações Desportivas do Concelho e Densidade Populacional 58
Figura 5 – Localização por Georreferenciação das Infraestruturas Desportivas do Concelho 61
Figura 6 – Localização dos GRANDES CAMPOS 62
Figura 7 – Localização dos PEQUENOS CAMPOS 62
Figura 8 – Localização dos PAVILHÕES 62
Figura 9 – Localização dos SALAS DE DESPORTO 63
Figura 10 – Localização das PISTAS DE ATLETISMO 63
Figura 11- Localização das PISCINAS 63
Figura 12 – Localização dos PARQUES FITNESS 64
Figura 13 – Localização dos OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS/LAZER 64
Figura 14 – Localização dos PARQUES INFANTIS 64
Figura 15 - Área de Influência dos Grandes Campos 154
Figura 16 - Área de Influência dos Pequenos Campos 154
Figura 17 - Área de Influência dos Pavilhões 155
Figura 18 - Área de Influência das Pistas de Atletismo 155
Figura 19 - Área de Influência das Piscinas Cobertas 156

ÍNDICE DE IMAGENS

Imagem 1- Estádio 1º de Maio 58
Imagem 2- Praia Fluvial de Adaúfe 65
Imagem 3- Campo de Futebol do Alto do Cristal 67
Imagem 4- Polidesportivo de Esporões 69
Imagem 5- Campo de Futebol de Figueiredo 71
Imagem 6- Pavilhão da UMinho Gualtar 73
Imagem 7- Piscina de Lamas 75
Imagem 8- Campo de Futebol de Mire de Tibães 77
Imagem 9- Campo de Futebol de Padim Graça 79
Imagem 10 - Aeródromo, Pista de Velocidade e Kartódromo 81
Imagem 11- Campo de Futebol de Pedralva 83
Imagem 12- Pavilhão de Priscos 85
Imagem 13- Pavilhão da Alfacoop 87
Imagem 14 - Campo de Futebol de Bairro da Misericórdia 89
Imagem 15- Campo de Futebol da Rodovia 91
Imagem 16- Campo de Futebol Sequeira 93
Imagem 17- Piscina de Sobreposta 95
Imagem 18-Campo de Futebol de Tadim 97
Imagem 19-Pavilhão de Tebosa 99
Imagem 20-Piscina de Arentim 101
Imagem 21-Campo de Futebol de Maximinos 103
Imagem 22-Estádio 1º Maio 105
Imagem 23-Campo de Futebol de Cabreiros 107
Imagem 24-Piscina de Celeirós 109
Imagem 25-Campo de Futebol de Crespos 111
Imagem 26-Polidesportivo de Penso (Sto. Estevão) 113
Imagem 27-Campo de Futebol de Este São Pedro 115
Imagem 28-Pavilhão de Ferreiros 117
Imagem 29-Campo de Futebol de Guisande 119
Imagem 30 -Campo de Futebol de Lomar 121
Imagem 31- Praia Fluvial de Merelim S. Paio 123
Imagem 32-Estádio Futebol Merelim S. Pedro 125
Imagem 33-Pavilhão Gimnodesportivo da Morreira 127
Imagem 34-Pavilhão de Lamações 129
Imagem 35-Pavilhão Desportivo de Nogueiró 131
Imagem 36-Estádio Municipal de Braga 133
Imagem 37-Campo de Futebol de Sta Lucrécia 135
Imagem 38-Campo de Futebol de Vilaça 137

ÍNDICE DE SIGLAS

ADN – Atlas Desportivo Nacional

ADU – Área Desportiva Útil

ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

CDMB – Carta Desportiva do Município de Braga

CDN – Carta Desportiva Nacional

CE – Concelho Europeu

CED – Carta Europeia do Desporto

CEE – Comunidade Económica Europeia

CIEFD – Carta Internacional da Educação Física e do Desporto

CIM – Comunidade Intermunicipal

CMB – Câmara Municipal de Braga

CNQ – Conselho Nacional de Qualidade

DGOTDU – Direção Geral do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Urbano

DISI – Departamento de Inovação e Sistemas de Informação

DL – Decreto-Lei

DR – Diário da República

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude

IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera

IT – Instituto do Território

NUTI/NUTII/NUTIII – Unidades Territoriais Estatísticas de Portugal

ONU – Organização das Nações Unidas

PDM – Plano Diretor Municipal

PRACE – Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado

RJIGT – Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial

SNID – Sistema Nacional de Informação Desportiva

TBC – Taxa Bruta de Crescimento

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura *(United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*)

DEFINIÇÕES PRÉVIAS

No sentido de clarificar a diversidade de conceitos e terminologias utilizadas ao longo do documento, apresenta-se neste ponto as necessárias definições, com base no Decreto-Lei nº 317/97 de 25-11-1997 e na Carta Europeia do Desporto.

Desporto

Entende-se por "Desporto" todas as formas de atividades físicas que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou a melhoria da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis.

Instalação desportiva

Entende-se por instalação desportiva o espaço edificado ou conjunto de espaços resultantes de construção fixa e permanente, organizados para a prática de atividades desportivas, que incluem as áreas de prática e as áreas anexas para os serviços de apoio e instalações complementares (arrecadações, balneários, bancadas, etc.).

Complexo Desportivo

Conjunto de instalações de diferentes tipos, localizadas no mesmo espaço.

Recinto Desportivo

É o espaço criado exclusivamente para a prática do desporto, com carácter fixo e com estruturas de construção que lhe garantam essa afetação e funcionalidade, dotado de lugares permanentes e reservados a assistentes, sob controlo de entrada;

Recinto Polidesportivo

Unidade desportiva de qualquer tipo que permite a prática de várias modalidades. Consoante as modalidades a praticar, o recinto pode ter várias dimensões e pode ser coberto ou descoberto.

Equipamento Desportivo

Compreende um ou mais recintos, os anexos funcionais e todas as instalações de apoio à atividade desenvolvida (sede, sala de apoio, secretaria, bar, etc.).

Tipologias de Instalações

Instalações Desportivas de Base Recreativa

São instalações de base recreativa as que se destinam a atividades desportivas com carácter informal ou sem sujeição a regras imperativas e permanentes, no âmbito das práticas recreativas, de manutenção e de lazer ativo, tais como:

- Recintos, pátios, minicampos e espaços elementares destinados a iniciação aos jogos desportivos, aos jogos tradicionais e aos exercícios físicos;
- Espaços e percursos permanentes, organizados e concebidos para evolução livre, corridas ou exercícios de manutenção, incluindo o uso de patins ou bicicletas de recreio;
- Salas e recintos cobertos, com área de prática de dimensões livres, para atividades de manutenção, lazer, jogos recreativos, jogos de mesa e jogos desportivos não codificados;
- As piscinas cobertas ou ao ar livre, de configuração e dimensões livres, para usos recreativos, de lazer e de manutenção.

Instalações Desportivas de Base Formativa

São instalações formativas as instalações concebidas e destinadas para a educação desportiva de base e atividades propedêuticas de acesso a disciplinas desportivas especializadas, para aperfeiçoamento e treino desportivo, cujas características funcionais, construtivas e de polivalência são ajustadas aos requisitos decorrentes das regras desportivas que enquadram as modalidades desportivas a que se destinam.

- Grandes campos de jogos, destinados ao futebol, râguebi e hóquei em campo;
- Pistas de atletismo, em anel fechado, ao ar livre e com traçado regulamentar;
- Pavilhões desportivos e salas de desporto polivalentes;
- Pequenos campos de jogos, campos polidesportivos, campos de ténis e ringues de patinagem, ao ar livre ou com simples cobertura;
- Piscinas, ao ar livre ou cobertas, de aprendizagem, desportivas e polivalentes.

Instalações Desportivas Especializadas

São instalações desportivas especializadas as instalações permanentes concebidas e organizadas para a prática de atividades desportivas monodisciplinares, em resultado

da sua específica adaptação para a correspondente modalidade ou pela existência de condições naturais do local, e vocacionadas para a formação e o treino da respetiva disciplina.

- Pavilhões e salas de desporto destinados e apetrechados para uma modalidade específica;
- Salas apetrechadas exclusivamente para desportos de combate;
- Piscinas olímpicas, piscinas para saltos e tanques especiais para atividades subaquáticas;
- Pistas de ciclismo em anel fechado e traçado regulamentar;
- Instalações de tiro com armas de fogo;
- Instalações de tiro com arco;
- Pistas e infraestruturas para os desportos motorizados em terra;
- Instalações para a prática de desportos equestres;
- Pista de remo e de canoagem e infraestruturas de terra para apoio a desportos náuticos;
- Campos de golfe.

Instalações Desportivas Especiais para o Espetáculo Desportivo

São instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo as instalações permanentes, concebidas e vocacionadas para acolher a realização de competições desportivas.

Consideram-se instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo, designadamente, as seguintes:

- Estádios;
- Pavilhões multiusos desportivos;
- Estádios aquáticos e complexos de piscinas olímpicas;
- Hipódromos;
- Velódromos;
- Autódromos, motódromos, kartódromos e crossódromos;
- Estádios náuticos;
- Grupos de instalações.

Grandes Campos de Jogos

São as instalações desportivas descobertas, que se destinam a prática de futebol (futebol 7 /11), Hóquei em Campo e Râguebi.

Pequenos Campos de Jogos

São as instalações desportivas descobertas, que se destacam pela sua polivalência e que se destinam à prática de: Futebol; Basquetebol; Andebol; Badminton; Boxe; Esgrima; Ginástica; Halterofilismo; Hóquei em Patins; Judo; Lutas Amadoras; Patinagens; Ténis; Ténis de Mesa; Voleibol; Etc.

Salas de Desporto

São instalações desportivas cobertas, que se caraterizam pela sua polivalência e que se destinam à prática de: Futebol; Basquetebol; Futsal; Andebol; Badminton; Boxe; Esgrima; Ginástica; Halterofilismo; Hóquei em Patins; Judo; Lutas Amadoras; Patinagens; Ténis; Ténis de Mesa; Voleibol; Etc.

Pavilhões Multiusos Desportivos

São instalações desportivas permanentes, especiais para espetáculos desportivos, concebidas e vocacionadas para acolher a realização de competições desportivas e onde se conjugam fatores como: capacidade para receber público e a existência de condições para albergar os meios de comunicação social; capacidade de ser utilizado em competições e eventos com altos níveis de prestação; deter os recursos materiais e tecnológicos destinados a apoiar a realização e difusão pública de eventos desportivos.

Pistas de Atletismo

São instalações desportivas do tipo "ovalóide" circunscritas por pistas que se destinam à prática do atletismo.

Parques Fitness

São instalações ao ar livre caraterizadas pela existência de equipamentos para realização de trabalho de força.

Piscinas Cobertas

São instalações desportivas com forma retangulares ou outras configurações, cobertas que se destinam à prática da natação.

Piscinas Descobertas

São instalações desportivas retangulares ou com outras configurações descobertas que se destinam à prática da natação e lazer em período balnear.

Especiais

Todas as instalações desportivas que não pertencem aos tipos anteriormente mencionados: Aeródromos; Autódromos; Kartódromos; Pistas de Ciclismo; Campos de

Golfe; Hipódromos; Carreiras de Tiro; Campos de Tiro com Arco; Circuitos de Manutenção.

Área Desportiva

Superfície de jogo ou prática acrescida da área reservada à equipa técnica aos jogadores suplentes.

Área Desportiva Útil

Superfície de jogo ou prática, acrescida das áreas de segurança mínimas necessárias, que são variáveis segundo a modalidade.

Área Total do Equipamento

Engloba a área de reserva urbanística, os acessos e estacionamentos bem como todos os elementos espaciais referentes a um dado equipamento desportivo.

Sociedades Desportivas

São sociedades desportivas as pessoas coletivas de direito privado, constituídas sob a forma de sociedade anónima, cujo objeto é a participação em competições desportivas, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada no âmbito de uma modalidade.

Clubes Desportivos

São clubes desportivos as pessoas coletivas de direito privado, constituídas sob a forma de associação sem fins lucrativos, que tenham como escopo o fomento e a prática direta de modalidades desportivas.

NOTA PRÉVIA

Assumindo o seu papel agregador e dinamizador, a Câmara Municipal de Braga, reconhece a importância do desporto como forma vital para o desenvolvimento harmonioso dos cidadãos, através do seu papel de parceiro ativo junto dos vários agentes socioeconómicos, onde o desporto representa um setor de destaque, nomeadamente no contributo que dá para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, não esquecendo a prática desportiva no seu fenómeno competitivo.

A concretização de parcerias com os vários agentes desportivos e o reforço dos apoios a iniciativas de prática desportiva, nomeadamente à formação desportiva dos jovens, são desideratos eleitos, como pilares fundamentais, para estimular o aparecimento de novas modalidades e mais praticantes, fomentando, assim, o ecletismo no concelho.

Neste sentido, a conceção deste projeto, materializado na elaboração desta Carta Desportiva, permite realizar uma análise detalhada do fenómeno desportivo, ao possibilitar a identificação e caraterização do parque desportivo concelhio, bem como a realidade do movimento associativo contribuindo assim, para uma melhor fundamentação das políticas desportivas do município.

NOTAS INTRODUTÓRIAS

"O desporto é sempre expressão de noções e conceitos realmente vivos na sociedade, determinantes da vida dos homens."

(Constantino J.M.,1991)

Em que condições e que atividades físicas praticarão os nossos munícipes no futuro?

Perceber, através da nossa história e da nossa realidade atual, o caminho do desenvolvimento dos vários costumes e práticas sociais, tem sido motivo de estudo e reflexão na nossa sociedade. O desporto ao assumir-se, no último quartel do século passado, como um dos maiores fenómenos sociais da história da nossa sociedade, não pode escapar a esse movimento prospetivo.

O desporto abrange todos os domínios da atividade social, insere-se numa esfera de determinações, motivos e formas, que vão para além dos seus valores intrínsecos. As práticas desportivas são, elas próprias, a expressão e fator de justificação de uma conceção global da vida. Questionar que valores, princípios e modelos basearão o desporto nas próximas décadas, é procurar perceber o modo como viverão as pessoas num futuro, é prospetivar novas formas de planear, executar e interpretar a prática desportiva, assente na noção clara acerca do objetivo supremo de toda a ação humana.

Hoje em dia, o desporto assume-se como uma atividade de grande importância para ambos os géneros nos diferentes grupos etários através das suas valências. Existem várias motivações que induzem ao exercício físico, entre elas destacam-se o desenvolvimento corporal equilibrado das crianças e jovens, as caraterísticas de libertação do *stress* do quotidiano nos adultos, produzidas pela competitividade existente na sociedade atual, o seu caráter preventivo nas doenças do séc. XXI (obesidade, hipertensão, diabetes), manutenção e melhoria da qualidade de vida nos idosos e a procura crescente de máximas performances desportivas. Perante este cenário, a prática de atividade física passou a ocupar um papel relevante no quotidiano das diversas comunidades,

manifestando-se assim, numa enorme diversificação de atividades, nomeadamente aquelas mais vocacionadas para os idosos, uma vez que se assiste a um claro aumento desta população sénior. Este facto torna fundamental a aferição das necessidades reais, no sentido de responder à crescente procura.

A Câmara Municipal de Braga ao afirmar no seu Plano de atividades de 2014, "*reconhecer no desporto e na atividade física uma importância vital no desenvolvimento equilibrado dos cidadãos, quer no seu crescimento enquanto ser humano, quer na prevenção da sua saúde*" reforça, a assunção de que as autarquias locais, sendo dos agentes públicos mais próximos das populações, conhecem os contextos e as necessidades dos cidadãos, detendo assim, um papel fundamental na implementação de políticas desportivas e na organização e implantação equilibrada dos equipamentos desportivos no território concelhio, de forma a proporcionar à sua população um acesso livre e equitativo à prática regular de uma atividade física contribuindo decisivamente, para a adoção, por parte dos cidadãos, de hábitos de vida que se querem saudáveis.

Sendo a maioria das infraestruturas desportivas de natureza pública, impõe-se uma equilibrada distribuição das mesmas no território, sem descurar a densidade populacional, para que haja uma aplicação racionalizada no que se refere à tipologia, distribuição geográfica e processo de gestão, de forma a garantir as melhores opções em termos socioeconómicos.

A conjuntura económica atual não permite que a gestão dos espaços desportivos municipais e a edificação de novos, se verifique sem um planeamento assente num diagnóstico exaustivo da rede de instalações desportivas existentes. O equipamento desportivo não pode ser gerido ou construído, sem ter em conta uma estratégia em linha com diversas funções sociais do município, a procura gerada pela população, de modo a possibilitar um correto, equilibrado e harmonioso planeamento de intervenção.

Devido à alteração dos hábitos e motivações dos cidadãos, quanto à prática da atividade física que se verificou nos últimos anos, a organização espacial dos equipamentos desportivos tem-se vindo a colocar como uma efetiva necessidade. Torna-se assim, importante identificar a estruturação da rede de equipamentos desportivos e as atividades aí desenvolvidas, pois só assim será possível dar a resposta essencial aos diferentes problemas que se colocam ao desenvolvimento desportivo do Município, em termos qualitativos e quantitativos.

A quantidade não poderá sobrepor-se à qualidade, nomeadamente, em termos de sustentabilidade ambiental. As edificações desportivas futuras, não poderão pôr em

causa os valores da natureza e do meio ambiente, aquando do seu planeamento. Deverão ser adaptadas aos recursos limitados do município, mas também do planeta, e conduzidas em harmonia com os princípios de um desenvolvimento sustentável, no quadro de uma gestão equilibrada, indo de encontro aos desideratos apontados no Plano de Atividades de 2014.

A política de organização do território municipal não pode deixar de ter em consideração toda a complexidade que envolve a prática desportiva, na assunção plena de que a gestão, requalificação e construção de instalações desportivas, devem estar harmoniosamente integradas nos espaços urbanos (ou rurais), no sentido de proporcionar uma maior atração à prática da atividade física. Desse modo, é potenciada a utilização dos equipamentos possibilitando o desenvolvimento socioecónomico do Município, através da melhoria da qualidade de vida, numa perspetiva regional, nacional ou mesmo internacional. "*De facto o desporto assume atualmente um lugar central na dinâmica social, constituindo-se não apenas como entretenimento das populações mas também como uma poderosa força económica dos países mais desenvolvidos.*" (Constantino J.M., 2012).

É nesta conjuntura que surge a necessidade de elaborar uma Carta Desportiva do Município de Braga que pretende ser um instrumento de análise, planeamento e execução que se debruça sobre a realidade existente, de acordo com o contexto populacional e desportivo. Esta deverá concretizar-se com o objetivo de, através da delineação de uma estratégia política, procurar reorganizar o parque desportivo e respetivas infraestruturas, de forma a adequar a resposta às necessidades atuais. Este desiderato passa pela integração coerente e equilibrada da comunidade local, de modo a proporcionar soluções às necessidades de expansão de um verdadeiro Desporto para Todos.

PARTE I

A CARTA DESPORTIVA MUNICIPAL

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O desporto tal como o conhecemos, apesar de se caraterizar como um fenómeno típico e distinto da nossa sociedade, encobre, na sua aparente simplicidade, uma enorme complexidade social e cultural, fruto de permanente evolução, desde os primórdios da Antiguidade até à sociedade atual.

O conceito de desporto pode ser definido de inúmeras formas, sendo adotada neste contexto de elaboração da Carta Desportiva do Município de Braga, a existente na Carta Europeia do Desporto como sendo o fenómeno que engloba "*todas as formas de atividade física que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis.*" (artigo 2º, ponto 1 da Carta Europeia do Desporto, assinada em 1992).

Este fenómeno social está também consagrado no n.º 1 do artigo 79.º da Constituição da República Portuguesa, ao considerar que "*todos têm direito à cultura física e ao desporto*", incumbindo "*ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto*".

Após vários objetivos implícitos na sua prática ao longo da história, o desporto na atual sociedade começa a refletir o desejo de uma maior participação em práticas desportivas que produzam um elevado bem-estar pessoal, e de uma desvalorização da obtenção de rendimentos padronizados, em favor do prazer proporcionado pela proximidade à natureza. "*Mais do que a busca das técnicas de execução para o alcance de resultados e de uma classificação, parece interessar ver a técnica associada ao prazer de praticar, estar junto da natureza, vencer obstáculos…*"(Almeida, 2001).

Assiste-se assim a uma diversificação nas formas de estar e participar neste espaço social, que rompe "*com os ideais que estabeleciam a competição como o fim único para o desenvolvimento de uma prática desportiva*" (Marivoet, 2002).

Cumulativamente, o desenvolvimento social e económico das sociedades modernas operou, no domínio dos tempos livres, modificações radicais: aumentaram os tempos livres, assim como a perceção social da importância da ocupação desses mesmos tempos de uma forma equilibrada, onde o bem-estar geral toma um papel

fundamental. E é neste contexto que se insere a prática desportiva, pela qual a Câmara Municipal é responsável.

Desta forma, o desporto tem cada vez mais um espaço próprio na atual sociedade, afirmação corroborada por inúmeros autores. "*O Desporto ocupa atualmente um lugar de enorme importância na vida de qualquer comunidade. Praticado há ainda uma geração atrás por uma pequena minoria, hoje é uma atividade desejada por todas as classes sociais.*" (Carvalho, 1994)

"*O desporto assume-se neste final de século como um dos maiores fenómenos sociais da história da humanidade. Somos hoje confrontados com um quadro crescente de motivações para práticas culturais institucionalizadas, que atraem de forma significativa as crianças cada vez mais cedo. De facto as atividades lúdicas e desportivas mobilizam, hoje, centenas de milhares de crianças em programas desportivos estruturados e enquadrados em diversos tipos de instituições: a escola, o clube, a empresa e as comunidades locais.*" (Neto, 1994).

De forma a acompanhar este crescente interesse pela prática desportiva, tem-se assistido nos últimos tempos a um significativo aumento de novas instalações desportivas, através da construção de novos pavilhões, novas piscinas, novos espaços ao ar livre. Infelizmente, por vezes, verifica-se que estas obras não são adequadas às necessidades desportivas de determinada sociedade, mas servindo uma cultura de poder assente em valores de fachada. Desta forma, o planeamento Municipal tem que ter sempre em conta o uso social e desportivo que poderá vir a ter o investimento.

"*A Lei de Bases do Sistema Desportivo consagra o desporto como um direito fundamental dos cidadãos e na Lei de Bases do Sistema Educativo reconhece-se a importância da Educação Física e do Desporto Escolar na formação da criança e do jovem, consubstanciada no desenvolvimento das capacidades físicas e na aquisição de valores e conhecimentos inerentes às práticas de atividades físicas e na aquisição de valores e conhecimentos inerentes à prática de atividades físicas.*" (Pina,2002).

A população foi tomando consciência de que o acesso à prática desportiva constitui um direito do indivíduo. Cada indivíduo tem vários tipos de direitos como, por exemplo, o direito à saúde, o direito à habitação, onde naturalmente também se inclui o direito à prática de atividade física, formal ou informal.

Assumindo a realidade da importância e do reconhecimento do desporto como fator de primordial importância no homem, vários autores debruçam-se sobre a problemática do «Desporto para Todos».

Lopes define «Desporto para todos» como "*...o conjunto de todas as atividades desportivas e recreativas que visam, em diferentes graus, a forma física e a socialização dos praticantes; atividades que correm em locais com equipamentos adaptados sob direção simplificada; atividades para as quais os grupos espontâneos da sociedade têm acesso sem limitações excessivas de condições económicas, sexo e idade.*" (Lopes,1989).

«Desporto para todos» para Bento "…não quer dizer apenas que o desporto deve ser praticado por todos; quer dizer sobretudo que é necessário organizar formas na sua prática, alterar regras, convenções e parâmetros, de modo a corresponder aos diferentes estados de rendimento, de desenvolvimento, de motivação, de interesses e necessidades." (Bento,1989)

O «Desporto para todos» visa a prática de atividade física por todos os cidadãos, fundamentalmente com o objetivo de desenvolver ou manter uma condição física geral que leva as pessoas a sentirem-se mais saudáveis, ao mesmo tempo que procura evitar ou compensar doenças provocadas pela falta de movimento também chamadas «doenças de civilização».

Nas decisões quanto à gestão do fenómeno desportivo no concelho, a preocupação com os aspetos referenciados anteriormente será uma realidade. O município está empenhado no «Desporto para Todos», pois "*…continuará a apostar cada vez mais no desporto como principal fator de promoção de estilos de vida saudáveis. Torna-se importante incentivar a prática desportiva, maximizando o acesso e a participação em atividades físicas e desportivas apropriadas, enfatizando a inclusão de todos os grupos da sociedade.*

Neste sentido, pretende-se continuar a disponibilizar oferta desportiva para toda a população, incentivando os cidadãos a adotarem estilos de vida mais ativos, aumentando as taxas de participação desportiva. O município adotará políticas de fomento da prática desportiva gratuita, utilizando todos os recursos e equipamentos desportivos e de lazer disponíveis e promoverá o exercício físico alargado a todas as gerações" (Plano Atividades de 2014 – Município de Braga).

ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO

O enquadramento legislativo da Carta Desportiva do Município de Braga (CDMB) que se apresenta, resulta de uma compilação dos documentos legais, de âmbito nacional e internacional, que regem o setor do Desporto. Deste modo, procura-se indicar os fundamentos, instrumentos e referências no quadro legal do fenómeno desportivo, nomeadamente no que concerne às atribuições e responsabilidades das autarquias, no fenómeno desportivo.

Em Portugal, tendo em consideração a sua origem republicana, através do documento da Constituição da República Portuguesa, dá-se particular ênfase ao desporto, no artigo 79º, segundo o qual deve ser assegurado a todos o "direito à cultura física e ao desporto", assumindo a atividade física e desportiva como um direito de todos os cidadãos, reconhecendo a sua prática como um fator importante no desenvolvimento da pessoa humana.

A Carta Internacional da Educação Física e do Desporto (CIEFD) da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a par da Carta Europeia do Desporto (CED), reconhece que a educação física e o desporto, elementos essenciais da educação e da cultura, devem desenvolver as aptidões como fator importante do desenvolvimento humano e contribuir para a inserção social. Estas orientações são assim legitimadas pelas diversas entidades nacionais e internacionais através de várias recomendações, como podemos constatar na CIEFD da UNESCO quando refere no ponto 1.1 do seu artigo 1º que: "Todas as pessoas humanas têm o direito à educação física e ao desporto, indispensáveis ao desenvolvimento da sua personalidade. O direito ao desenvolvimento das aptidões físicas, intelectuais e morais, através da educação física e do desporto, deve ser garantido, tanto no quadro do sistema educativo, como nos outros aspetos da vida social" (CIEFD da UNESCO, 1978).

Neste sentido, o acesso à prática de atividade física, a todos os cidadãos, potenciando a sua inserção social, só será possível através de programas de atividade física e desportiva, adaptados às suas necessidades. Daí, a articulação dos esforços por parte dos diversos protagonistas intervenientes no processo desportivo nacional, no sentido de existir uma melhor organização, objetivando uma atuação mais concertada, implica a procura de novas formas de organização, a nível regional e autárquico.

Foi com o Decreto n.º 32946, de 3 de Agosto de 1943, que previa, no nº 5 do Artigo 12º a necessidade de se "levantar e manter permanentemente atualizada a carta desportiva do país". Décadas depois, a Lei n.º 1/90 de 13 de Janeiro - Lei de Bases do

Sistema Desportivo e mais tarde a Lei n.º 30/2004, de 21 de Julho - Lei de Bases do Desporto, não deixaram de dar especial enfoque à necessidade de criar um Atlas Desportivo Nacional (ADN), contendo o cadastro e o registo de dados e indicadores, a fim de conhecer, entre outros, fatores de desenvolvimento desportivo, os espaços naturais de recreio e desporto, e instalações desportivas.

Precisamente com o mesmo desiderato, a vigente Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto – Lei n.º5/2007, de 16 de Janeiro, prevê no n.º1 do Artigo 9º a elaboração da Carta Desportiva Nacional (CDN). Tendo sido em Janeiro de 2014 celebrado um protocolo entre o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e o Instituto do Território (IT) no sentido de implementar, administrar e gerir o Sistema Nacional de Informação Desportiva (SNID), no âmbito da carta desportiva nacional.

Entre as atribuições concedidas aos municípios, dá-se particular ênfase ao desporto e tempos livres, na alínea f), do ponto 2, do Artigo 23º, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico.

Passa também pela competência municipal a gestão e a realização de investimentos públicos em instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa, bem como apoiar a construção e conservação de instalações desportivas e recreativas de âmbito local. Neste aspeto, o papel do Plano Diretor Municipal (PDM) mostra-se decisivo para que o planeamento e ordenamento de espaços desportivos e de lazer, tenha em conta a realidade do território municipal.

O enquadramento legislativo não se resume apenas aos documentos apresentados, havendo uma vasta panóplia de diplomas legais a ter em consideração para a elaboração de uma carta desportiva os quais estão descritos e sintetizados no Anexo B deste documento.

ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Quando nos propomos elaborar um instrumento desta magnitude, a metodologia assume um papel determinante. A procura necessária de factos e informações sobre a realidade concelhia, assim como a obrigatoriedade de dar respostas às questões sobre a temática desportiva, num processo de conhecimento contextual, requer a utilização de meios e procedimentos metodológicos adequados.

A metodologia adotada para a elaboração da Carta Desportiva do Município de Braga teve em conta, tanto o paradigma quantitativo como qualitativo. Para este trabalho e de uma forma sintética, optámos por utilizar instrumentos de recolha de dados que se enquadram nos dois paradigmas. Embora a componente quantitativa tenha tido maior relevância, nesta primeira fase, não foi descorado o mais subjetivo através da observação *in loco* dos equipamentos desportivos/recreativos, não dispensando o contacto com os responsáveis dos mesmos, retirando daí informações importantes para análise.

O carácter mais mensurável que um inquérito por questionário detém, operacionalizando a técnica de recolha de dados, torna-o mais adequado ao tipo de tratamento estatístico pretendido.

A finalidade deste processo materializa-se na elaboração da Carta Desportiva do Município de Braga, tendo como objetivos primordiais, dotar a autarquia de um instrumento de diagnóstico do atual estado do fenómeno desportivo/recreativo do concelho. Torna-se assim, uma ferramenta estruturante e fundamental no sentido de construir estratégias e políticas de intervenção, bem como fornecer aos órgãos de decisão do município as informações necessárias a uma planificação e programação de equipamentos desportivos, agora de forma contextualizada, visando as reais necessidades dos munícipes e das populações do concelho.

Assim, foram definidos os seguintes aspetos a considerar quanto ao parque desportivo/recreativo do concelho:

- Contabilização dos equipamentos;
- Caraterização global dos equipamentos;
- Identificação da tipologia dos equipamentos;
- Ocupação da área desportiva por área total do concelho/freguesia/habitantes;
- Avaliação da diversidade e quantidade do movimento associativo.

O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO

Todas as decisões durante o processo tiveram como base reuniões de trabalho entre a equipa que desenvolve o projeto e os diferentes intervenientes no sistema desportivo.

Numa primeira fase procedeu-se à definição das temáticas que iriam sustentar as componentes da Carta Desportiva do Município de Braga, onde a revisão da literatura e consulta documental, se mostraram determinantes para a sua definição. A escolha da informação a recolher incidiu sobre o contexto territorial do concelho e a legislação desportiva nacional.

Daí, resultou a elaboração de fichas de caraterização, tendo como base o inquérito disponibilizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), designado Censo Geral das Instalações Desportivas, assim como documentos elaborados pela equipa técnica da Carta Desportiva: ficha complementar do censo, fichas de caraterização dos parques infantis e parques *fitness*, assim como a ficha de caraterização das associações/clubes.

Quanto ao contexto territorial do concelho foram utilizados, essencialmente, os dados disponíveis nos censos 2011 do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Seguidamente foram contatadas todas as entidades responsáveis por equipamentos desportivos de acesso condicionado, para o preenchimento dos documentos supracitados. Tal procedimento de contato inicial, não foi necessário nas instalações de acesso livre. A par desta atividade foi efetuado o levantamento fotográfico das instalações, no sentido de ilustrar as diferentes tipologias e as fichas de cada instalação, a serem disponibilizadas numa segunda fase deste processo.

Simultaneamente os serviços municipais do Departamento de Inovação e Sistemas de Informação (DISI) procederam à elaboração das bases de dados *(Access e Excel)*, bem como a formação da georreferenciação dos equipamentos desportivos/recreativos.

Depois da completa recolha da informação e da sua inserção na base de dados, os resultados foram alvo de estudo estatístico aprofundado, no sentido de efetuar uma primeira análise quantitativa do fenómeno desportivo/recreativo do concelho, sendo posteriormente objeto de uma análise qualitativa e posterior monitorização, visando assegurar uma constante atualização da CDMB.

Durante o desenvolvimento do processo, a redação do documento foi efetuada através do contributo dos elementos do grupo de trabalho, de âmbito multidisciplinar, o que permitiu a concretização do documento, de um modo participado e proactivo.

CRONOGRAMA

Tabela 1- Cronograma

Atividades	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Obs.
Reuniões Preparatórias									
Criação Fichas Caraterização									
Criação Bases Dados									
Recolha Dados									
Georreferenciação									
Análise Estatística									
Redação Documento									
Apresentação Carta Desportiva									

PARTE II

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DO CONCELHO

CARATERIZAÇÃO DO CONCELHO

O MUNICÍPIO DE BRAGA

Figura 1- Mapa de Braga, c. 1600

O Município de Braga foi criado em 1537, aquando da profunda modificação encetada pelo Arcebispo de Braga, D. Diogo de Sousa, à cidade edificada pelos Romanos no ano 16 a.C. com a designação de Bracara Augusta. Braga é, assim, uma cidade de cultura ancestral com tradições marcadamente religiosas, tendo sido, também, um marco histórico com o importante papel que desempenhou no quadro do desenvolvimento do país, a nível político, social e económico.

Braga é a Capital de um distrito constituído por 14 concelhos e obteve a sua dignidade constitucional em 1976. No âmbito da administração pública, os municípios são uma das autarquias locais a par das freguesias e das regiões administrativas, estas ainda por instituir, e é em 1985, aquando da aprovação da Carta Europeia de Autonomia Local, que as autarquias assumem um papel determinante ação do Estado junto dos cidadãos. O município é "… *uma autarquia local que visa a prossecução dos objetivos e interesses próprios da população residente na circunscrição concelhia, mediante órgãos representativos eleitos*" (Amaral, 2006).

Atualmente é a Câmara Municipal de Braga (CMB) que, no quadro da administração local, e na sua qualidade de órgão executivo, aplica as orientações gerais e procede

à gestão corrente dos vários assuntos que lhe são atribuídos pela qualidade de pessoa coletiva que encerra.

A sua missão passa pela busca da excelência em todos os serviços que presta aos seus munícipes, em todas as suas vertentes de atuação. Esta busca constante pela perfeição é sustentada com a procura de novas e eficientes formas de atuação. Neste âmbito, os objetivos do Município de Braga passam por promover o desenvolvimento de políticas que promovam o aproveitamento racional dos recursos, a participação da sociedade civil nas decisões do município e a implementação de ações no sentido da dignificação e valorização cívica, assumindo um papel agregador e dinamizador de vontades para impulsionar, animar e desenvolver a economia bracarense[1].

Neste sentido, o Município de Braga elege como princípios fundamentais, o respeito pela legalidade, a igualdade de tratamento dos seus munícipes, no quadro de uma administração aberta e socialmente sensível à participação dos cidadãos. É numa perspetiva de implementar uma gestão equilibrada e inovadora, gradualmente desburocratizada, que o Município de Braga visa o aumento da produtividade sempre no âmbito do respeito pelas decisões dos seus órgãos autárquicos democraticamente eleitos.

As atribuições e responsabilização funcionais da estrutura orgânica mostram-se um fator determinante para levar avante os objetivos do município e são reforçadas pelo seu Código de Ética que, com o objetivo de evidenciar e respeitar as funções de moralização e responsabilização da administração pública, vai no sentido de um equilibrado desenvolvimento socioeconómico da sociedade bracarense "…*na procura da promoção de uma prática quotidiana consentânea com a cultura organizacional actual que se procura ter na Administração Pública e em particular nos serviços do Município de Braga*[2].

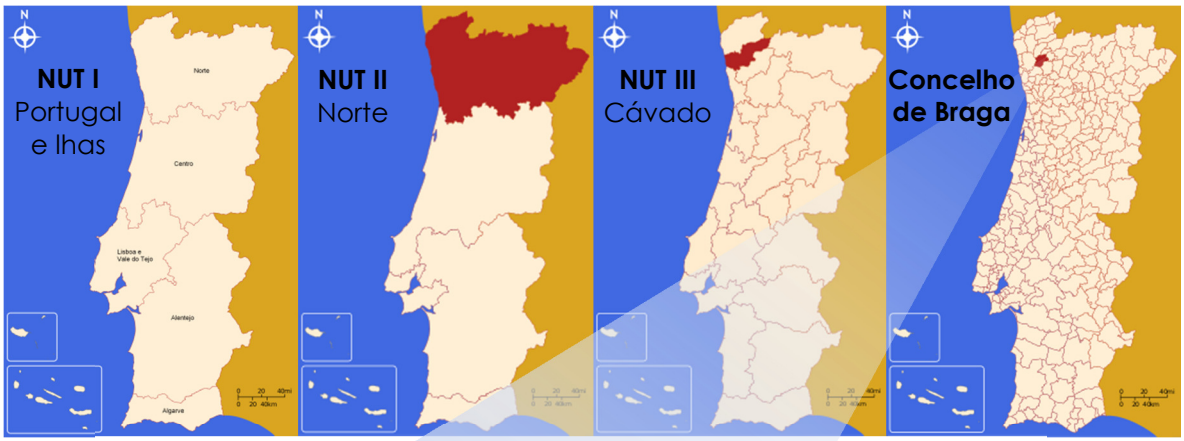
No âmbito do desporto, o Município de Braga reconhece a este, a par da atividade física, uma importância vital no desenvolvimento equilibrado dos cidadãos, quer no seu crescimento enquanto ser humano, quer na prevenção da sua saúde. O apoio e o reforço de iniciativas de prática desportiva, a disponibilizar aos bracarenses, levará por certo à adoção de hábitos de vida saudável, desiderato que cumprido contribuirá, por certo, para o bem-estar dos cidadãos.

[1] Plano de Atividades da Câmara Municipal de Braga, para 2014
[2] Código de Ética da Câmara Municipal de Braga.

ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO

De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de Maio de 2003 que institui a Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS), O território português divide-se três sub-regiões Estatísticas: NUTS I, NUTS II e NUTS III.

Figura 2- Unidades Territoriais Estatística (NUTS)



(Fonte: https://www.google.pt/search?q=nuts)

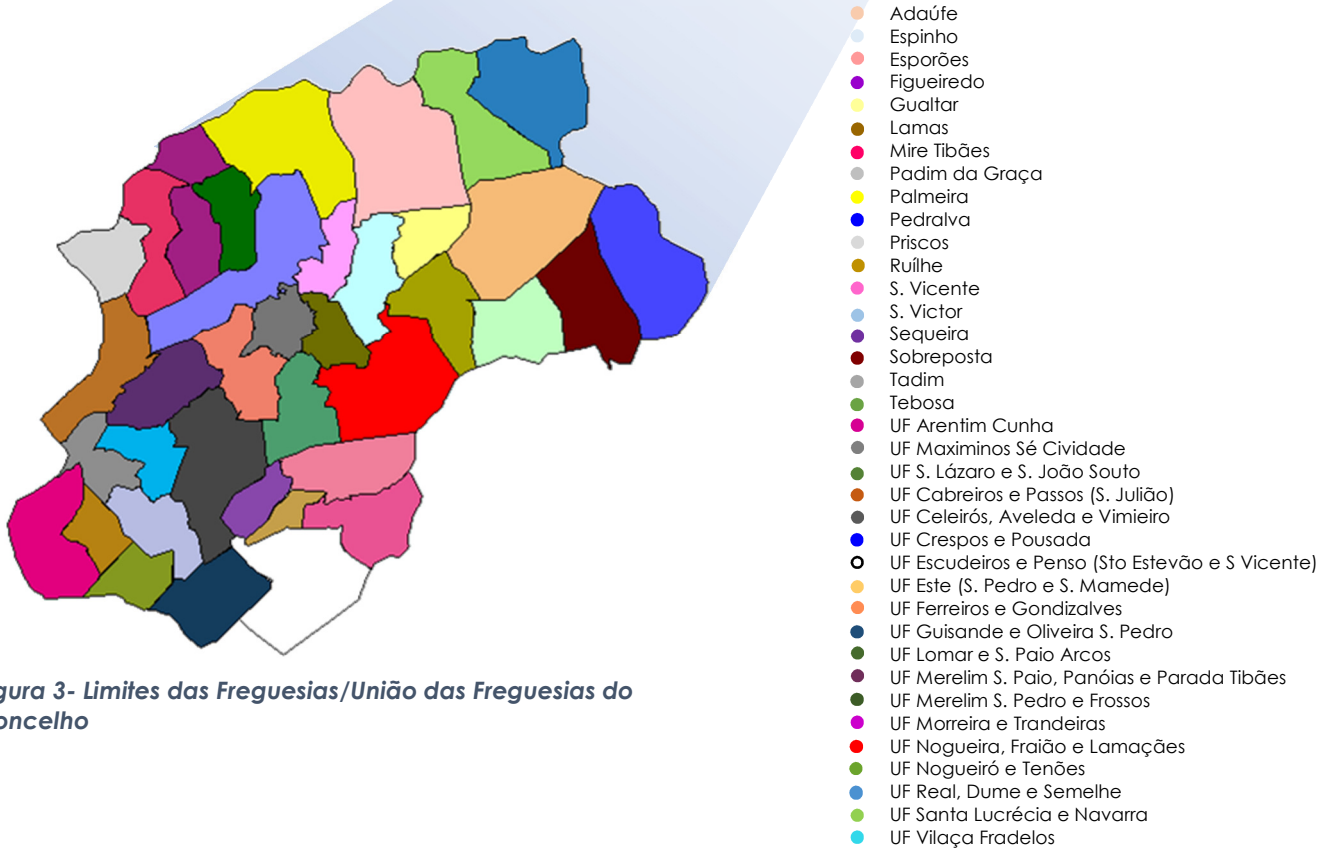


Figura 3- Limites das Freguesias/União das Freguesias do Concelho

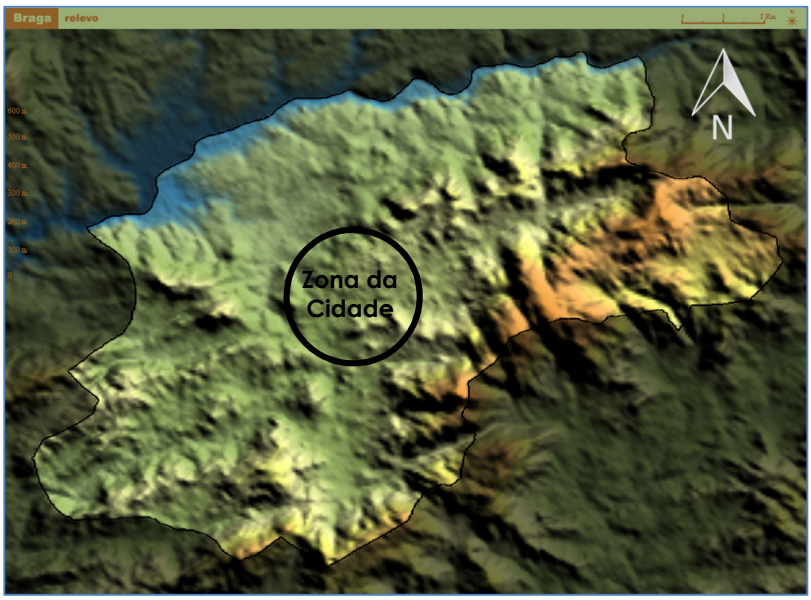
O Concelho de Braga é um dos concelhos mais antigos de Portugal, situado a Norte (NUTII[3]), na sub-região Cávado (NUTIII), estende-se pelo vale do rio Cávado, abrangendo uma área de 183,51 Km2, com cerca de 181 494 habitantes[4], localizando-se à latitude N 41º 32´39`` e Longitude w 08º 25` 19``.

É um concelho composto por 62 freguesias, estando atualmente reduzido a 37 devido às agregações de freguesias impostas pela Lei nº11-A/2013 de 28 de janeiro, retificada pela declaração de retificação nº19/2013 de 28 de março.

Este concelho confronta-se a Norte com os concelhos de Vila Verde e Amares, a Oeste com o Concelho da Póvoa de Lanhoso, a Este com o Concelho de Barcelos e a Sul faz fronteira com os concelhos de Guimarães e Vila Nova de Famalicão.

CARATERIZAÇÃO FÍSICA

Figura 4 – Relevo do Concelho de Braga



(Fonte: http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/93/Braga_relevo.png)

O relevo do concelho é caraterizado por uma relativa irregularidade com áreas de vale que se espalham por todo o território, que se contrapõem amiúde com pequenas formações montanhosas, dispostas segundo alinhamentos paralelos aos rios principais. Limitado a norte pelo rio Cávado, a sul pelo conjunto de elevações que formam a Serra

[3] D. Lei, 244/2002, 5 de novembro

[4] Informação retirada do INE Censos 2011

dos Picos (566m) e a nascente pela Serra dos Carvalhos (479m), o concelho de Braga, abre-se a poente para os concelhos de Famalicão e Barcelos. O território desenvolve-se de nordeste para sudoeste, acompanhando os vales dos dois rios que o atravessam, os quais, juntamente com os outros cursos de menores dimensões, geraram duas plataformas.

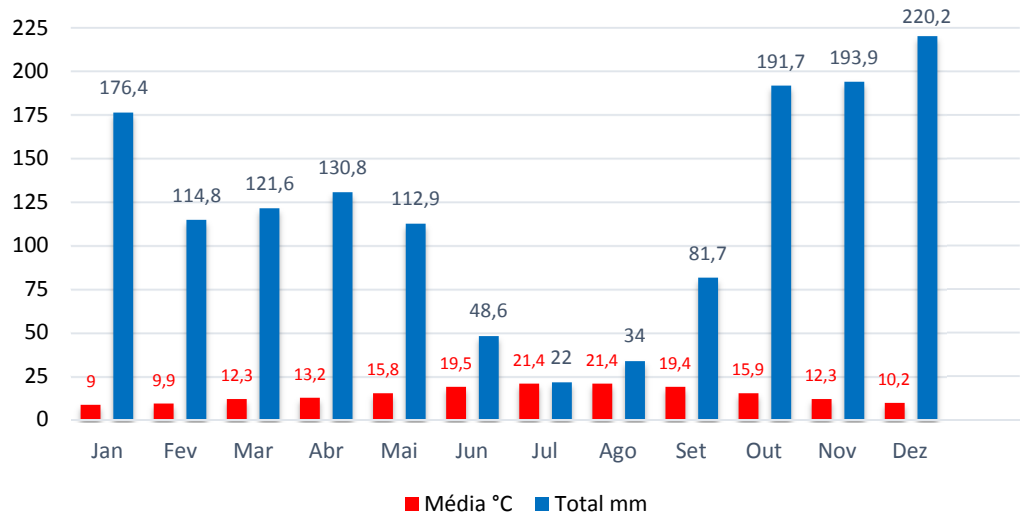
Predominam as zonas de vale, que não atingem altitudes elevadas, variando os seus valores entre os 20 e os 570 metros, pelo que a exposição solar, é de um modo geral boa em quase todo o território. *(site do Município de Braga)*

O Concelho de Braga está inserido numa zona climática de influência atlântica, devido aos ventos de oeste que são canalizados ao longo dos principais vales, transportando grandes massas de ar húmido, assim, pode considerar-se que o clima da região é ameno e com as quatro estações bem definidas.

Com efeito, essas massas de ar mantem a humidade relativa em valores que rondam os 80%, permitindo a manutenção dos valores médios da temperatura anual entre os 12,5ºC e os 17,5ºC, como se pode constatar no gráfico seguinte. No entanto, devido ao acentuado arrefecimento noturno, geram-se frequentemente geadas.

A precipitação anual ronda os 1659mm, com menor intensidade no verão, sendo os Invernos bastante pluviosos e frios, e, geralmente com ventos moderados de Sudoeste. Em anos muito frios pode ocorrer a queda de neve.

Gráfico 1 – Dados Termopluviométricos do Concelho de Braga



(Fonte: IPMA)

As Primaveras são tipicamente frescas, as brisas matinais ocorrem com maior frequência, principalmente nas maiores altitudes. De salientar o mês de maio que é

bastante propício às trovoadas, devido ao aquecimento do ar húmido com a chegada do Verão. Os Verões são quentes e solarengos com ventos suaves d'Este. Nos dias mais frescos, podem ocorrer espontaneamente chuvas de curta duração, bastante importantes para a vegetação, tornando a região rica em vegetação durante o ano inteiro e pela qual é conhecida como Verde Minho. Os Outonos são amenos e pluviosos, geralmente com ventos moderados. Enquanto a temperatura desce, aumenta a pluviosidade até atingir os valores mais altos do ano. Existe uma maior frequência de nevoeiros, principalmente no Vale do Rio Cávado onde ocorrem nevoeiros matinais bastante densos. *(site do município de Braga)*

CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA

O concelho de Braga sofreu, ao longo das últimas décadas, profundas transformações demográficas, sociais, económicas, políticas e culturais que tornaram a sua morfologia não só física e socioeconómica, mas também cultural e política bem diferente.
A conjugação de fatores como as mudanças políticas, nomeadamente desde o 25 de Abril, bem como o desenvolvimento de forças produtivas, do ponto de vista dos agentes económicos e sociais, fez afluír ao concelho e sobretudo à cidade de Braga migrantes internos e externos. Paralelamente os estudantes provindos da região minhota e de outras paragens do país para estudar na Universidade Católica e sobretudo na Universidade do Minho, imprimiram um considerável dinamismo às atividades industriais e de serviços, que se mostraram inequívocos fatores de atração urbana.

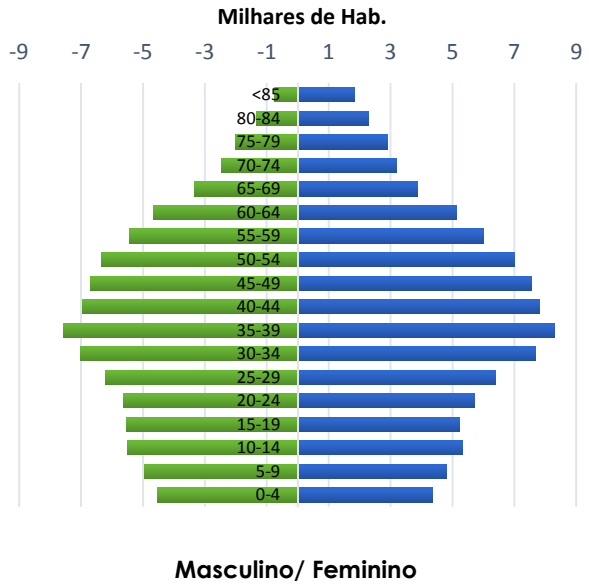
DADOS DEMOGRÁFICOS

POPULAÇÃO DO CONCELHO

Em linha com tendência mundial, Portugal apresenta mutações demográficas de ampla escala e com importantes repercussões sociais, económicas e culturais. A evolução demográfica em Portugal, no passado recente, caraterizou-se por um gradual aumento dos grupos etários séniores e uma redução acentuada da população jovem. As projeções oficiais disponíveis indicam uma dinâmica populacional sem precedentes na história portuguesa, com um crescente peso das populações séniores e uma redução acentuada da população ativa.

O Concelho de Braga não foge à mesma tendência, quer a nível estrutural quer em grande medida a nível conjuntural, tem sofrido também acentuadas modificações demográficas ao longo dos tempos, como demonstram os dados seguintes tendo como referência os valores de 2001 a 2011.

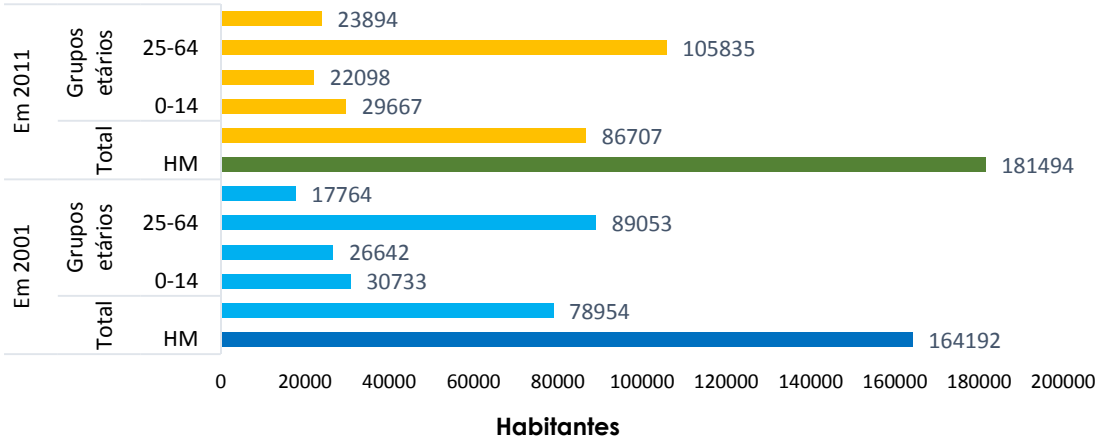
Gráfico 2 – Pirâmide Etária da População do Concelho de Braga em 2011



(Fonte: Censos 2011)

Nesta modificação demográfica destaca-se a evolução dos valores da população mais idosa. Este indicador demonstra um claro envelhecimento da população, o número de indivíduos com idade compreendida entre 0-14 anos diminuiu desde 2001, e o de indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos tem aumentado de forma gradual até finais de 2011, como podemos verificar no gráfico 3 seguinte em que Braga nas últimas décadas, vista como a cidade mais jovem do país, assiste atualmente ao gradual envelhecimento da população do seu concelho.

Gráfico 3 - População Residente por Grandes Grupos Etários em 2001e 2011



(Fonte: Censos 2011)

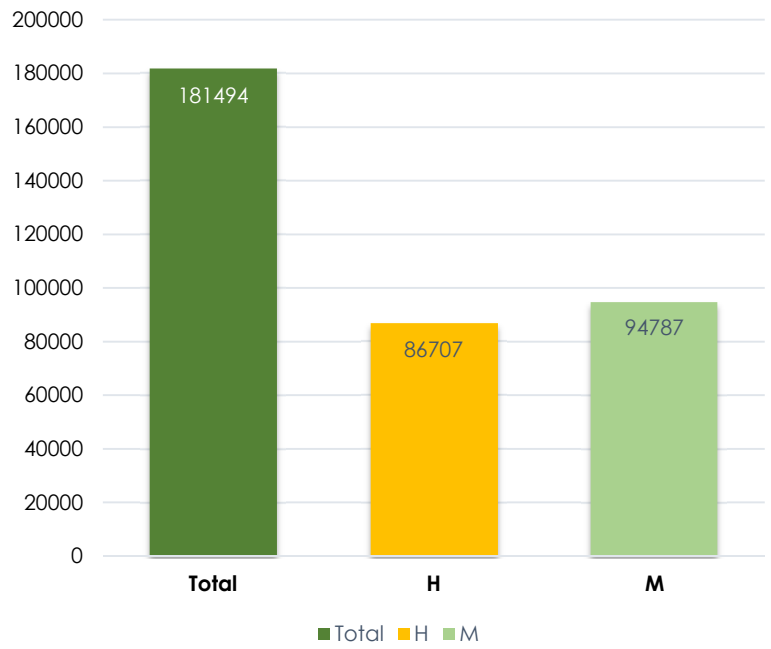
Da análise do gráfico 3 podemos depreender que o concelho de Braga segue a tendência nacional, evidenciando uma clara diminuição da população mais jovem, e

um aumento significativo da população dos 25 aos 64 anos, contrariando a diminuição genérica de perda de população nos restantes grupos.

No que diz respeito ao total da população assistiu-se a um claro aumento de 17.302 habitantes correspondendo a um aumento anual médio de 1730 habitantes, sendo Braga o segundo município que mais cresceu em termos absolutos em Portugal, segundo os Censos 2011.

Efetuando uma análise por géneros (gráfico 4), constata-se que a população residente atual é maioritariamente composta por indivíduos do género feminino.

Gráfico 4 - População Residente em Braga em 2011



(Fonte: Censos 2011)

Os 181.494 habitantes do concelho dividem-se por 18 freguesias e 19 uniões de freguesias. No quadro seguinte estão representados os totais de habitantes, por género, em 2011 de cada uma das 62 freguesias, uma vez que à data do último censo não tinha ocorrido a reforma administrativa de 2013.

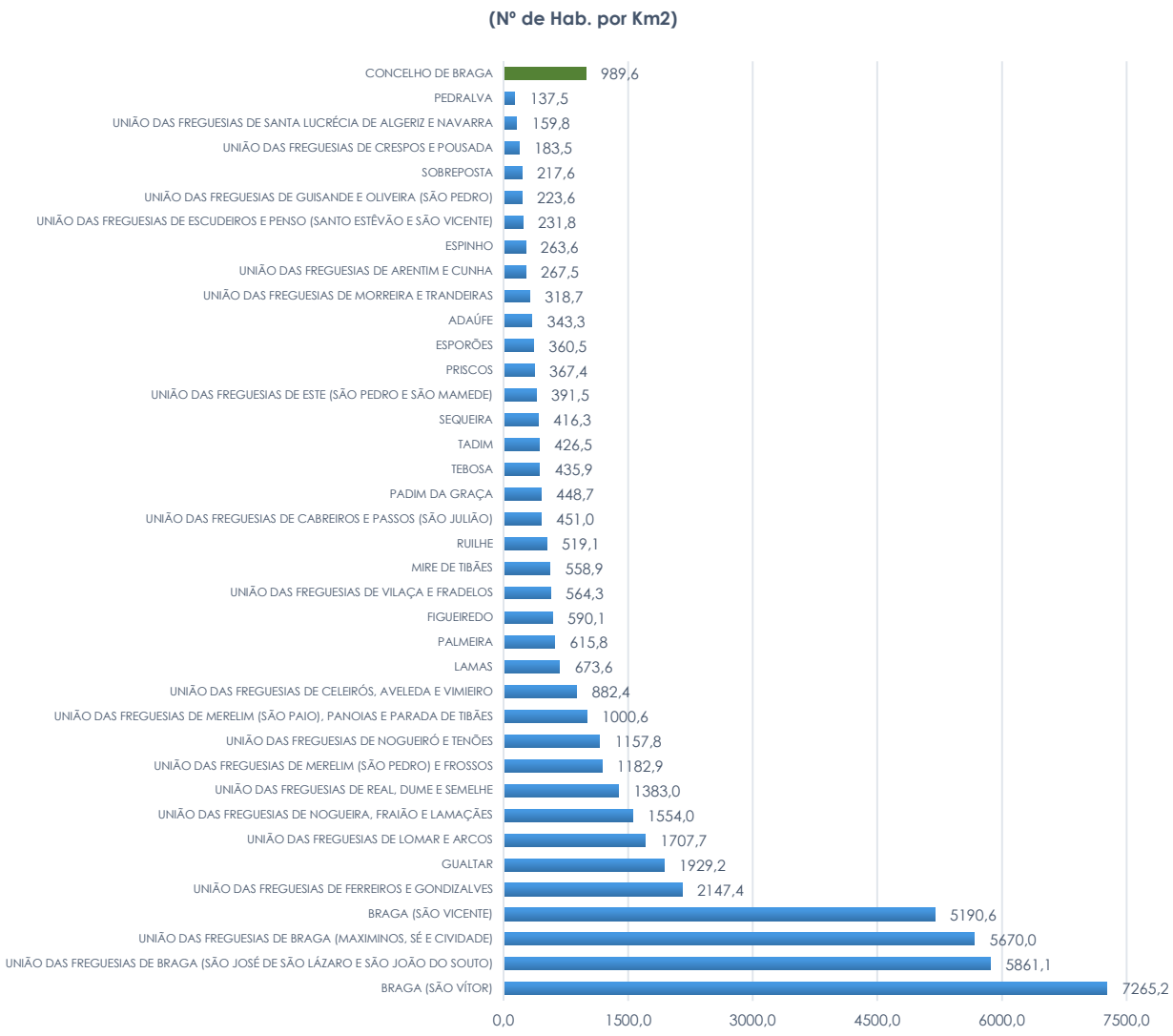
Tabela 2 - Totais da População Residente por Freguesia, Uniões de Freguesia e Concelho

Freguesias (62)	População residente (nº)		
	Total	**H**	**M**
Adaúfe	3711	1801	1910
Arcos	764	372	392
Arentim	884	432	452
Aveleda	2149	1056	1093
Braga (Cividade)	1422	609	813
Braga (Maximinos)	9792	4671	5121
Braga (São João do Souto)	725	244	481
Braga (São José de São Lázaro)	13576	6237	7339
Braga (São Vicente)	13236	6252	6984
Braga (São Víctor)	29642	13930	15712
Braga (Sé)	3358	1544	1814
Cabreiros	1511	736	775
Celeirós	3289	1648	1641
Crespos	899	435	464
Cunha	646	308	338
Dume	3251	1579	1672
Escudeiros	1115	558	557
Espinho	1181	593	588
Esporões	1709	839	870
Este (São Mamede)	1789	856	933
Este (São Pedro)	2048	995	1053
Ferreiros	7707	3726	3981
Figueiredo	1198	573	625
Fradelos	786	396	390
Fraião	4605	2206	2399
Frossos	1806	880	926
Gondizalves	1441	706	735
Gualtar	5286	2564	2722
Guisande	538	276	262
Lamaçães	2525	1228	1297
Lamas	842	419	423
Lomar	6041	2950	3091
Merelim (São Paio)	2451	1188	1263
Merelim (São Pedro)	1920	947	973
Mire de Tibães	2437	1187	1250
Morreira	747	382	365
Navarra	460	229	231
Nogueira	5924	2918	3006
Nogueiró	3749	1618	2131
Oliveira (São Pedro)	515	245	270
Padim da Graça	1521	720	801
Palmeira	5468	2634	2834
Panoias	1663	812	851
Parada de Tibães	1249	605	644
Passos (São Julião)	654	309	345
Pedralva	1110	537	573
Penso (Santo Estêvão)	435	213	222
Penso (São Vicente)	314	158	156
Pousada	448	225	223
Priscos	1341	654	687
Real	7666	3697	3969
Ruilhe	1142	517	625
Santa Lucrécia de Algeriz	534	252	282
Semelhe	783	365	418
Sequeira	1811	896	915
Sobreposta	1301	648	653
Tadim	1143	553	590
Tebosa	1129	554	575
Tenões	1380	666	714
Trandeiras	700	340	360
Vilaça	794	395	399
Vimieiro	1233	624	609
Braga (totais)	**181494**	**86707**	**94787**

(Fonte: Censos 2011)

O gráficos seguintes refletem os dados demográficos atuais em relação à densidade populacional, já considerando o figurino atual do concelho, quanto à reorganização administrativa.

Gráfico 5 - Densidade Populacional por Freguesia/União das Freguesias



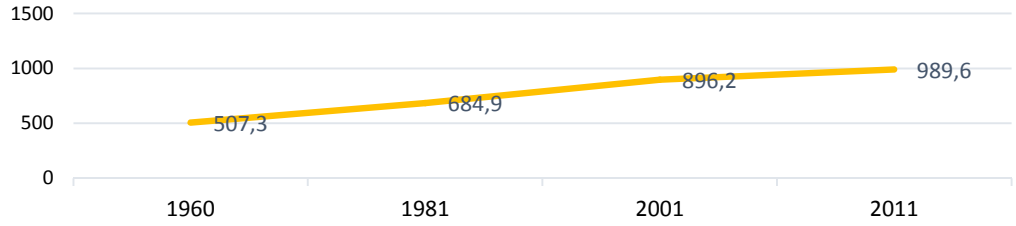
(Fonte: Censos 2011)

Naturalmente, as freguesias urbanas apresentam densidades particularmente superiores, em muitos casos até em relação às Uniões de Freguesia.

A densidade populacional do concelho tem vindo a subir nas últimas décadas embora na última década o crescimento tenha desacelerado, como podemos verificar no gráfico seguinte.

Assumindo os valores dos Censos 2011, o concelho de Braga possuía uma densidade populacional de 989,6 Hab./km^2.

Gráfico 6 - Evolução da Densidade Populacional



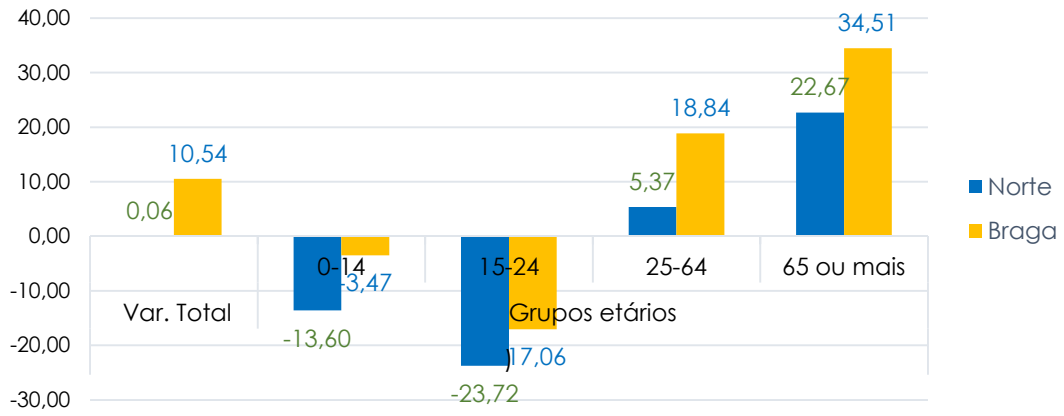
(Fonte: PRODATA) **Hab./km²**

A demografia não constitui um recanto imune à mudança social, em sentido mais lato. Em sociedades de risco como aquelas em que vivemos, embaladas em processos de grande instabilidade e turbulência, qualquer previsão demográfica pode falhar pela irrupção de fatores provenientes de outros recantos do tecido social.

O crescimento exponencial das taxas de desemprego e dos empregos precários, as novas formas de pobreza, o desmembramento do Estado Social ou do próprio projeto europeu são exemplos dessas ameaças exteriores que podem trazer perturbações bruscas e brutais nos comportamentos demográficos dos portugueses nos próximos 20 anos.

No sentido de se compreender a evolução da população residente no concelho de Braga, o gráfico seguinte apresenta os indicadores da variação da população entre 2001 e 2011 nos grandes grupos etários, comparando estes dados com a zona norte do país.

Gráfico 7 - Variação da População Residente entre 2001 e 2011 (%)



(Fonte: Censos 2011)

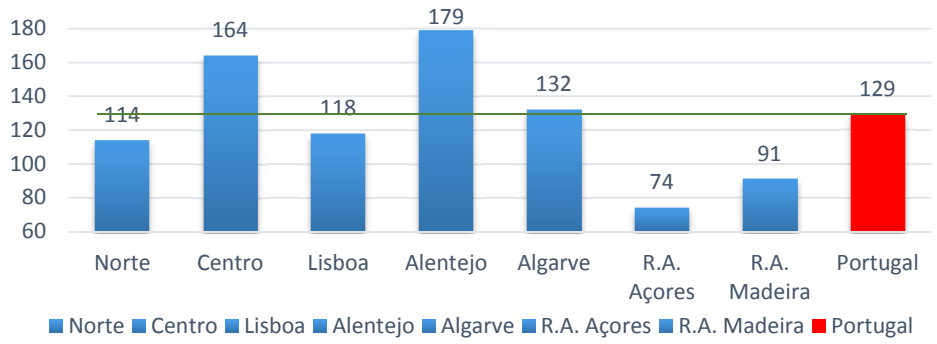
Em linha com todos os indicadores oficiais, nas últimas décadas, o acentuado desequilíbrio demográfico entre os grupos etários (censos 2011), é efetivo, como

demonstra o gráfico 7. As variações totais, mesmo sendo positivas nos dois casos, o que indica um maior número de habitantes, torna visível que o Concelho de Braga apresenta mais de 10% de variação contra pouco mais de 0,05% da região Norte.

Comparando a região do Norte e o Concelho de Braga, podemos constatar que a população do Concelho, nos grupos etários dos 0-14 e 15-24 anos, tem variação negativa, -3,47% e -17,06% respetivamente, bem menor que a região do Norte. Já os grupos dos adultos e com mais de 65 anos, apresentam variação positiva, mas aqui o concelho com valores, claramente superiores, às do Norte, 18,84% e 34,51% respetivamente. O Concelho de Braga tem hoje mais população idosa do que jovem, no entanto apresenta, ainda assim, uma menor descida da população jovem, comparativamente aos valores existentes na zona norte do país.

Nesta década, há um evidente envelhecimento, quer ao nível da NUT II (Norte do país), quer ao nível do concelho, nomeadamente, na população com mais de 65 anos, embora os valores do índice de envelhecimento do Norte fiquem ligeiramente abaixo da média nacional como demonstra o gráfico seguinte.

Gráfico 8 – Índice de Envelhecimento por NUTS em 2011



(Fonte: Censos 2011)

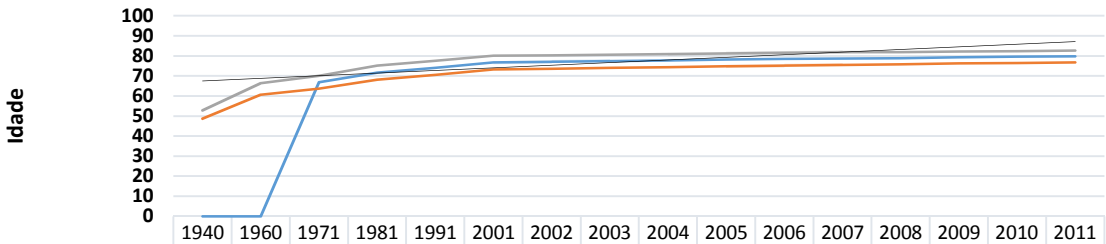
O Índice de Envelhecimento é a "*…relação existente entre o número de idosos (população com 65 ou mais anos) e o número de jovens (população com 0-14 anos). Exprime-se habitualmente pelo número de idosos por cada 100 pessoas com 0-14 anos…*" (Censos 2011).

Em 2011 o índice de envelhecimento acentuou o predomínio da população idosa sobre a população jovem, muito contribuíram os valores do Centro e do Algarve, muito acima da média nacional (129).

O concelho de Braga apresenta um índice abaixo da média nacional, uma vez que dentro dos valores da NUTII (114), similares a Lisboa, apenas tem abaixo dos seus valores, a região da Madeira e dos Açores (com os índices mais baixos, 91 e 74, respetivamente), e ligeiramente acima o Algarve.

Um outro indicador importante para que se assista a um envelhecimento da população é o aumento progressivo da esperança média de vida. Segundo os dados do INE, a esperança média de vida aumentou cerca de 20 anos desde 1940 até 2011, como mostra a linha de tendência (linha a preto) do seguinte gráfico.

Gráfico 9 – Esperança Média de Vida à Nascença em Portugal



	1940	1960	1971	1981	1991	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	0	0	66,8	71,7	74,1	76,7	77	77,4	77,7	78,2	78,5	78,7	78,9	79,3	79,6	79,8
Masculino	48,6	60,7	63,6	68,2	70,6	73,3	73,6	74,1	74,4	74,8	75,2	75,5	75,8	76,2	76,5	76,7
Feminino	52,8	66,4	70,1	75,2	77,6	80,1	80,2	80,6	80,9	81,3	81,6	81,8	81,9	82,2	82,4	82,6

(Fonte: PRODATA)

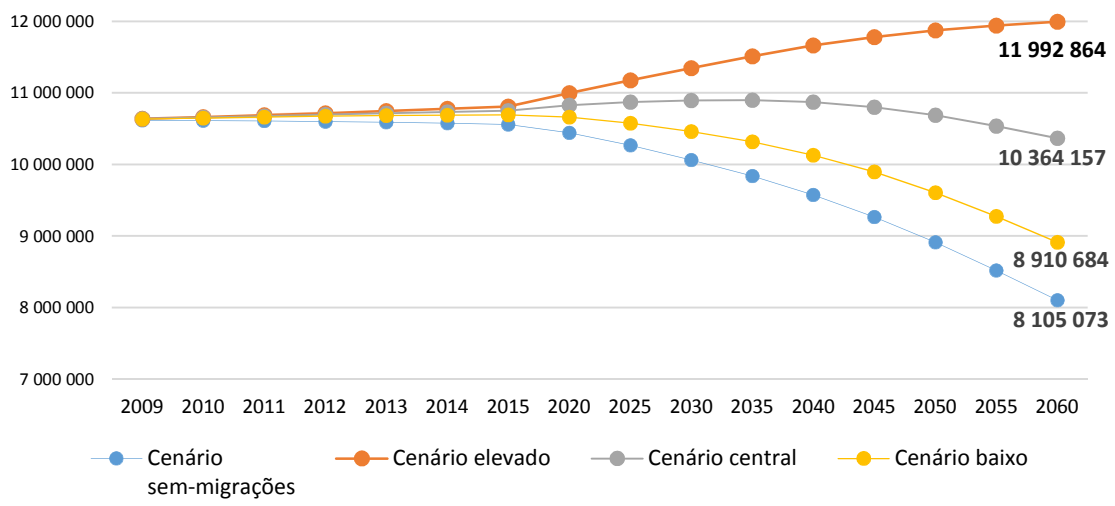
De um claro aumento da esperança de vida no final da segunda metade do século XX, em que a mesma subiu substancialmente dos anos 40 a 2001, em média 5,3 anos por década, assiste-se à diminuição do ritmo de subida, na década de 2001 a 2011, para valores de menos de metade das décadas anteriores, cerca de 2,5 anos, situando-se em 76,7 anos para homens e 82,6 anos para mulheres.

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO

O efeito cumulativo da diminuição das taxas de mortalidade e de natalidade ao longo de várias décadas tem vindo a alterar o perfil demográfico da população portuguesa, cujo traço mais marcante é o progressivo envelhecimento da sociedade portuguesa. O envelhecimento resulta da transição demográfica das sociedades, definida como a passagem dum modelo demográfico de fecundidade e mortalidade elevados para um modelo de níveis baixos dos mesmos e, simultaneamente, um aumento generalizado da esperança média de vida das populações.

Os cenários demográficos do futuro que o INE apresenta nas "Projeções de População residente em Portugal: 2008-2060", publicado em 2010, "…*assenta no conceito de população residente e adota o método das componentes por coortes. Segundo o INE este* método, partindo da população residente em Portugal em 1 de Janeiro de 2008, permite a elaboração quatro diferentes cenários, evidenciando a incerteza associada ao futuro comportamento demográfico. Assim, os resultados do gráfico seguinte consideram o cenário central, que conjuga um conjunto de hipóteses consideradas como mais prováveis face aos recentes desenvolvimentos demográficos, o cenário baixo, o cenário elevado e o cenário sem migrações.

Gráfico 10 - População Residente em Portugal, 1 de Janeiro de 2009 a 2060 (estimativas e projeções por cenário)



Fonte: (INE, 2011)

De acordo com os resultados obtidos no cenário central, a população residente em Portugal continuará a aumentar até 2034, ano em que atinge 10 898,7 milhares de Indivíduos, e a partir do qual a população passa a decrescer, atingindo valores abaixo dos de partida (2008) em 2053, projetando-se para 2060 uma população total de 10 364,2 milhares de indivíduos, valor contudo superior aos efetivos populacionais estimados até 2002.

Para esta evolução do total de efetivos populacionais contribui não apenas o efeito direto dos saldos migratórios anuais considerados, mas também o efeito que este tem sobre as componentes da fecundidade e mortalidade, com destaque para a fecundidade, face à seletividade etária associada aos fluxos migratórios.

Assim, a tendência esperada de decréscimo da proporção da população, deve-se particularmente ao comportamento demográfico dos grupos etários mais jovens, por

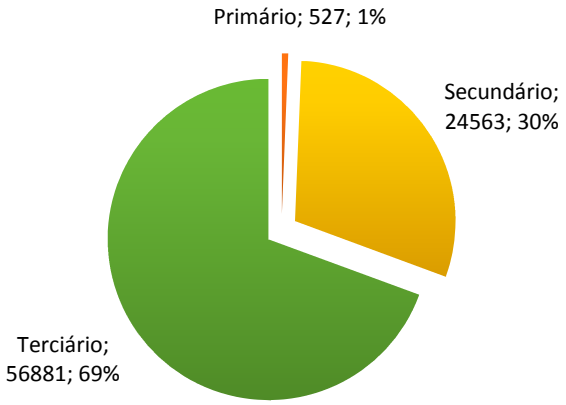
força do decréscimo dos níveis de fecundidade em anos anteriores. Qualquer que seja o cenário considerado, o índice de envelhecimento da população aumentará. Tal resulta da combinação de um decréscimo esperado da população jovem em simultâneo com um aumento da população idosa.

O envelhecimento da população representa assim, um dos fenómenos demográficos mais preocupantes das sociedades modernas do século XXI. Este fenómeno tem marcadamente reflexos de âmbito socioeconómico com impacto no desenho das políticas sociais e de sustentabilidade, bem como alterações de índole individual através da adoção de novos estilos de vida.

ATIVIDADES ECONÓMICAS

A estrutura do tecido produtivo, quer ao nível do concelho, quer ao nível do distrito de Braga, é claramente marcada pelo predomínio dos sectores secundário (indústrias e construção civil) e sobretudo terciário (comércio e serviços), quer sob o ponto de vista do número de empresas localizadas no território, quer sob o ponto de vista da estrutura do emprego (trabalhadores por conta de outrém/ emprego estruturado e o público).

Gráfico 11 – População Residente do Concelho de Braga, Empregada, segundo o Setor de Atividade Económica 2001 a 2011

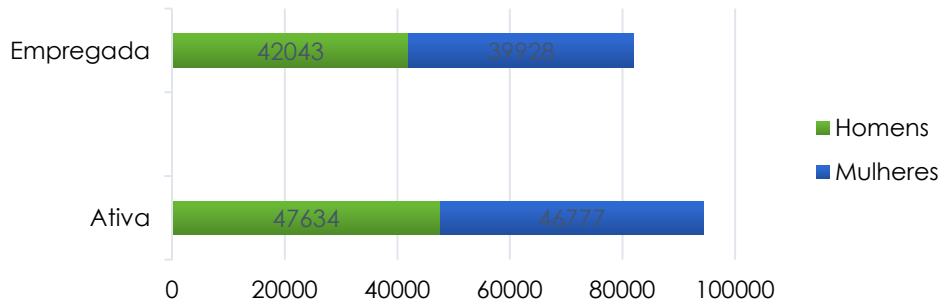


(Fonte: Censos 2011)

As transformações ocorridas na economia tiveram origem e impactos muito diferenciados do ponto de vista setorial, havendo uma redução significativa do peso do setor primário. O peso das indústrias e construção civil que, embora ainda tenha alguma importância no concelho (30%), deu lugar, nos últimos anos, ao setor terciário (69%) denotando um aumento dos serviços e comércio de apoio à sociedade em geral, devido essencialmente à conjuntura económico-financeira que o país continua a atravessar.

A estrutura empresarial do concelho carateriza-se por forte presença de micro e pequenas empresas.

Gráfico 12 – População Residente Economicamente Ativa



(Fonte: Censos 2011)

No que diz respeito à população residente no concelho de Braga e que se encontra em idade ativa, tendo em consideração os Censos 2011, podemos apurar um total de 94.411 habitantes, dos quais 81.971 se encontram empregados, o equivalente a 86,8% da população.

Efetuando uma análise por géneros, podemos considerar que 85,4% do género feminino se encontrado empregado, enquanto no género masculino a taxa é ligeiramente superior, situando-se nos 88,3%.

ACESSIBILIDADES RODOVIÁRIAS

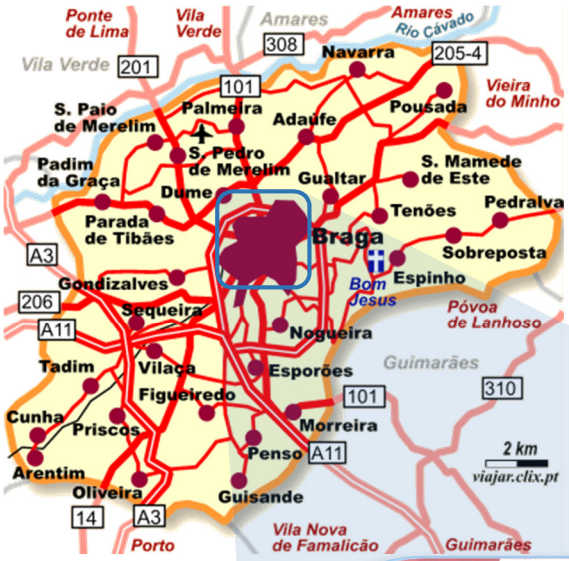


Figura 5 - Principais vias do concelho de Braga

Figura 6 – Principais Vias da Cidade de Braga

Hoje a nível rodoviário a cidade possui um conjunto de largas avenidas que diluem o trânsito nas várias direções, sendo de salientar a Rodovia (Praça do Condestável, Av. da Imaculada Conceição, Av. João XXI, Av. João Paulo II) que atravessa a cidade de Oeste para Este.

Braga possui ainda uma circular importantíssima que distribui o trânsito citadino, e que conecta a via-rápida de Prado (variante à 101) ligando as populações a Norte, Prado e Vila Verde, a variante do Fojo liga a zona Este e pela EN 103 à Póvoa de Lanhoso e a Vieira do Minho. A Sul conecta a variante à EN 14 que liga à A11 para Guimarães e à A3 para Vila Nova de Famalicão e Porto e a Oeste liga a A11 para Barcelos e Apúlia (Esposende), e à A3 para Valença e Espanha.

A nível aeroportuário o concelho usufrui de um aeródromo municipal certificado para operações de aviões de pequeno porte, a cerca de 5 Km do centro da cidade, e do aeroporto Sá Carneiro no Porto a cerca de 50 km de distância.

As ligações a partir do aeroporto são asseguradas por autocarro até ao centro do Porto havendo várias possibilidades para chegar a Braga:

- **Autocarro** - do centro do Porto pode seguir de autocarro para Braga na Rua Alfredo Magalhães, onde está localizada a Central de Camionagem para Braga;
- **Rede expressos** – várias ligações diárias entre as duas cidades;
- **Comboio** - várias ligações diárias entre as duas cidades;
- **Táxi** - a viagem entre o aeroporto e Braga demora cerca de 40 minutos;
- **Serviço GetBus** – serviço privado de transporte entre Aeroporto e a cidade de Braga.

Ao chegar a Braga utilize os Transportes Urbanos de Braga, que têm como objetivo principal a prestação do serviço de transporte urbano de passageiros, na área do concelho. Este é o operador de referência junto da estação de Braga. Assegura ligação ao centro da cidade, ao Hospital, à Universidade, entre outros polos de atração.

ACESSIBILIDADES PARA PESSOAS COM MOBILIDADE ESPECIAL

"Hoje em dia torna-se cada vez mais óbvio que a acessibilidade constitui o elemento básico e fundamental do direito à igualdade de participação de qualquer pessoa, quer tenha deficiência ou não. Sempre que uma atividade exclua alguém, meramente porque se torna impossível o acesso a um lugar ou a percepção do que lá ocorre, existe, de princípio, uma forma de exclusão e, consequentemente, de discriminação." (The European Concept for Accessibillity, 2001)

"A promoção da acessibilidade constitui um elemento fundamental na qualidade de vida das pessoas, sendo um meio imprescindível para o exercício dos direitos que são conferidos a qualquer membro de uma sociedade democrática, contribuindo

decisivamente para um maior reforço dos laços sociais, para uma maior participação cívica de todos aqueles que a integram e, consequentemente, para um crescente aprofundamento da solidariedade no Estado social de direito. São, assim, devidas ao Estado ações cuja finalidade seja garantir e assegurar os direitos das pessoas com necessidades especiais, ou seja, pessoas que se confrontam com barreiras ambientais, impeditivas de uma participação cívica ativa e integral, resultantes de fatores permanentes ou temporários, de deficiências de ordem intelectual, emocional, sensorial, física ou comunicacional. Do conjunto das pessoas com necessidades especiais fazem parte pessoas com mobilidade condicionada, isto é, pessoas em cadeiras de rodas, pessoas incapazes de andar ou que não conseguem percorrer grandes distâncias, pessoas com dificuldades sensoriais, tais como as pessoas cegas ou surdas, e ainda aquelas que, em virtude do seu percurso de vida, se apresentam transitoriamente condicionadas, como as grávidas, as crianças e os idosos.," (Decreto-Lei nº 163/2006, de 8 de Agosto - Preâmbulo).

É desta forma que se carateriza na legislação a importância da acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência.

Atualmente assiste-se a uma cada vez maior sensibilização e consciência para os direitos e garantias dos cidadãos portadores de deficiência ou de mobilidade reduzida. No sentido de melhorar a qualidade de vida destes cidadãos, é necessário compreender a realidade existente, procurando quantificar e aferir o tipo de incapacidades.

Segundo a recomendação das Nações Unidas, o termo "*igualdade de oportunidades*" significa o processo pelo qual os diversos sistemas da sociedade e o meio envolvente, tais como os serviços, atividades, informação e documentação, se tornam mais acessíveis a todos e, em especial, às pessoas com deficiência.

As pessoas com deficiência são membros da sociedade por direito, pelo que devem receber o apoio necessário no âmbito da educação, saúde, emprego, serviços sociais e desporto, de forma a atingir a plena participação de igualdade na sociedade.

A Rede Social de Braga tem contribuído para uma ação política convergente ao bem da população e ao desenvolvimento de uma verdadeira rede de apoio integrado através da mobilização do conjunto da sociedade para a erradicação da pobreza, exclusão social e promoção do desenvolvimento social local.

Para se efetuar um correto Diagnóstico Social do concelho de Braga, foi criado o "*Grupo Temático da Deficiência*", local de participação de todas as instituições com intervenção nesta área, e cujas linhas orientadoras de ação se centram na identificação permanente das necessidades e o planeamento da intervenção social.

Este grupo tem promovido o fomento das acessibilidades através da eliminação de barreiras arquitetónicas, a colocação de semáforos sonoros e a elaboração do Guia de Recursos para Pessoas com Deficiência.

No concelho de Braga, de acordo com os Censos elaborados em 2011 verifica-se a seguinte situação:

- 28% da população residente em Braga apresenta pelo menos um tipo de dificuldade no dia-a-dia, nomeadamente: *"ver", "ouvir", "andar ou subir degraus", "memória e concentração", "tomar banho ou vestir-se sozinho"* e *"compreender os outros ou fazer-se compreender";*
- A principal dificuldade identificada relaciona-se com a mobilidade. Assim, 25% da população do concelho com algum tipo de dificuldade apresentam, muita ou estão completamente incapacitados de andar ou subir degraus;
- Tomando em atenção apenas os indivíduos que demonstram total incapacidade para efetuar uma ação verificamos que cerca de 30% destes não consegue tomar banho ou vestir-se sozinho, sendo a principal incapacidade no concelho;
- No caso do grau de incapacidade *"tem muita dificuldade em efetuar a ação"* os principais problemas identificados relacionam-se com o andar ou subir degraus e a dificuldade em ver. No seu conjunto representam cerca de 50% dos indivíduos com este grau de incapacidade;
- Existe uma relação entre a idade dos indivíduos e as suas dificuldades. Ou seja, quanto mais elevada for a sua idade, maior será a incapacidade do mesmo. Neste sentido, cerca de 59% dos indivíduos com dificuldade possui mais de 65 anos (30152 residentes);
- A principal dificuldade dos indivíduos com idade superior a 65 anos é a de andar ou subir e descer degraus (8318 residentes) representando 65% dos indivíduos com este tipo de incapacidade.

A rede pedonal do centro do concelho de Braga apresenta um bom ambiente, apesar de se identificar em alguns casos pontuais barreiras arquitetónicas, nomeadamente, pavimentos irregulares, pavimentos inclinados, lancis de topo das passadeiras não rebaixados, passeios estreitos, existência de degraus e mobiliário urbano e árvores no centro dos passeios, distância excessiva entre os lugares de estacionamento para deficientes e os equipamentos.

PARTE III

CARATERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

CONCELHO DE BRAGA

Tabela 3 – Dados da Caraterização das Instalações Desportivas do Concelho de Braga

Imagem 1- Estádio 1º de Maio

CONCELHO DE BRAGA

Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
185,63	181.494	977,70	872	733.932,2	4,04

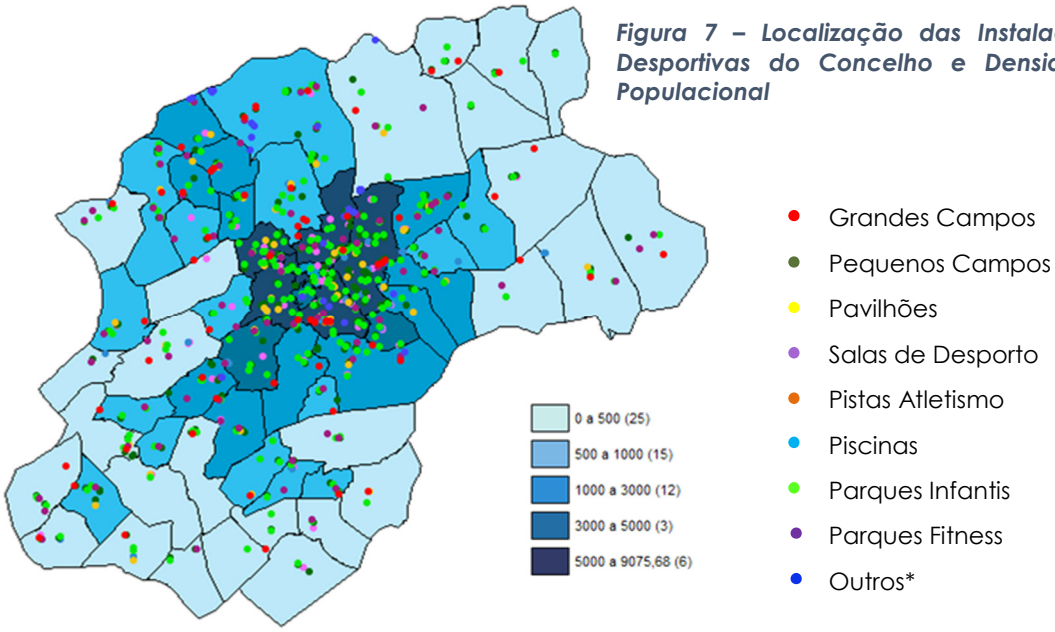
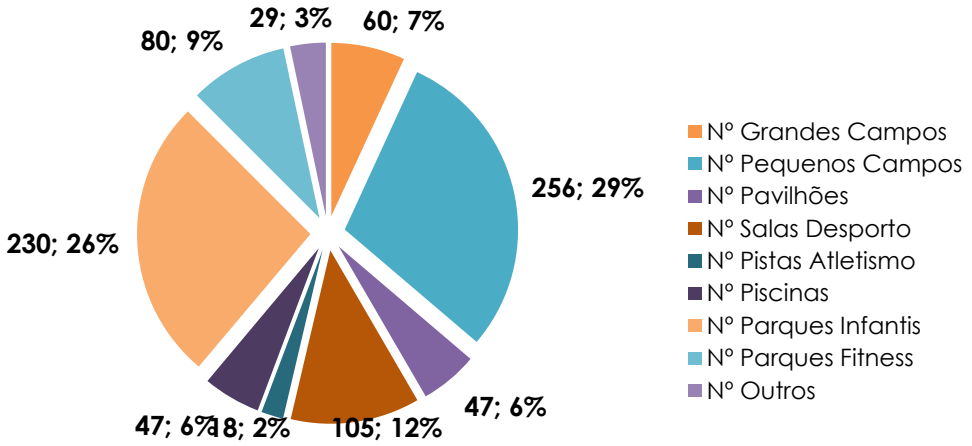


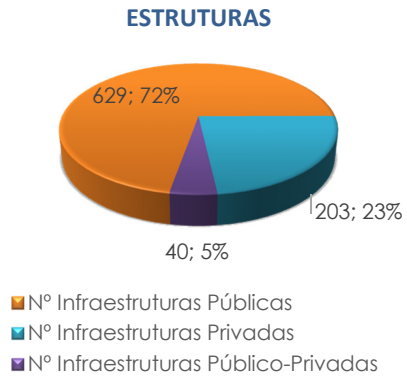
Figura 7 – Localização das Instalações Desportivas do Concelho e Densidade Populacional

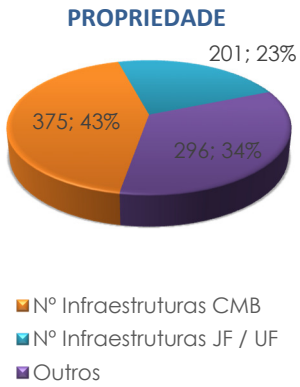
(Fonte – Georreferenciação da Carta Desportiva)

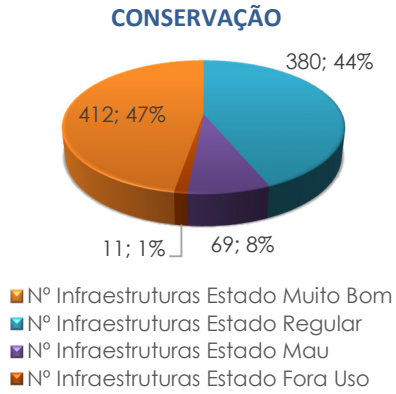
***Outros:** Parques Radicais; Praias Fluviais; Ecopistas; Ecovias; Circuitos de Manutenção; Ciclovias; Infraestruturas Hípicas; Aeródromo; Pista de Aeromodelismo; Campo de Golfe; Autódromo; Kartódromo; Carreiras de Tiro; entre outros.

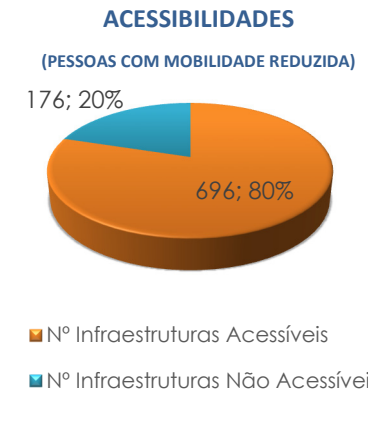
Tabela 4 – Gráficos dos Dados do Concelho

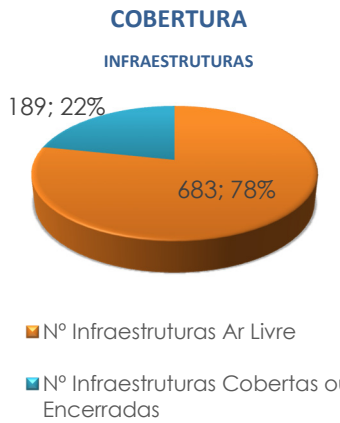


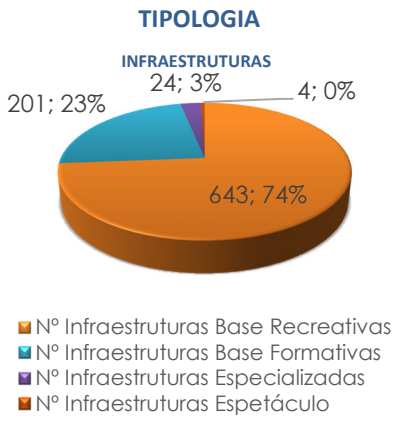












O Concelho de Braga apresenta um universo de 872 infraestruturas das quais as mais representativas são os pequenos campos e os parques infantis, com 29% e 26% do seu total, respetivamente, sendo a tipologia predominante a de base recreativa, com um total de 74% de infraestruturas.

Maioritariamente as infraestruturas são de âmbito público (72%) com percentagens relativamente próximas de propriedade ao nível do Município, Juntas de Freguesia/Uniões de Freguesia e outras entidades.

O estado de conservação das infraestruturas varia essencialmente entre muito bom (47%) e regular, com uma percentagem próxima de 44% das infraestruturas totais.

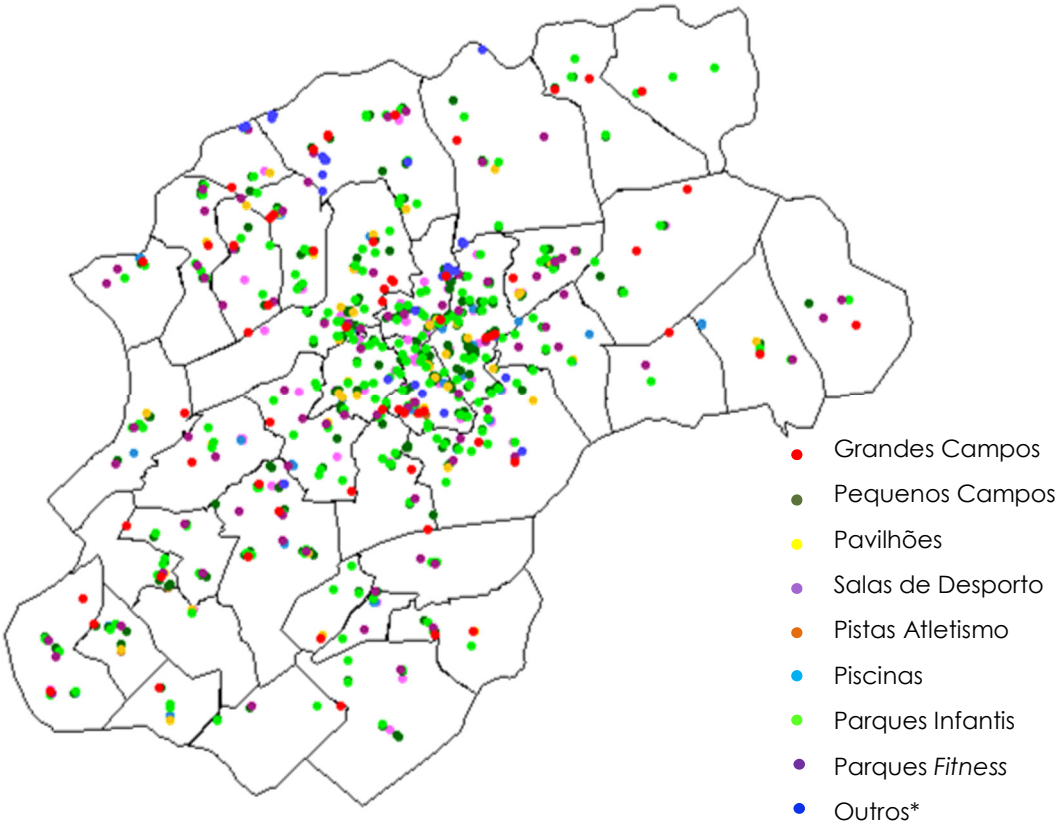
Ao nível das acessibilidades, 80% das infraestruturas são acessíveis a indivíduos portadores de deficiência motora.

A grande maioria das infraestruturas é também ao ar livre (78%), existindo um total de 22% de infraestruturas cobertas e encerradas.

ANÁLISE DAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DO CONCELHO

LOCALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DO CONCELHO

Figura 8 – Localização por Georreferenciação das Infraestruturas Desportivas do Concelho



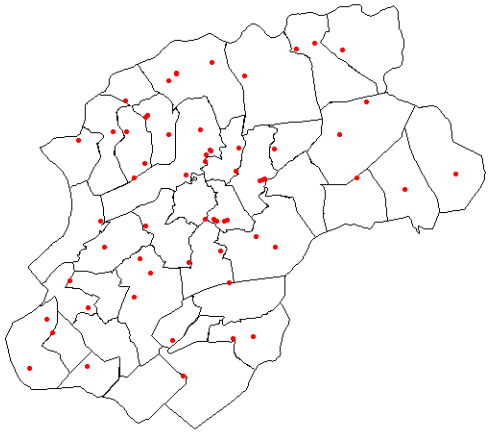
(Fonte – Georreferenciação da Carta Desportiva)

As 872 infraestruturas desportivas e recreativas do concelho bracarense apresentam a distribuição acima visível. Neste primeiro impacto é possível observar uma enorme mancha no centro do concelho, diminuindo o número de infraestruturas à medida que nos deslocamos para as zonas de periferia.

Também se verifica uma maior densidade de infraestruturas de cor verde, correspondente a infraestruturas do tipo parques infantis e pequenos campos.

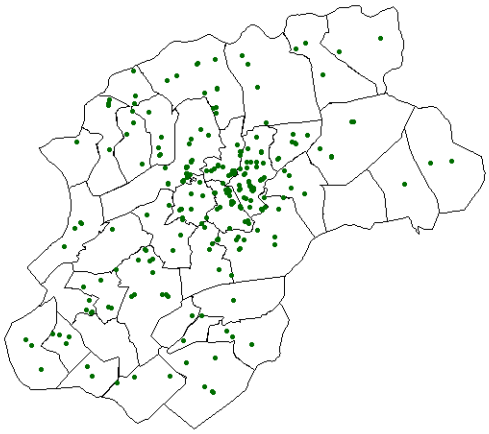
LOCALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS POR TIPOLOGIA

Figura 9 – Localização dos GRANDES CAMPOS



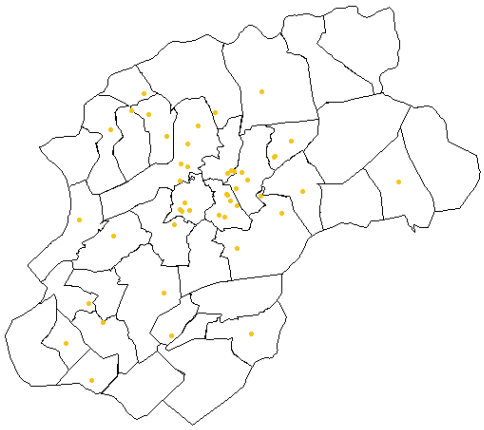
Ao nível da distribuição dos Grandes Campos, é constatável uma maior densidade na zona central do concelho, no entanto, também se verifica a existência deste tipo de infraestruturas na quase globalidade das Freguesias/Uniões de Freguesia do concelho de Braga.

Figura 10 – Localização dos PEQUENOS CAMPOS



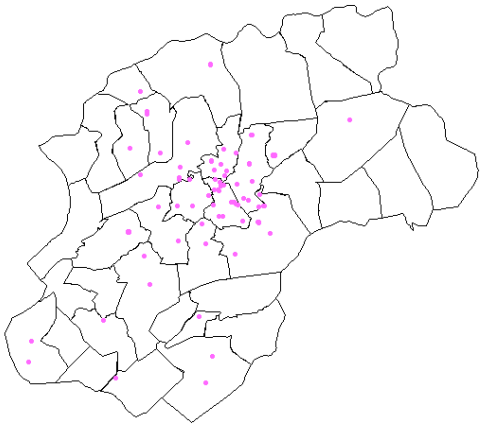
Ao nível da distribuição dos Pequenos Campos, é constatável uma enorme densidade na zona central do concelho, no entanto, também se verifica a existência deste tipo de infraestruturas na quase globalidade das Freguesias/Uniões de Freguesia do concelho de Braga.

Figura 11 – Localização dos PAVILHÕES



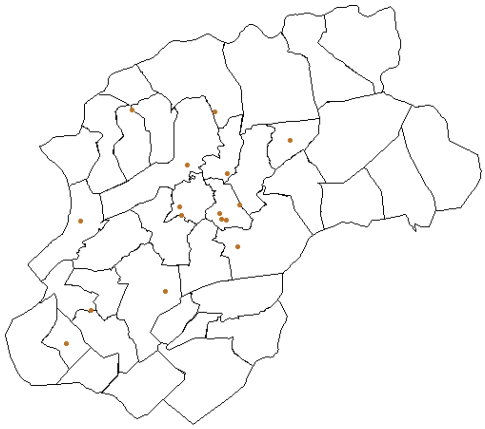
Ao nível da distribuição dos Pavilhões, é visível uma maior densidade na zona central do concelho, diminuindo à medida que nos aproximamos da zona de periferia. Constata-se também a ausência deste tipo de infraestrutura em várias Freguesias/Uniões de Freguesia.

Figura 12 – Localização dos SALAS DE DESPORTO



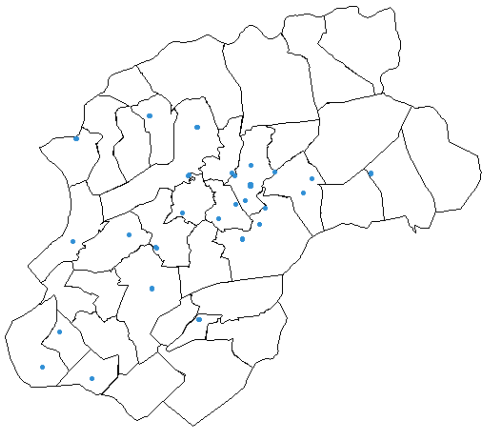
Ao nível da distribuição das Salas de Desporto, é visível uma maior densidade na zona central do concelho, diminuindo à medida que nos aproximamos da zona de periferia. Constata-se também a ausência deste tipo de infraestrutura em várias Freguesias/Uniões de Freguesia.

Figura 13 – Localização das PISTAS DE ATLETISMO



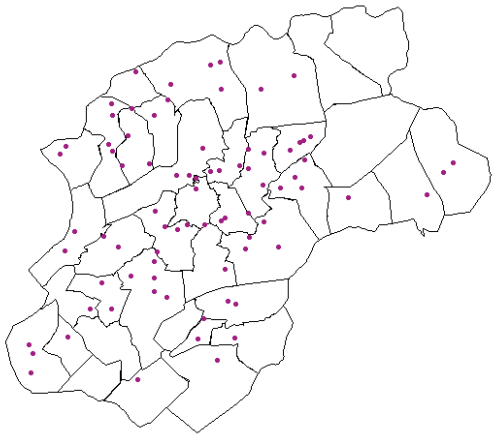
Ao nível da distribuição das Pistas de Atletismo, é observável a existência de infraestruturas deste tipo em consonância com a presença de escolas. Constata-se também a ausência deste tipo de infraestrutura em várias Freguesias/Uniões de Freguesia.

Figura 14- Localização das PISCINAS



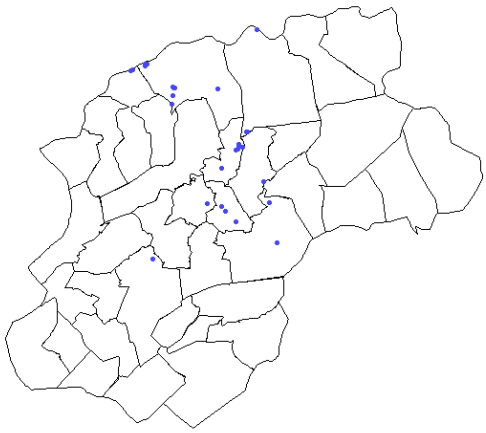
Ao nível da distribuição das Piscinas, é visível uma maior densidade na zona central do concelho, diminuindo à medida que nos aproximamos da zona de periferia. Constata-se também a ausência deste tipo de infraestrutura na zona superior do concelho.

Figura 15 – Localização dos PARQUES FITNESS



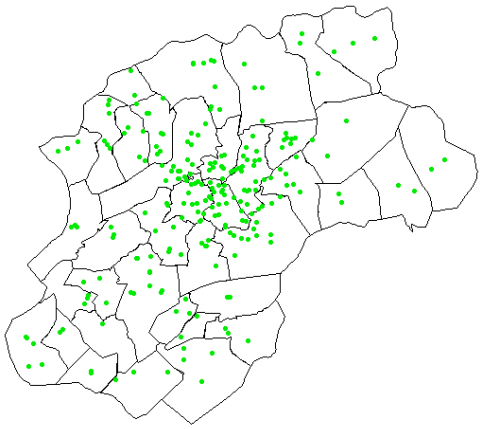
Ao nível da distribuição dos Parques Fitness, é visível uma maior densidade na zona central do concelho, diminuindo à medida que nos aproximamos da zona de periferia. Constata-se também a ausência deste tipo de infraestrutura em algumas Freguesias/Uniões de Freguesia.

Figura 16 – Localização dos OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS/LAZER



Ao nível da distribuição dos Outros Equipamentos, é visível uma maior densidade na zona central do concelho, verificando também a inexistência deste tipo de infraestrutura nas Freguesias/Uniões de Freguesia da periferia do concelho.

Figura 17 – Localização dos PARQUES INFANTIS



Ao nível da distribuição dos Parques Infantis, é visível uma maior densidade na zona central do concelho, diminuindo à medida que nos aproximamos da zona de periferia. Constata-se também a existência deste tipo de infraestrutura em todas Freguesias/Uniões de Freguesia

FREGUESIA DE ADAÚFE

Tabela 5 – Dados da Freguesia de ADAÚFE

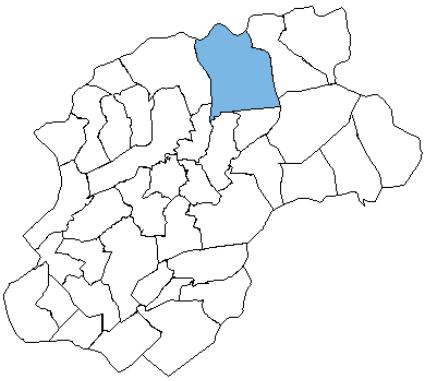
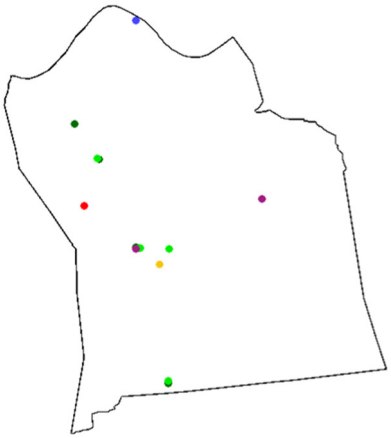


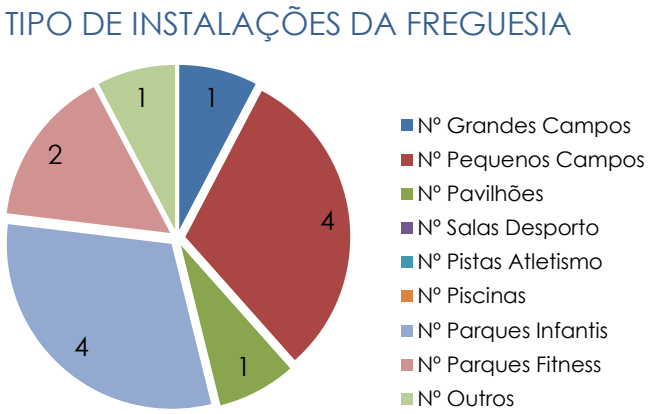
Imagem 2- Praia Fluvial de Adaúfe

ADAÚFE

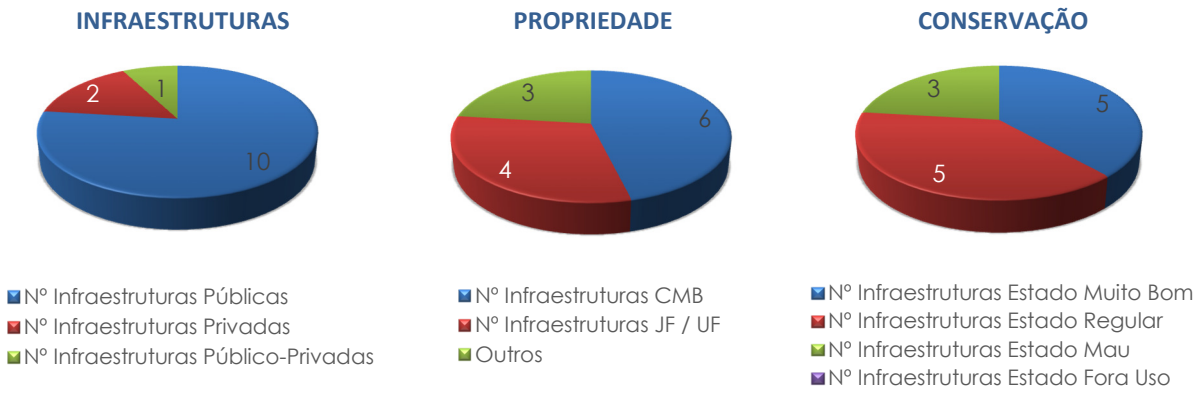
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
10,81	3.711	343,3	13	19.928	5,37

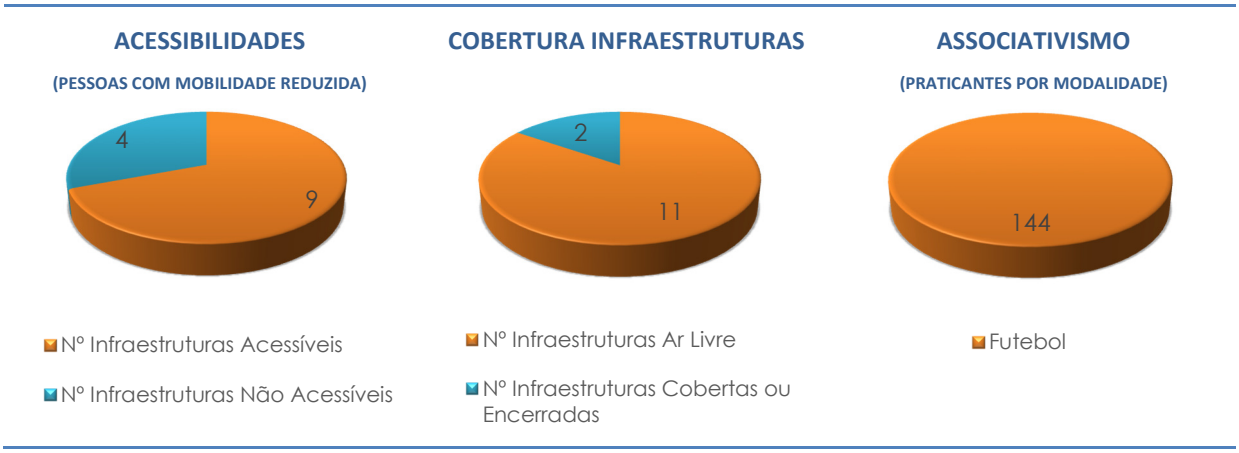
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de Adaúfe localiza-se na periferia do concelho de Braga, mais concretamente no extremo nordeste, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As treze infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 19.928 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 5.37, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que sete instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

A Praia Fluvial de Adaúfe constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia de Adaúfe, sendo uma instalação de âmbito público que surgiu em 1996, destinando-se ao aspeto recreativo na época balnear.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Adaúfe, constatamos que a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas a Noroeste.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (onze), sendo as duas restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 12,54 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE ESPINHO

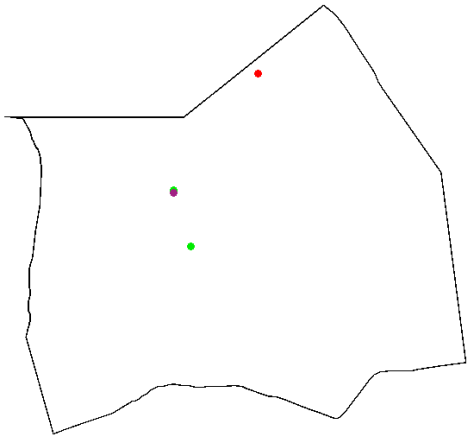
Tabela 6 – Dados da Freguesia de ESPINHO

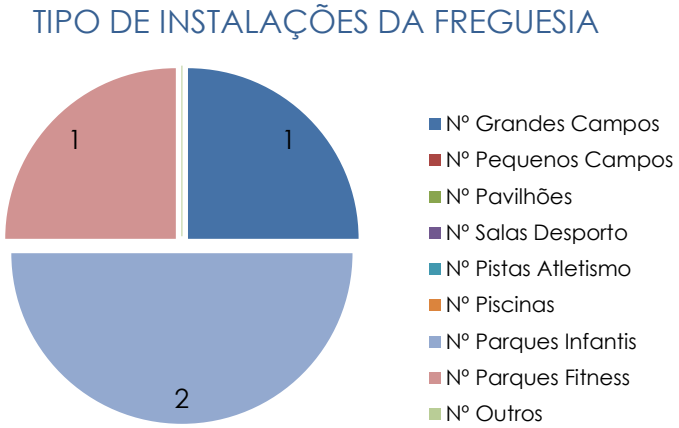
Imagem 3- Campo de Futebol do Alto do Cristal

ESPINHO

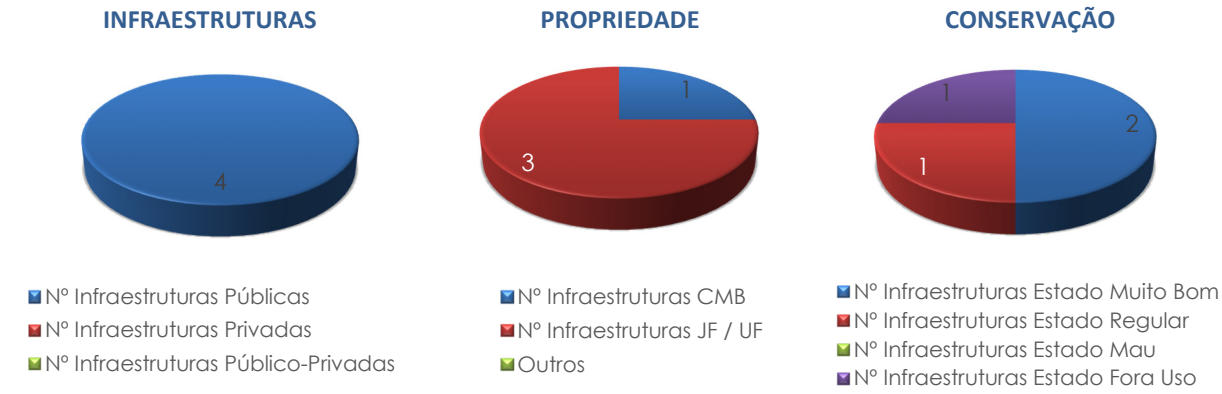
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
4,48	1181	263,6	4	5.425	4,59

Distribuição das Infraestruturas Desportivas



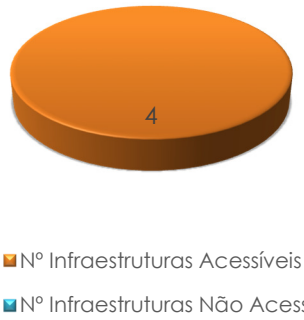


Caraterização das Instalações Desportivas

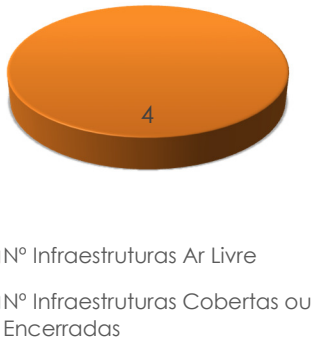


ACESSIBILIDADES

(PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA)



COBERTURA INFRAESTRUTURAS



ASSOCIATIVISMO

(PRATICANTES POR MODALIDADE)

NÃO POSSUI

A Freguesia de Espinho localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As quatro infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 5425 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 4.59, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que duas instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol do Alto do Cristal constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público que se encontra em obras de requalificação no ano de 2014, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Espinho, a maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (três), sendo a restante classificada como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 3,75 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE ESPORÕES

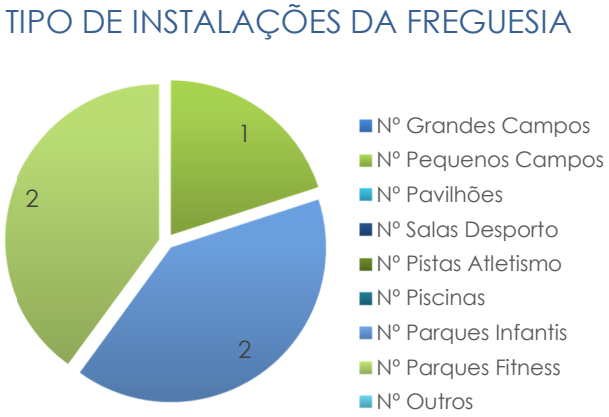
Tabela 7 – Dados da Freguesia de ESPORÕES

Imagem 4- Polidesportivo de Esporões

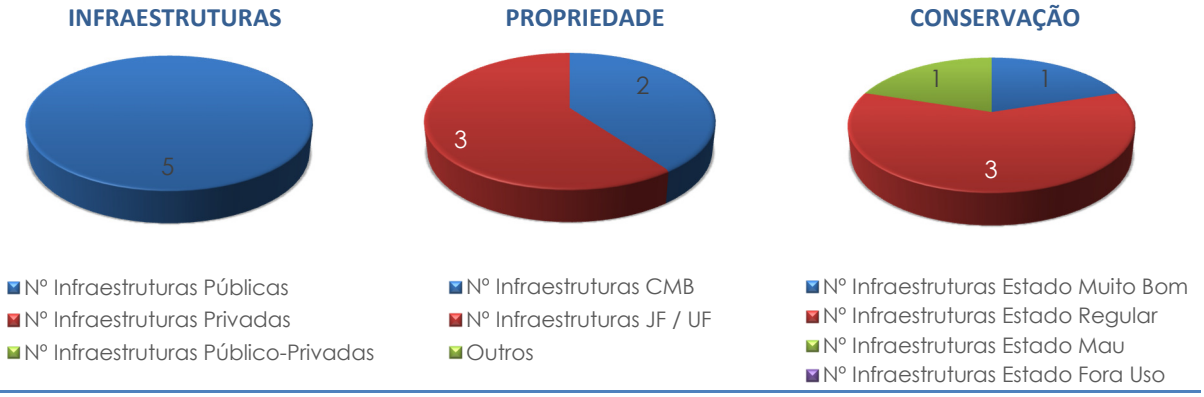
ESPORÕES

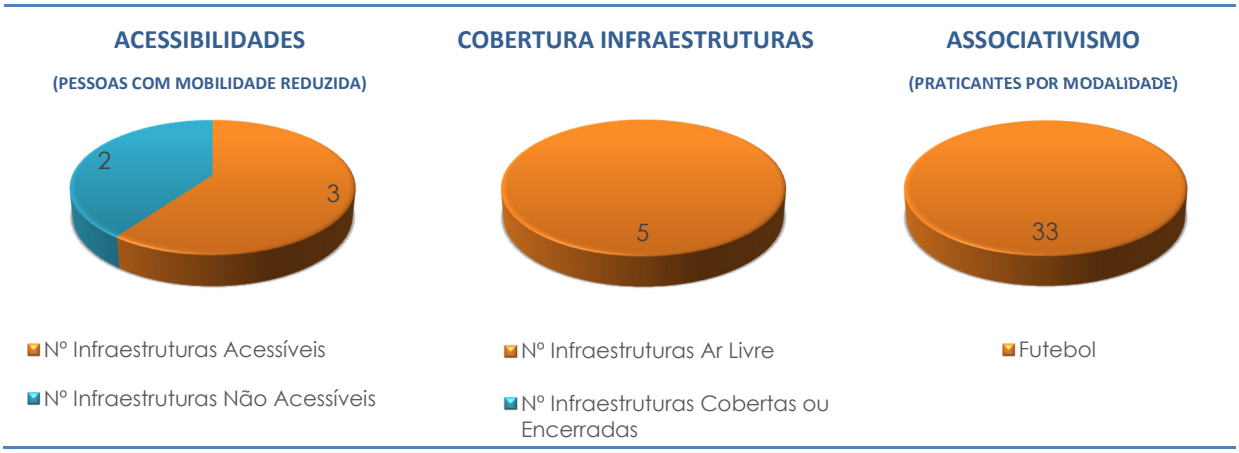
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
4,74	1709	360,5	5	930	0.54

Distribuição das Infraestruturas Desportivas



Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de Esporões, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As cinco infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 930 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 0.54, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que três instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Polidesportivo de Esporões constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público que apresentou obras de requalificação no ano de 2006, destinando-se à prática várias modalidade coletivas.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Esporões, a globalidade das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (quatro), sendo a restante classificada como equipamento de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 7,20 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE FIGUEIREDO

Tabela 8 – Dados da Freguesia de FIGUEIREDO

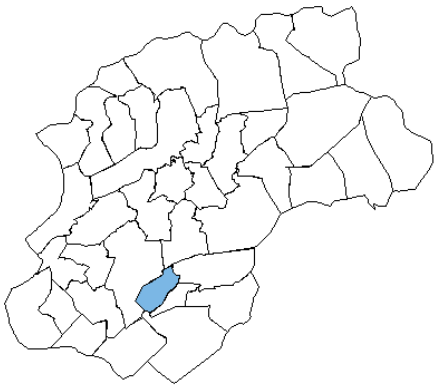
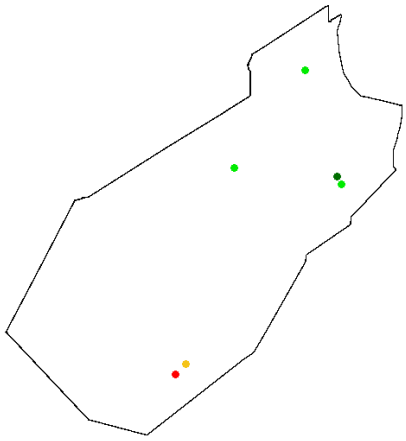


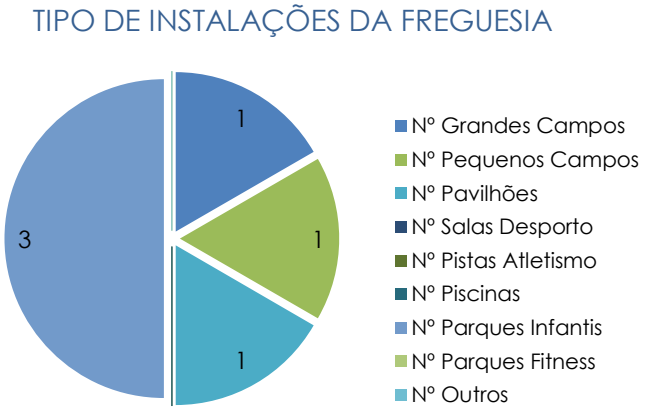
Imagem 5- Campo de Futebol de Figueiredo

FIGUEIREDO

Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
2,03	1.198	590,1	6	7.886,5	6,58

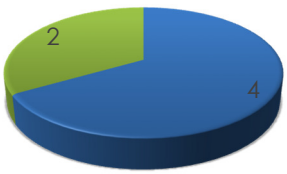
Distribuição das Infraestruturas Desportivas



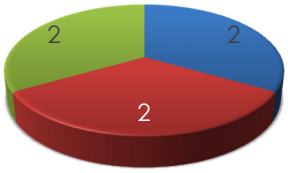


Caraterização das Instalações Desportivas

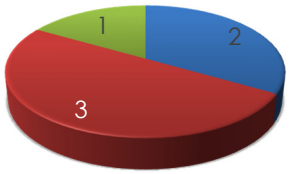
INFRAESTRUTURAS

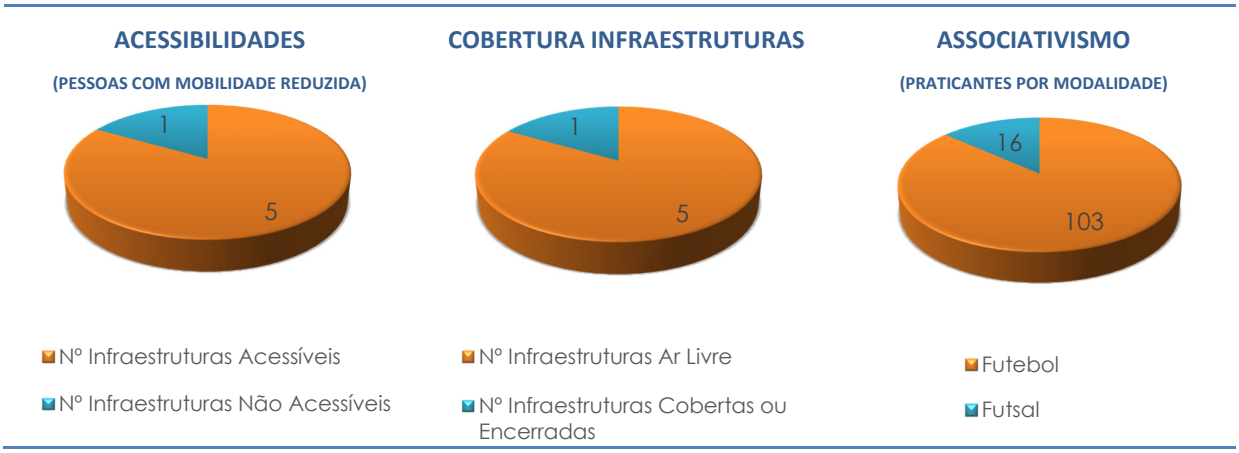


PROPRIEDADE



CONSERVAÇÃO





A Freguesia de Figueiredo, localiza-se próxima do centro do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As seis infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 7886.5 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 6.58, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que três instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol do Parque Desportivo Maria Emília Gil constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público-privado que apresentou obras de requalificação no ano de 2011, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Figueiredo, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na periferia dos limites da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (três), sendo as três restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 8,83 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE GUALTAR

Tabela 9 – Dados da Freguesia de GUALTAR

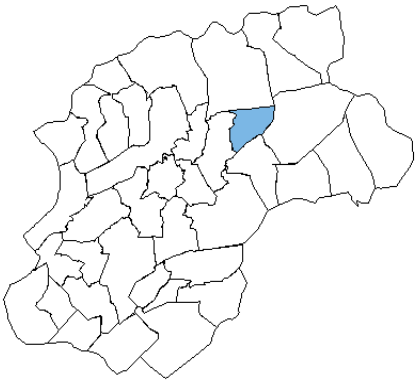
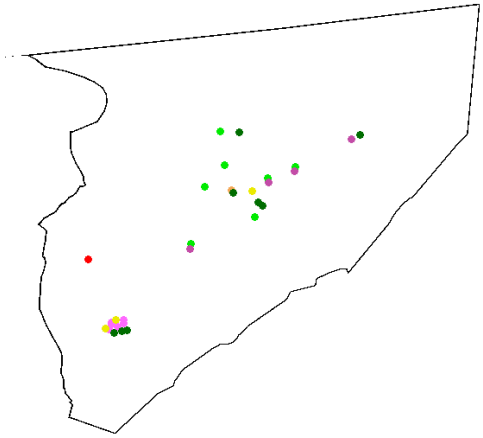


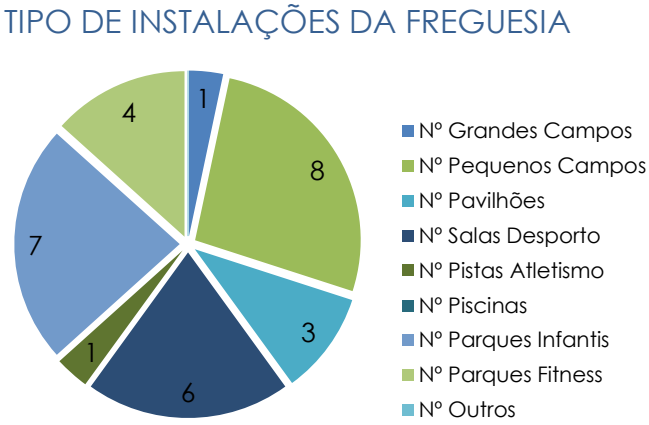
*Imagem **6**- Pavilhão da UMinho Gualtar*

GUALTAR

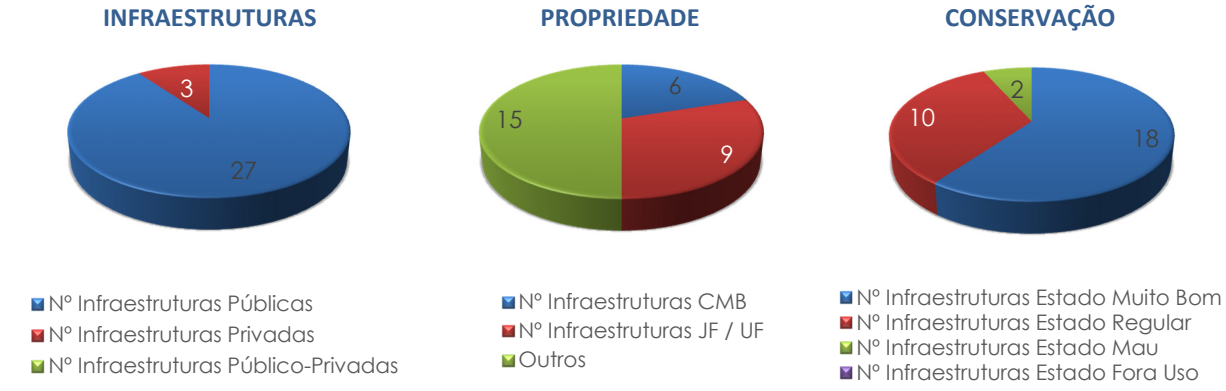
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
2,74	5.286	1.929,2	30	15.620	2,95

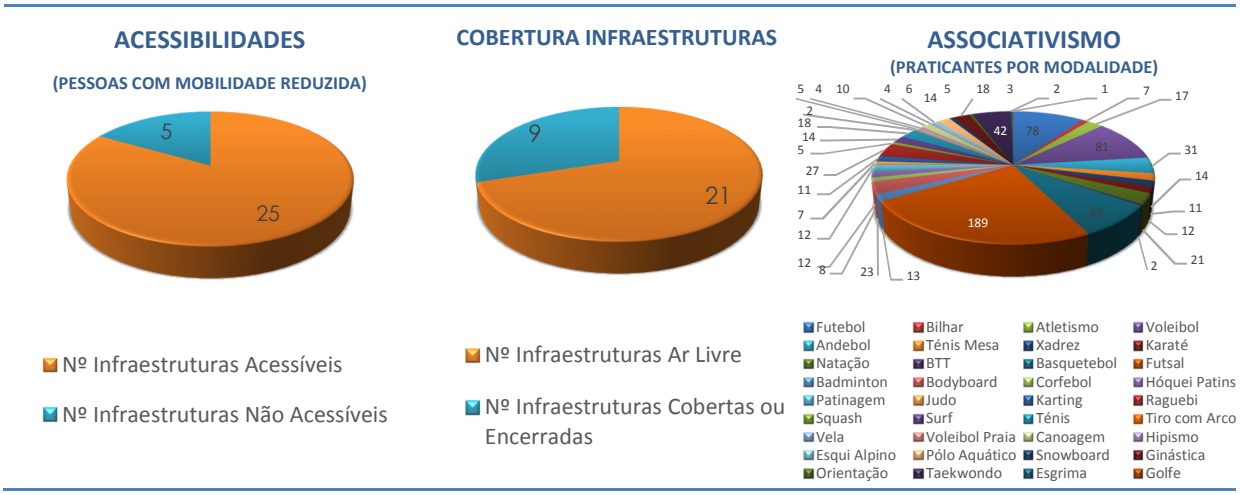
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de Gualtar, localiza-se próxima do centro do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As trinta infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 15.620 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 2.95, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que nove instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Pavilhão Multiusos da Universidade do Minho constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito privado, destinando-se a várias modalidades e eventos, nomeadamente sendo a casa do futsal do SC Braga/AAUM.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Gualtar, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (vinte e uma), sendo as restantes classificadas como equipamentos de base formativa (seis), equipamentos especializados (duas) e de espetáculo (uma).

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 12,31 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE LAMAS

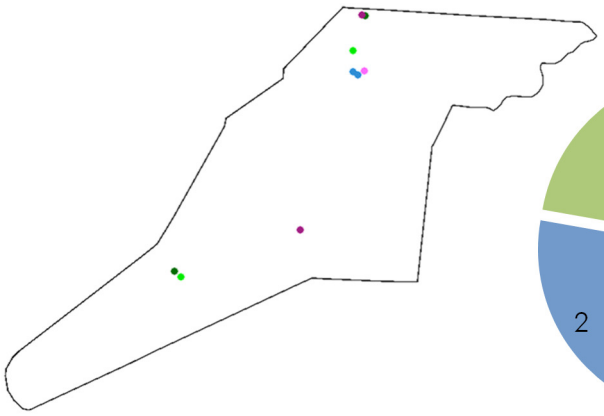
Tabela 10 – Dados da Freguesia de LAMAS

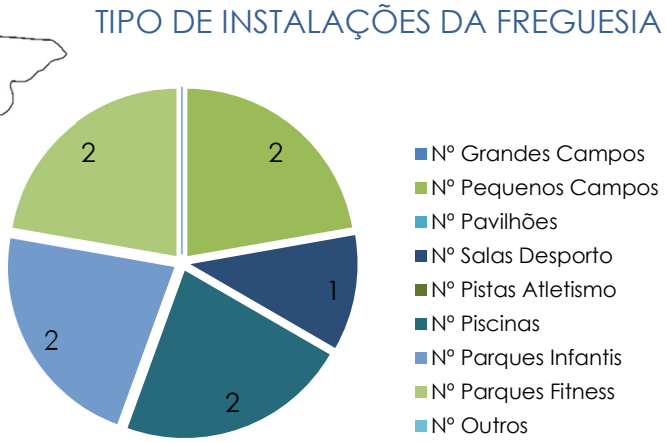
Imagem 7- Piscina de Lamas

LAMAS

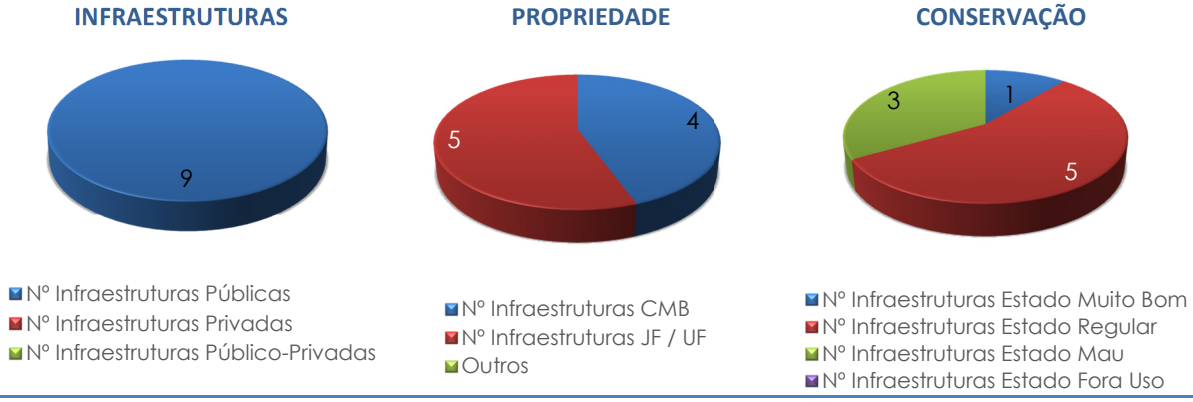
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
1,25	842	673,6	9	1.650	1,96

Distribuição das Infraestruturas Desportivas



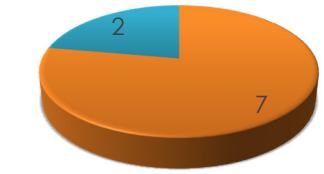


Caraterização das Instalações Desportivas



ACESSIBILIDADES

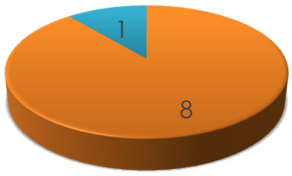
(PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA)



Nº Infraestruturas Acessíveis

Nº Infraestruturas Não Acessíveis

COBERTURA INFRAESTRUTURAS



Nº Infraestruturas Ar Livre

Nº Infraestruturas Cobertas ou Encerradas

ASSOCIATIVISMO

(PRATICANTES POR MODALIDADE)

NÃO POSSUI

A Freguesia de Lamas, localiza-se próxima do centro do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As nove infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 1.650 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 1.96, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que cinco instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

A Piscina Municipal de Lamas constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público, destinando-se ao aspeto recreativo na época balnear.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Lamas, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na periferia dos limites da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (oito), sendo a restante classificada como equipamento de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 9,22 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga. Ao nível do associativismo, a Freguesia de Lamas não possui associativismo desportivo, de acordo com as informações recolhidas junto das Associações e Federações Desportivas das várias modalidades.

FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

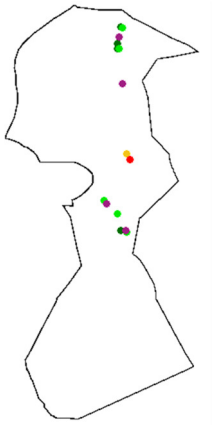
Tabela 11 – Dados da Freguesia de MIRE DE TIBÃES

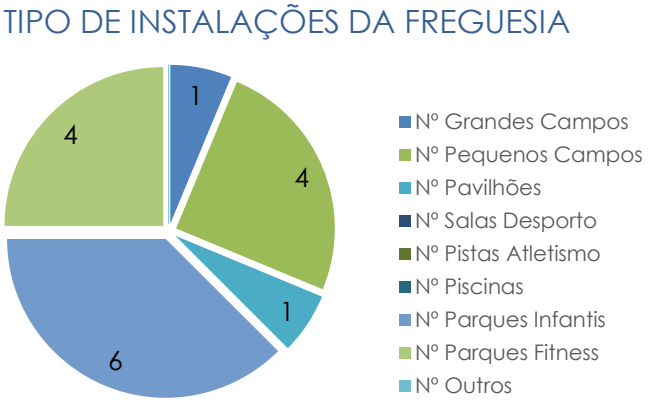
Imagem 8- Campo de Futebol de Mire de Tibães

MIRE DE TIBÃES

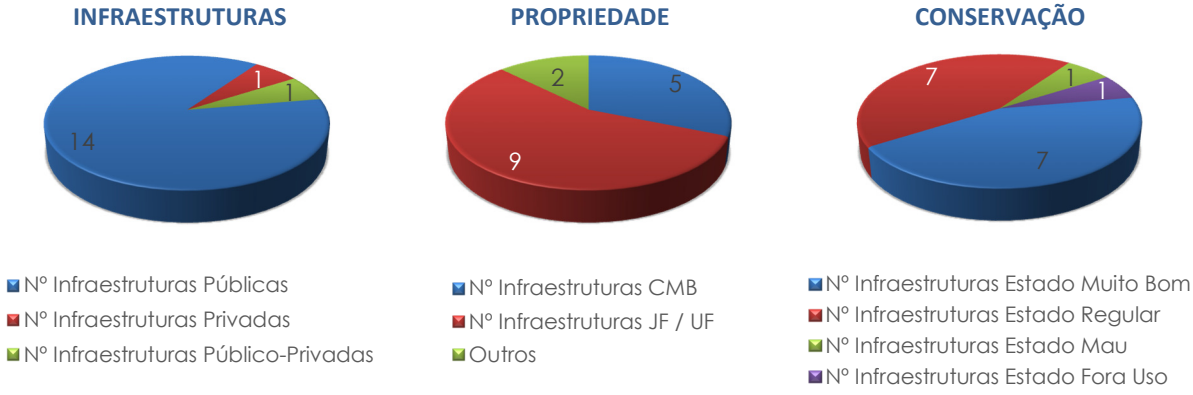
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
4,36	2.437	558,9	16	7.498,35	3,08

Distribuição das Infraestruturas Desportivas



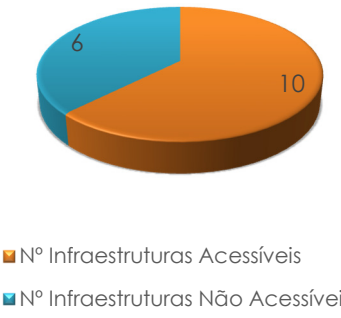


Caraterização das Instalações Desportivas

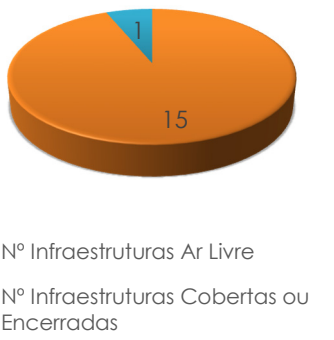


ACESSIBILIDADES

(PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA)



COBERTURA INFRAESTRUTURAS



ASSOCIATIVISMO

(PRATICANTES POR MODALIDADE)

NÃO POSSUI

A Freguesia de Mire de Tibães, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As dezasseis infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 7498.35 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 3.08, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que nove instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol de Mire de Tibães constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público-privado que apresentou obras de requalificação no ano de 2010, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Mire de Tibães, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (treze), sendo as três restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 7,14 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE PADIM DA GRAÇA

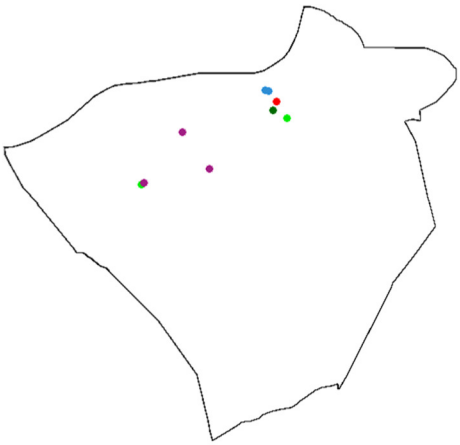
Tabela 12 – Dados da Freguesia de PADIM DA GRAÇA

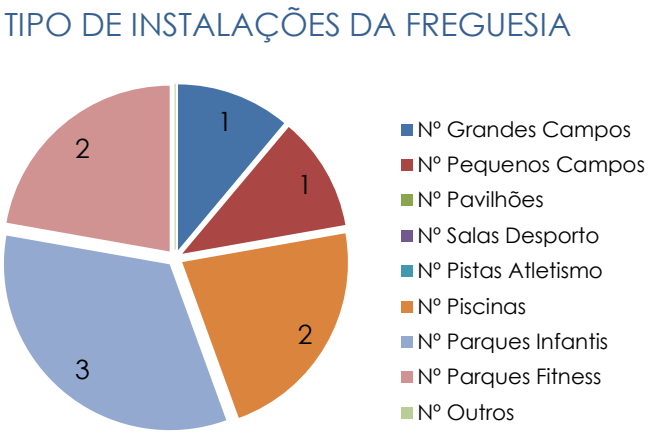
Imagem 9- Campo de Futebol de Padim Graça

PADIM DA GRAÇA

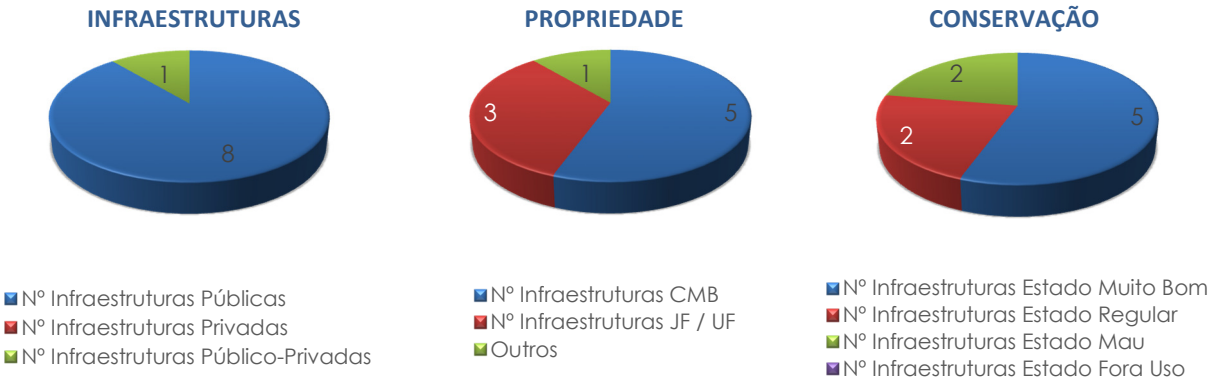
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
3,39	1.521	448,7	9	7.619,2	5,01

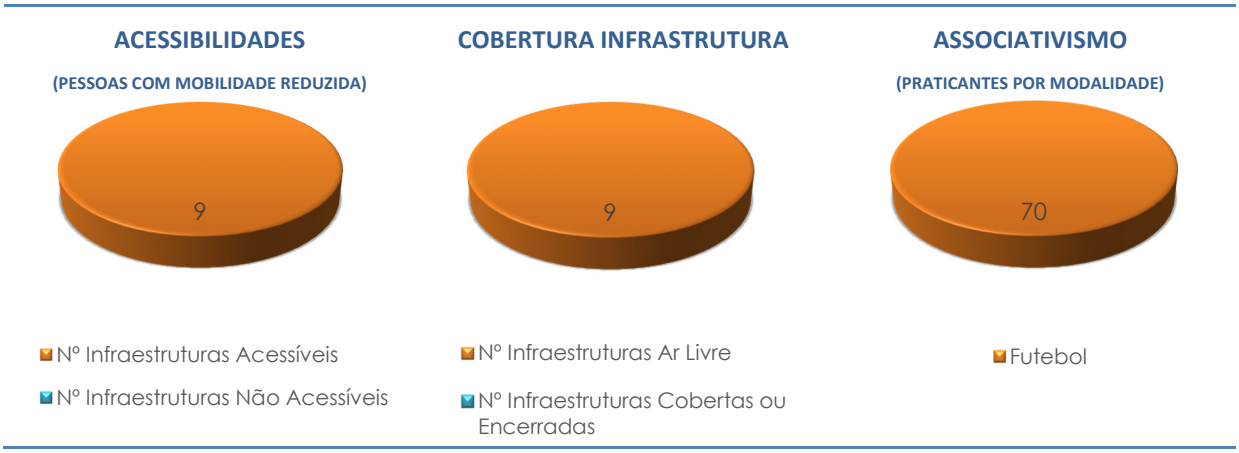
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de Padim da Graça localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As nove infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 7619.2 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 5.01, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que quatro instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol de Padim da Graça constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público-privado que apresentou obras de requalificação no ano de 2011, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Padim da Graça, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na periferia dos limites da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (sete), sendo as duas restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 9,89 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE PALMEIRA

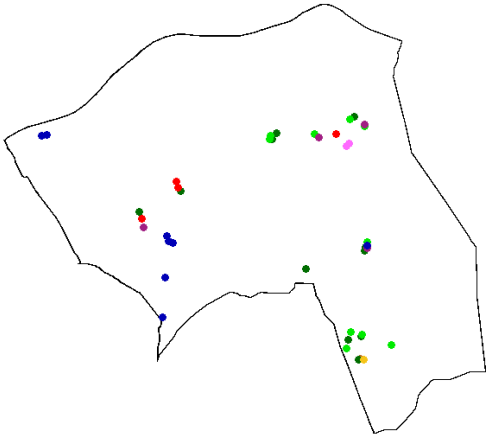
Tabela 13 – Dados da Freguesia de PALMEIRA

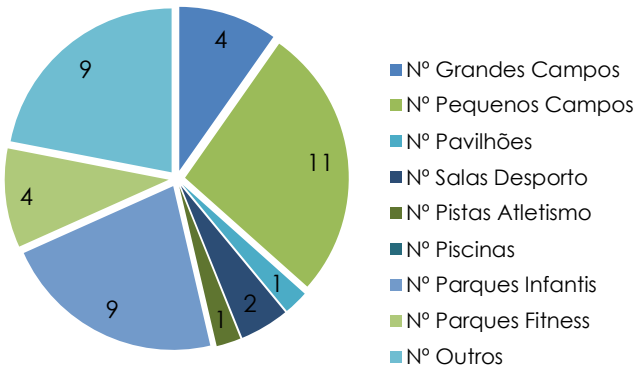
Imagem 10 - Aeródromo, Pista de Velocidade e Kartódromo

PALMEIRA

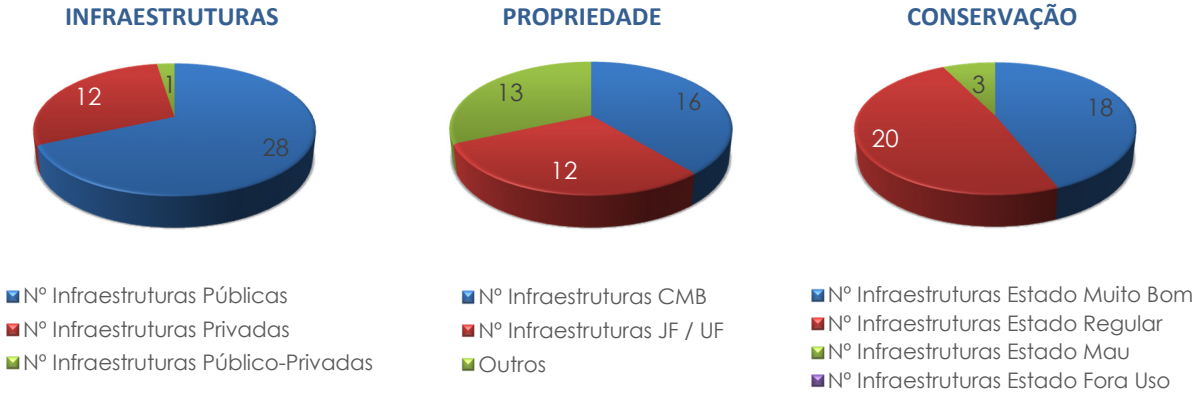
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
8,88	5468	615,8	41	125.891,5	23,02

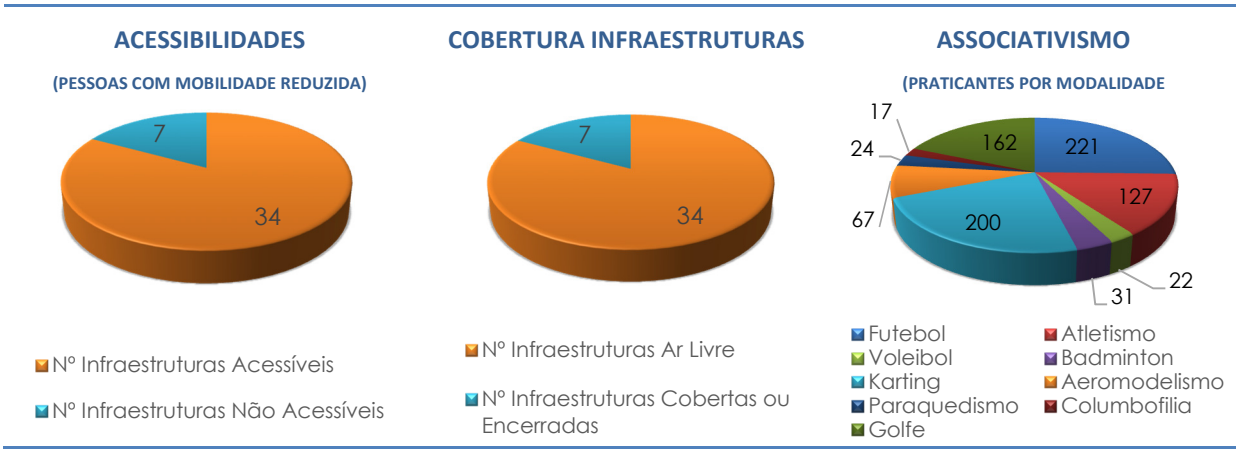
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de Palmeira localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As quarenta e uma infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 125.891,5 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 23.02, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que quinze instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Complexo do Aeródromo Municipal de Braga constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público, destinando-se a várias modalidades.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Palmeira, as infraestruturas encontram-se distribuídas pela área total da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (vinte e três), sendo as restantes classificadas como equipamentos de base formativa (dez) e as restantes oito classificadas como equipamentos especializados.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 10.95 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE PEDRALVA

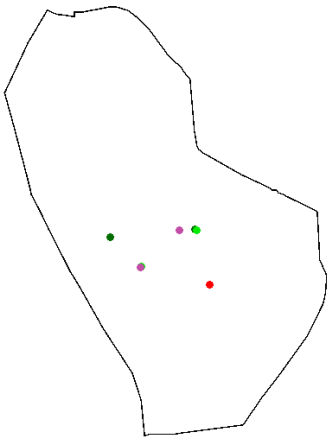
Tabela 14 – Dados da Freguesia de PEDRALVA

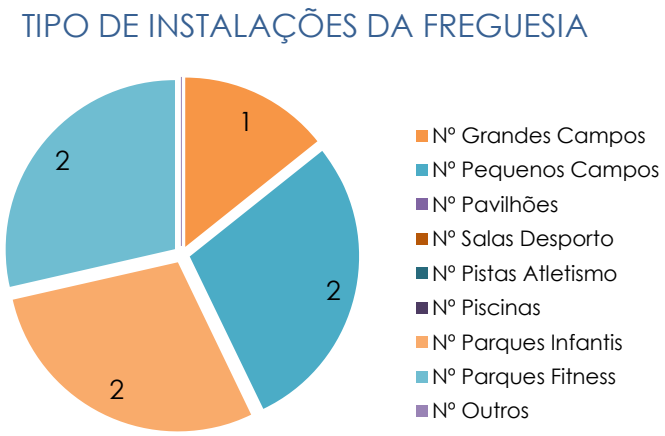
Imagem 11- Campo de Futebol de Pedralva

PEDRALVA

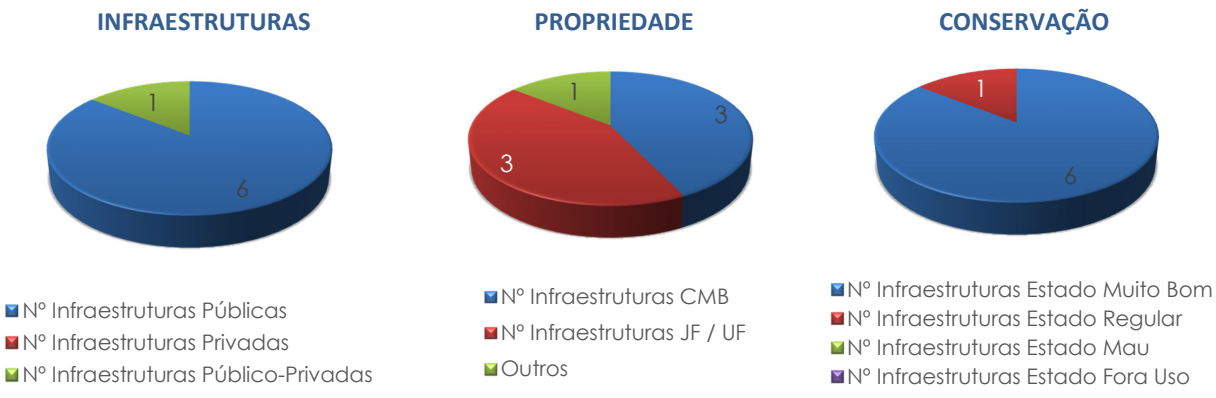
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
8,07	1.110	137,5	7	6.203,4	5,59

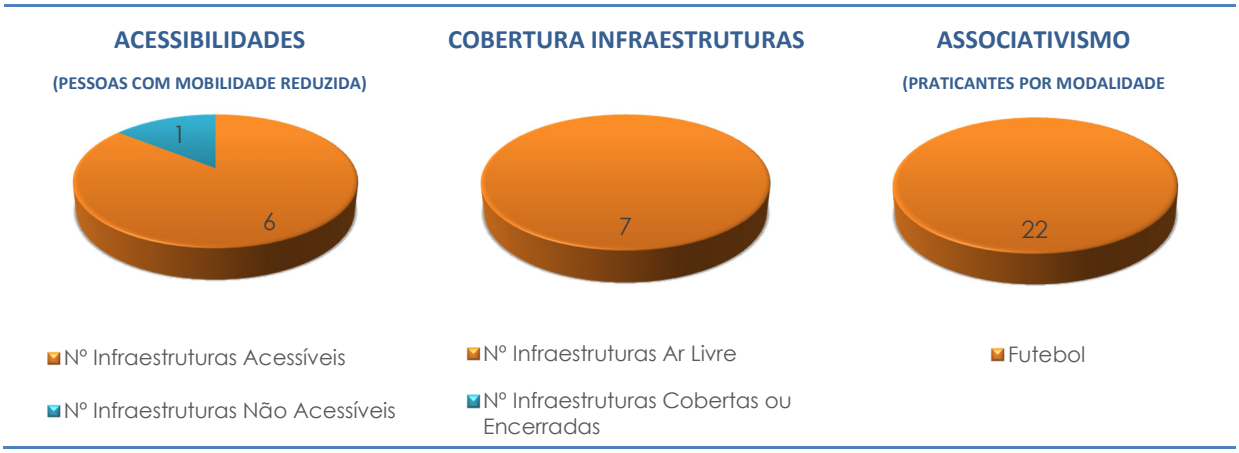
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de Pedralva localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As sete infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 6.203,4 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 5.59, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que quatro instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol de Pedralva constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público-privado que apresentou obras de requalificação no ano de 2009, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Pedralva, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (seis), sendo a restante classificada como equipamento de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 8,43 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE PRISCOS

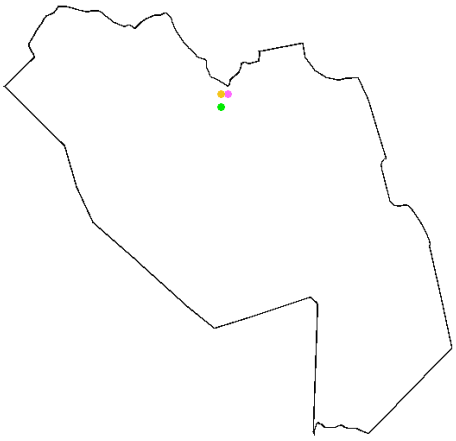
Tabela 15 – Dados da Freguesia de PRISCOS

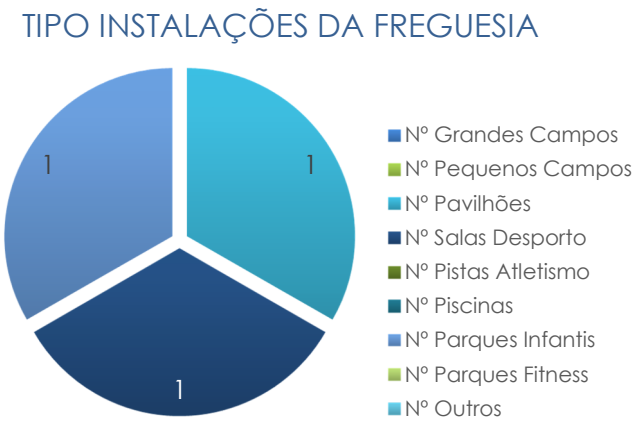
Imagem 12- Pavilhão de Priscos

PRISCOS

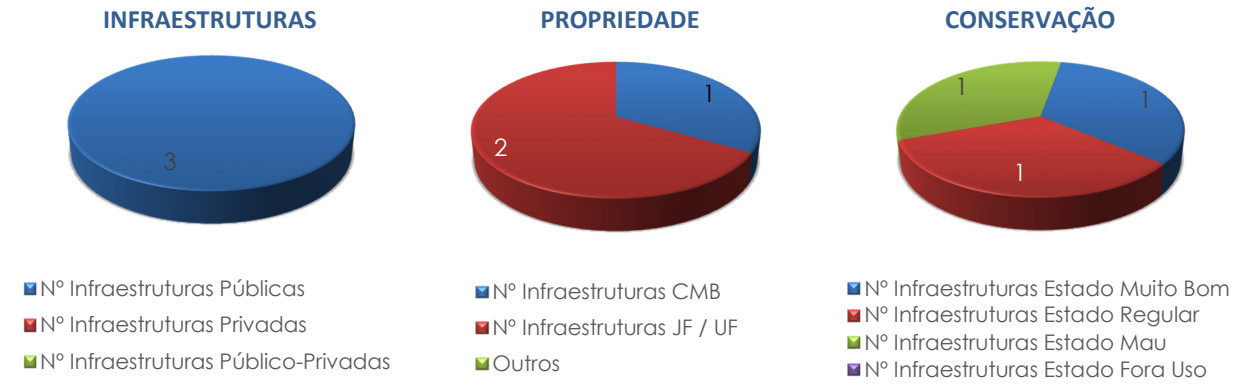
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
3,65	1.341	367,4	3	1.020	0,76

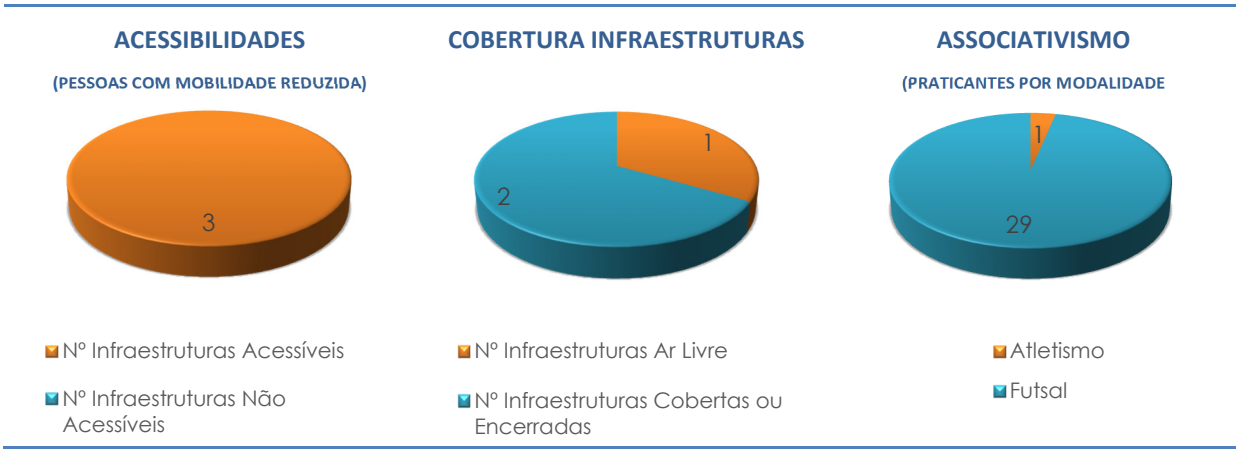
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de Priscos localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As três infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 1.020 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 0.76, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que não possuí nenhuma instalação totalmente aberta ao uso da população.

O Pavilhão Desportivo de Priscos constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público, destinando-se exclusivamente à modalidade do futsal.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Priscos, verificamos que todas as infraestruturas encontram-se localizadas na periferia dos limites da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (duas), sendo a restante classificada como equipamento de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 9 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE RUÍLHE

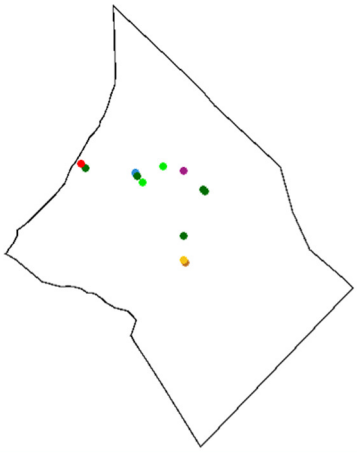
Tabela 16 – Dados da Freguesia de RUÍLHE

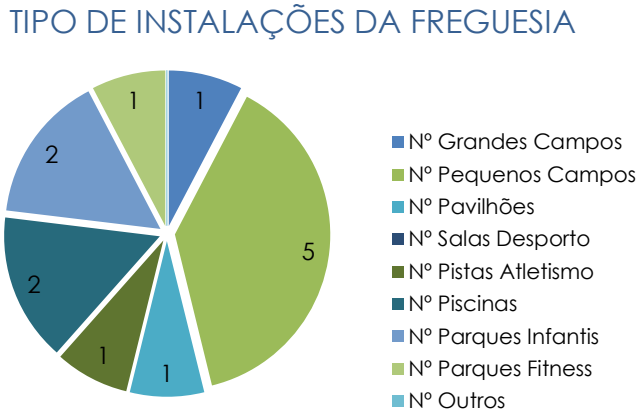
Imagem 13- Pavilhão da Alfacoop

RUÍLHE

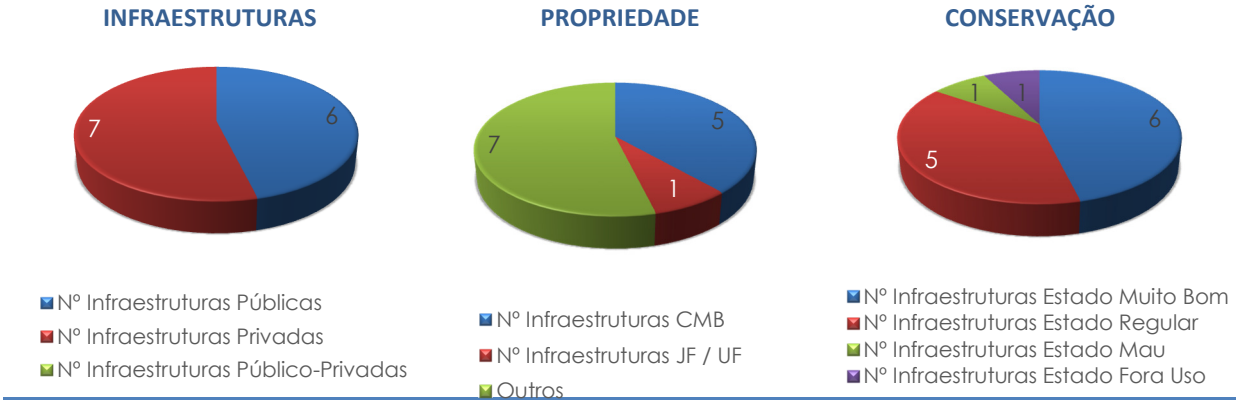
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
2,2	1.142	519,1	13	9.062,5	7,94

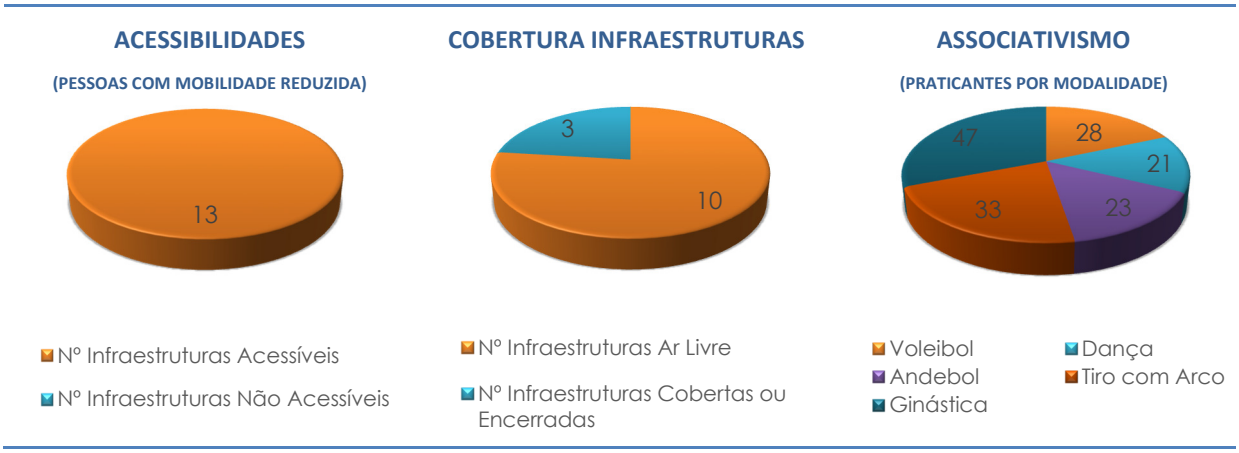
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de Ruílhe localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As treze infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 9.062,5 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 7.94, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que três instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Pavilhão Desportivo da Alfacoop – Cooperativa de Ensino constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito privado que apresentou obras de requalificação no ano de 2011, destinando-se ao ensino de várias modalidades em Educação Física, assim como competições de Desporto Escolar.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Ruílhe, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (dez), sendo as três restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 11.62 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE SÃO VICENTE

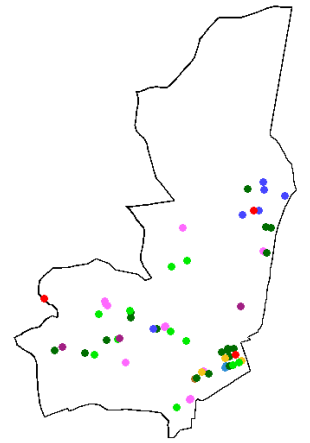
Tabela 17 – Dados da Freguesia de SÃO VICENTE

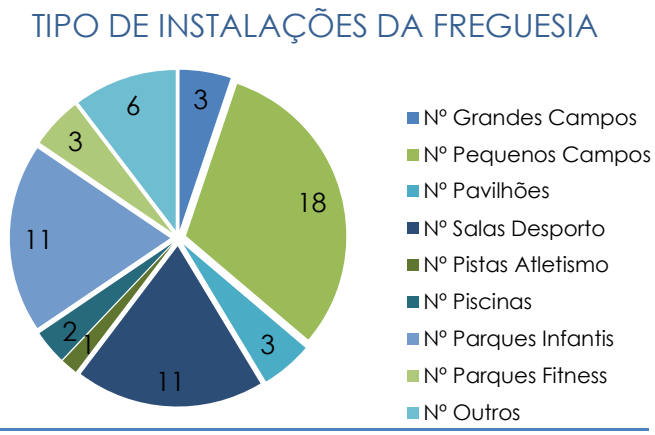
Imagem 14 - Campo de Futebol de Bairro da Misericórdia

SÃO VICENTE

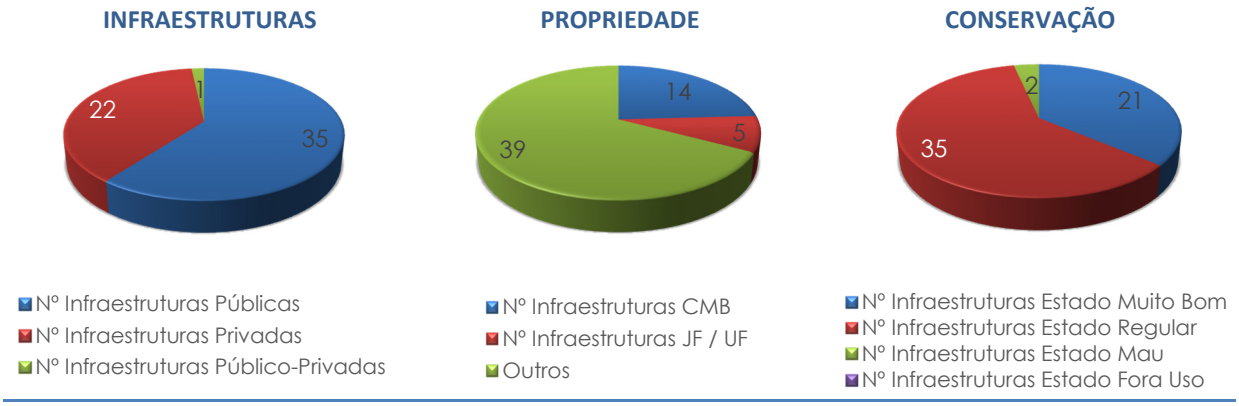
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
2,55	13.236	5.190,6	58	44.993,75	3,32

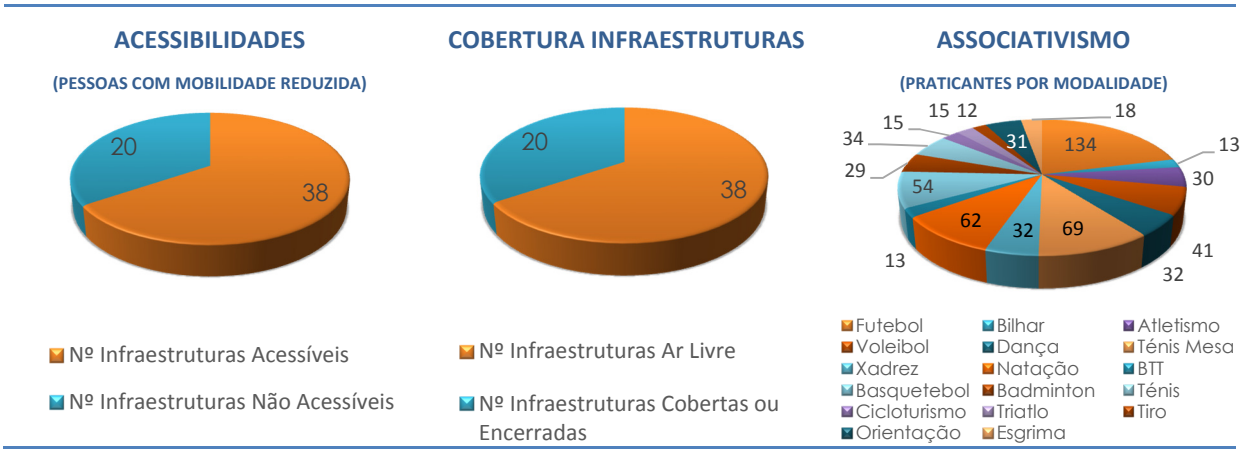
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de S. Vicente localiza-se na zona central do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As cinquenta e oito infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 44.013,75 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 3.32, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que catorze instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol do Bairro da Misericórdia constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público-privado que apresentou obras de requalificação no ano de 2009, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de S. Vicente, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na periferia dos limites da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (trinta e oito), sendo as restantes classificadas como equipamentos de base formativa (dezasseis) e como equipamentos especializados (quatro).

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 12,50 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE SÃO VICTOR

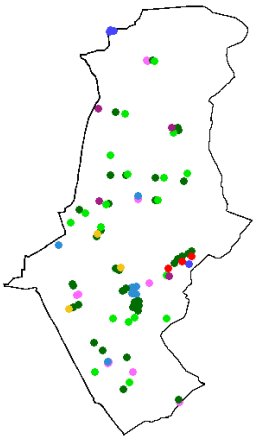
Tabela 18 – Dados da Freguesia de SÃO VICTOR

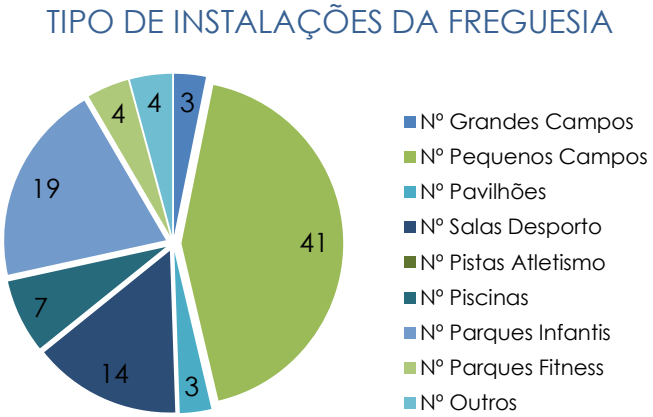
Imagem 15- Campo de Futebol da Rodovia

SÃO VICTOR

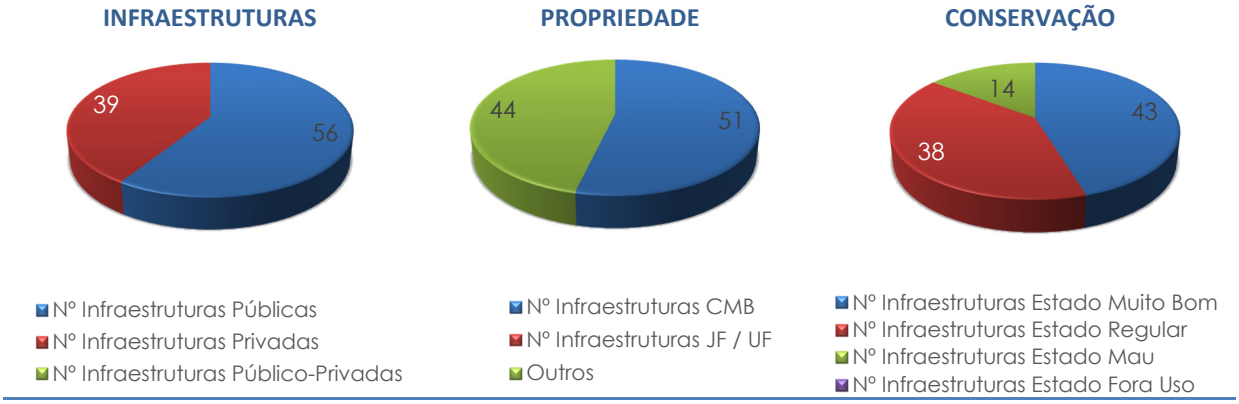
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
4,08	29.642	7.265,2	95	53.803,43	1,82

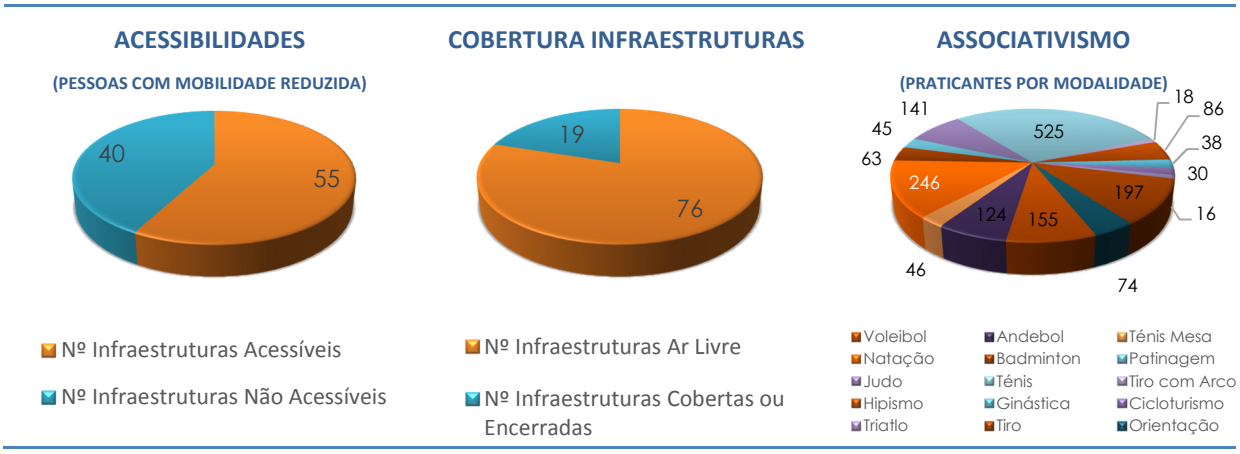
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de S. Víctor localiza-se na zona central do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As noventa e cinco infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 53.803,43 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 1.82, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que dezoito instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Complexo Desportivo da Rodovia constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público que se destina à competição de futebol assim como prática informal da população.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de S. Víctor, verifica-se que as infraestruturas encontram-se distribuídas pela área total da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (sessenta e sete), sendo as restantes classificadas como equipamentos de base formativa (vinte e cinco) e equipamentos especializados (três).

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 12,55 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

.

FREGUESIA DE SEQUEIRA

Tabela 19 – Dados da Freguesia de SEQUEIRA

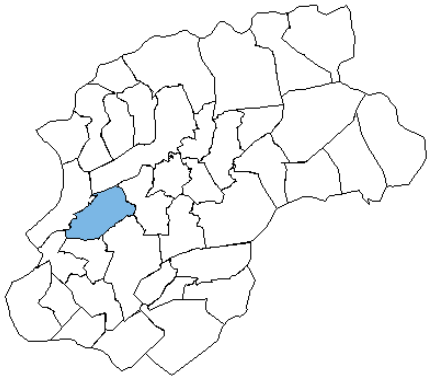
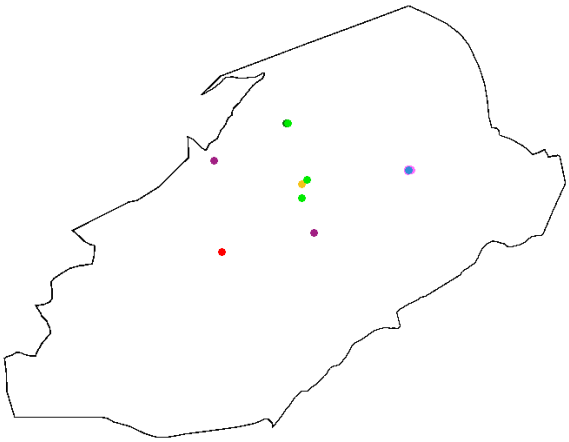


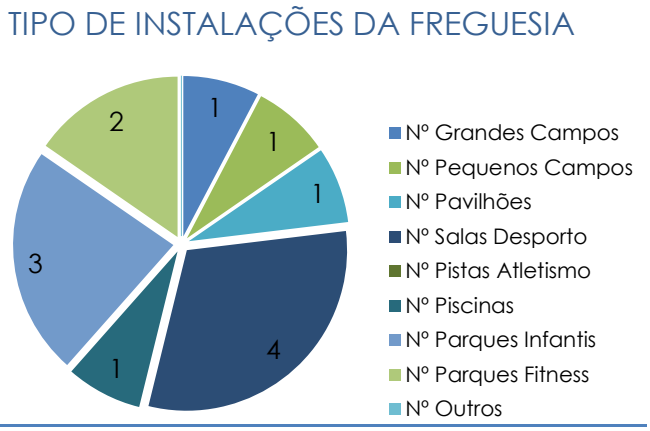
Imagem 16- Campo de Futebol Sequeira

SEQUEIRA

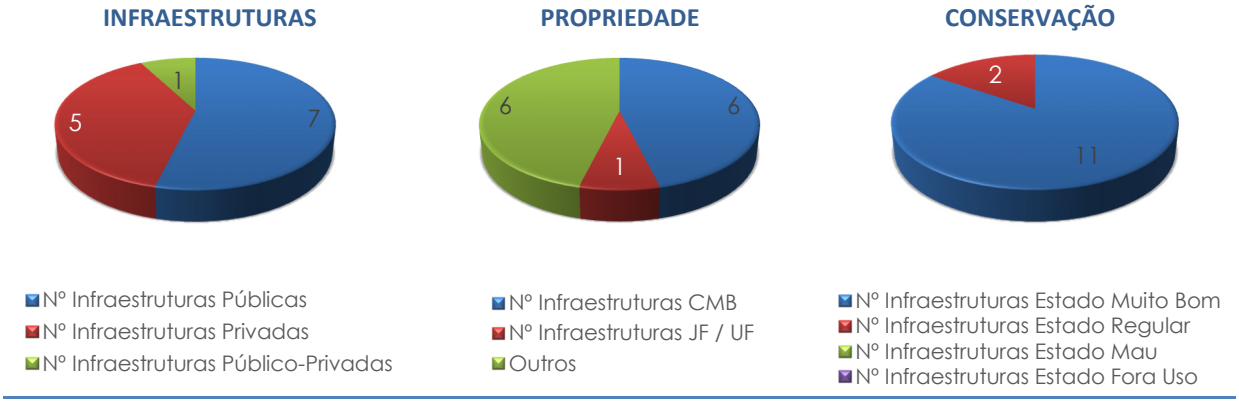
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
4,35	1.811	416,3	13	8.430	4,65

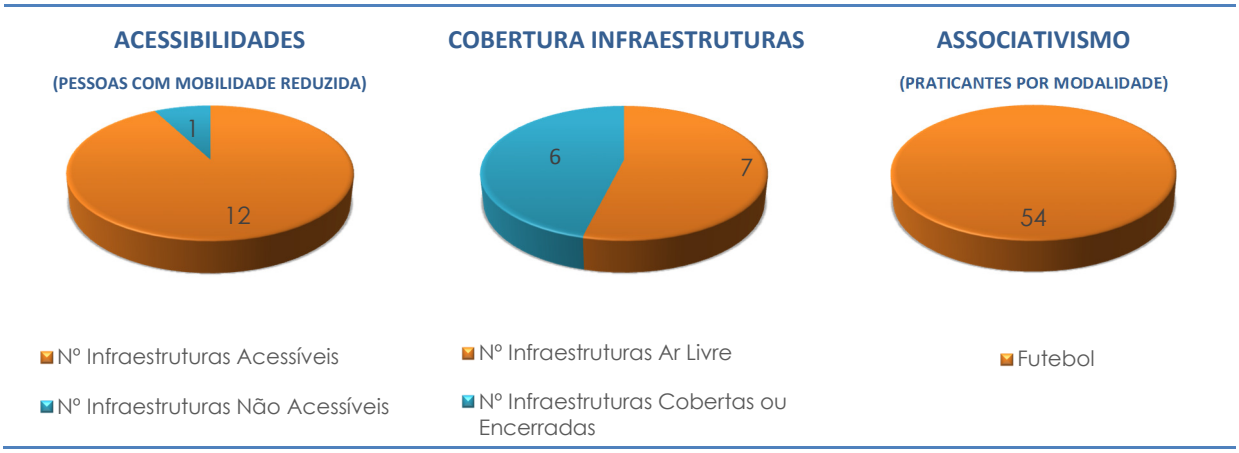
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de Sequeira localiza-se na proximidade do centro do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As treze infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 8.430 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 4.77, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que quatro instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol da Granja constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público-privado que apresentou obras de requalificação no ano de 2008, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Sequeira, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (dez), sendo as três restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 4,77 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE SOBREPOSTA

Tabela 20 – Dados da Freguesia de SOBREPOSTA

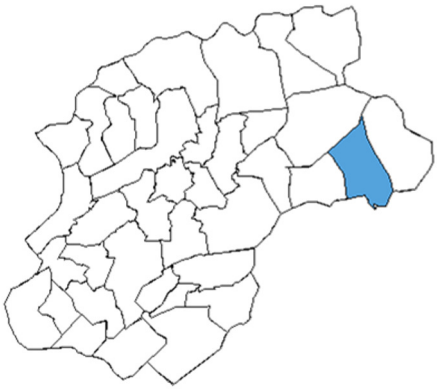
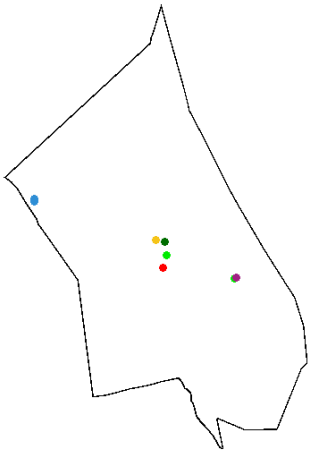


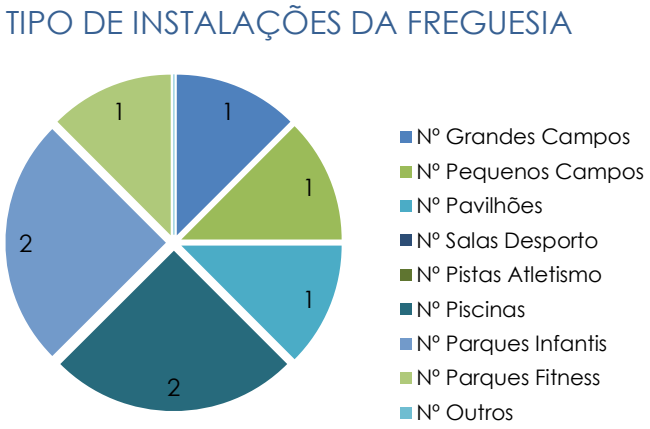
Imagem 17- Piscina de Sobreposta

SOBREPOSTA

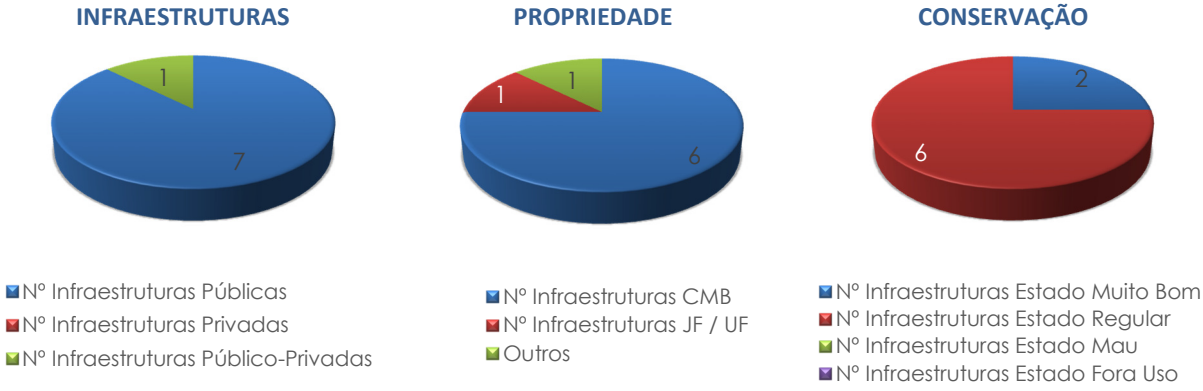
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
5,98	1.301	217,6	8	8.325,88	6,40

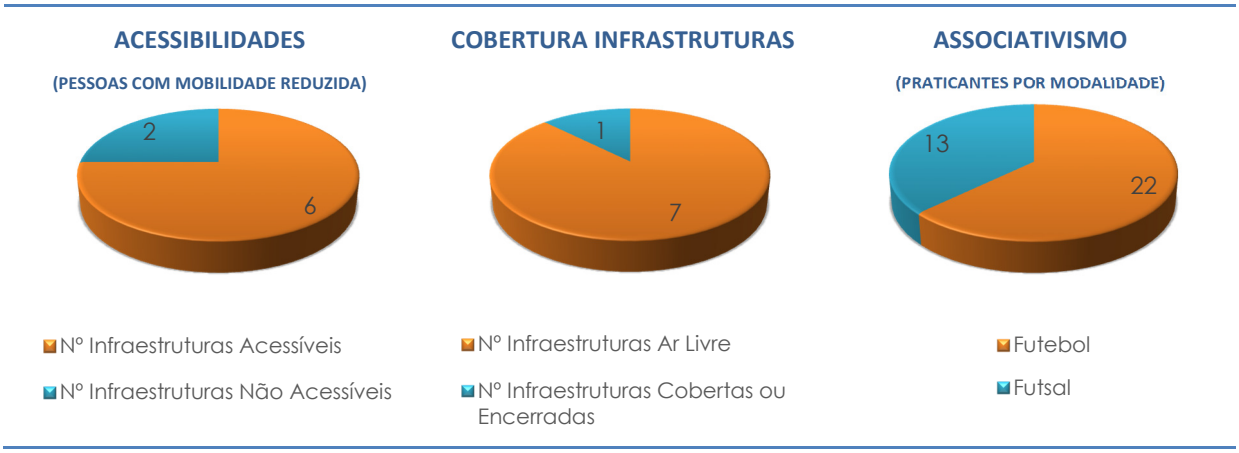
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de Sobreposta localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As oito infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 8.325,88 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 6.40, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que duas instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

A Piscina de Sobreposta constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público, destinando-se ao uso de lazer em época balnear.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Sobreposta, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (seis), sendo as duas restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 8.13 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE TADIM

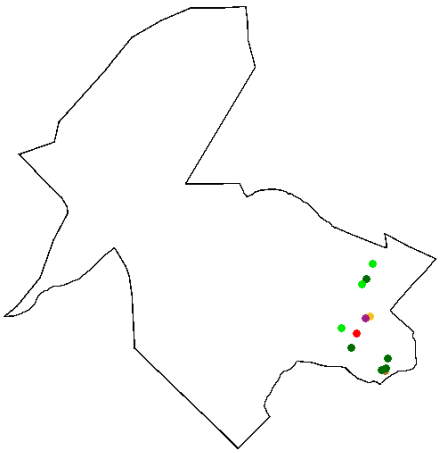
Tabela 21 – Dados da Freguesia de TADIM

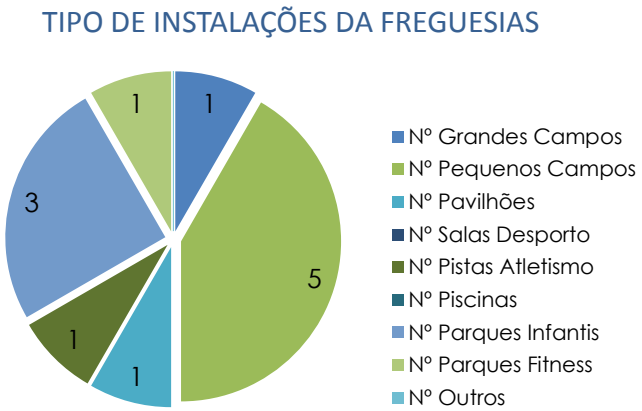
Imagem 18-Campo de Futebol de Tadim

TADIM

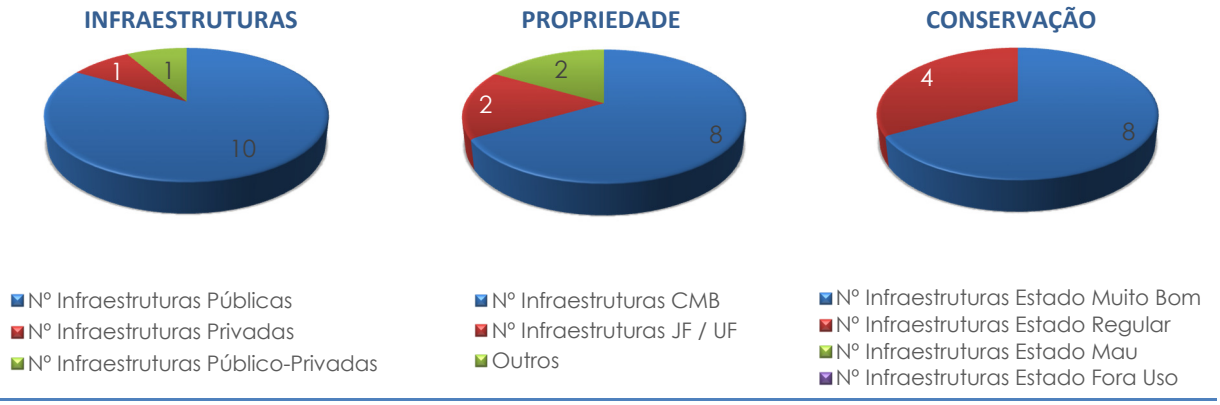
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
2,68	1143	426,5	12	11.323	9,91

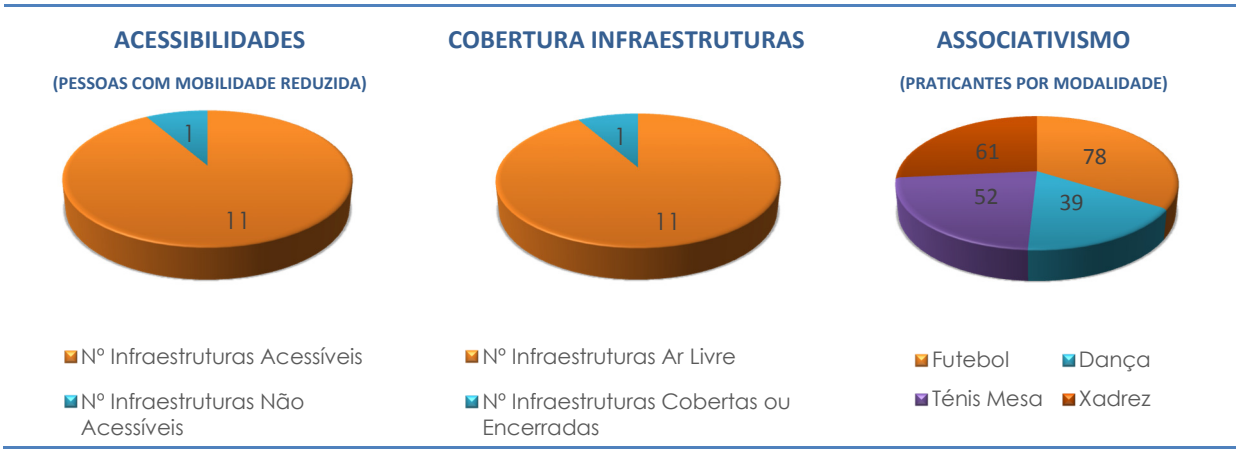
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de Tadim localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As doze infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 11.323 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 9.91, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que três instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol de Tadim constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público-privado, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Tadim, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas numa periferia dos limites da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (oito), sendo as quatro restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 9,75 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

FREGUESIA DE TEBOSA

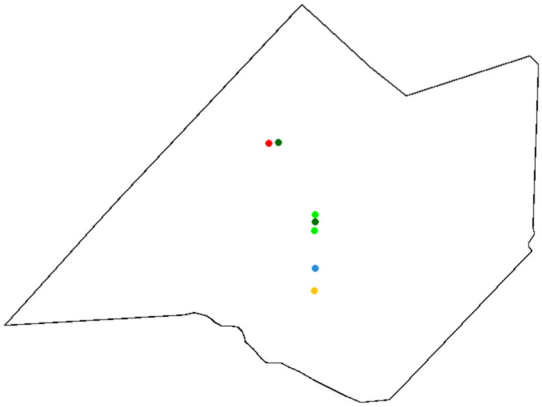
Tabela 22 – Dados da Freguesia de TEBOSA

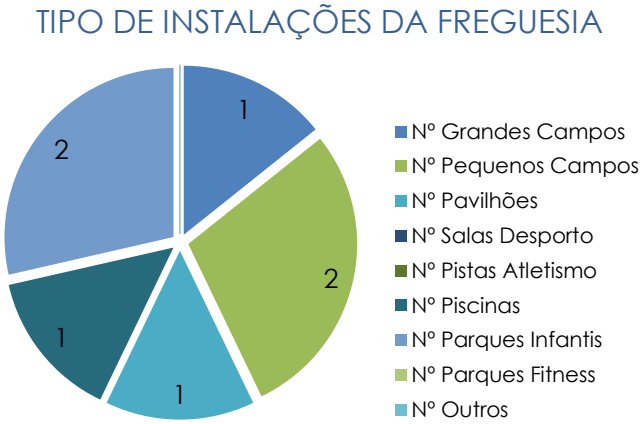
Imagem 19-Pavilhão de Tebosa

TEBOSA

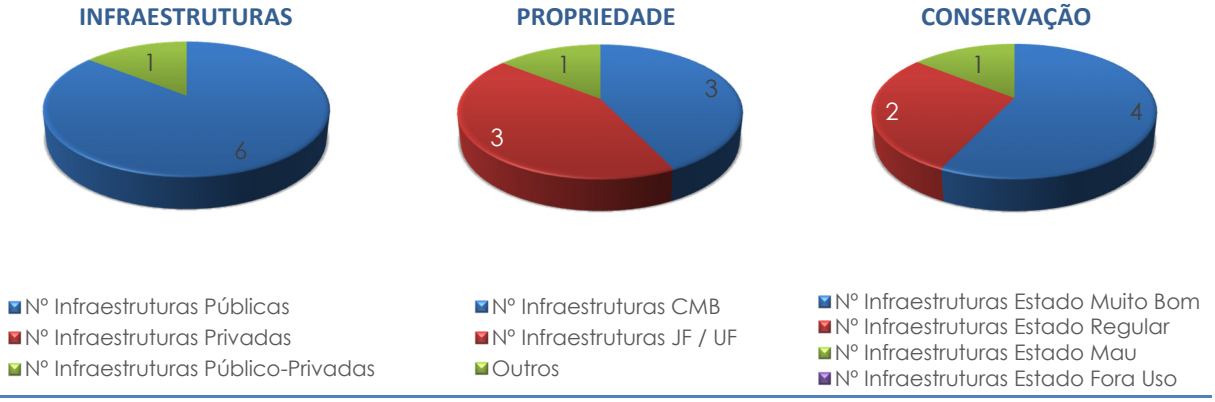
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
2,59	1.129	435,9	7	6.221	5,51

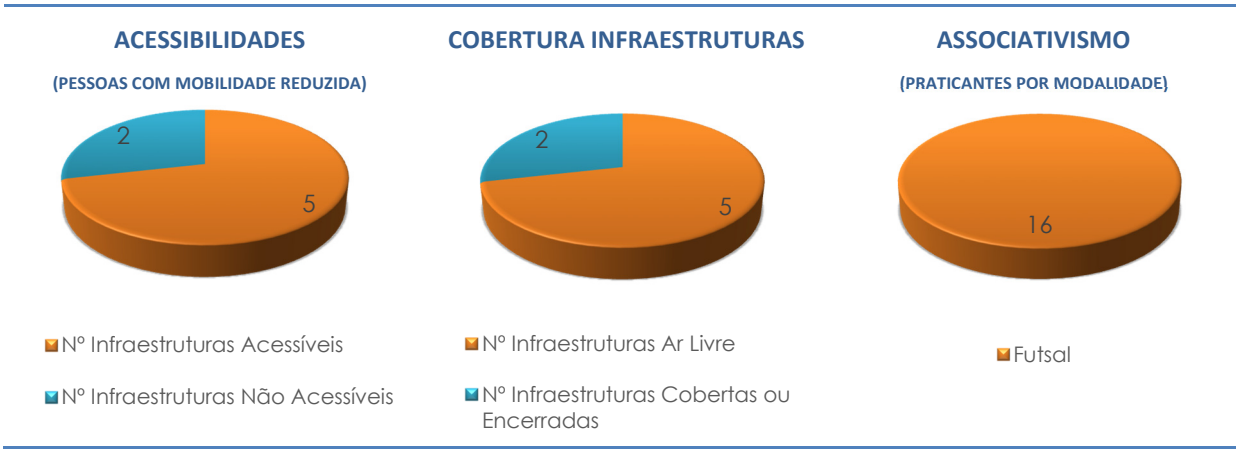
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A Freguesia de Tebosa localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As sete infraestruturas desportivas e recreativas desta Freguesia preenchem um total de 6221 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 5,51, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional e europeu, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que possui uma instalação totalmente aberta ao uso da população.

O Pavilhão Gimnodesportivo de Tebosa constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da Freguesia, sendo uma instalação de âmbito público-privado que foi construída em 2013, destinando-se a várias atividades, entre as quais a prática de futsal.

Ao observarmos o mapa da Freguesia de Tebosa, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central da Freguesia.

Tipologicamente, as infraestruturas desta Freguesia classificam-se como equipamentos de base recreativa (quatro), sendo as três restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta Freguesia possui uma média de idades de 10 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ARENTIM E CUNHA

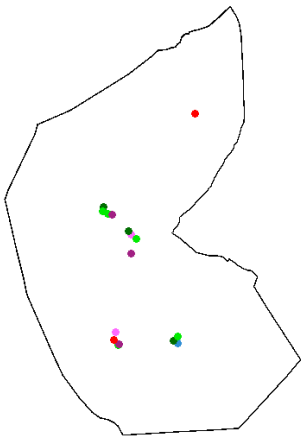
Tabela 23 – Dados da União das Freguesias de ARENTIM E CUNHA

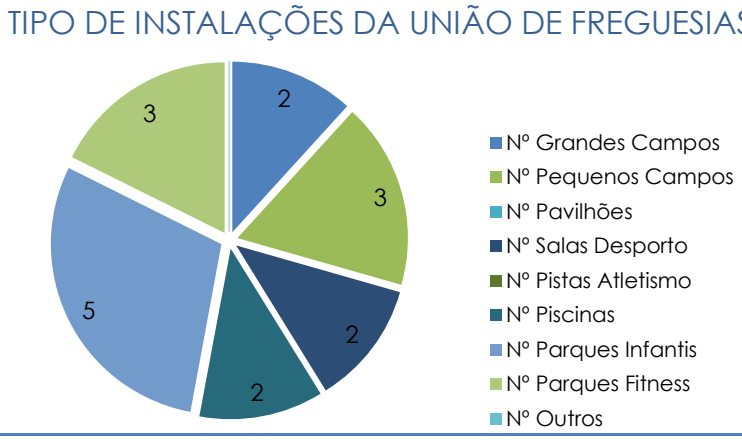
Imagem 20-Piscina de Arentim

ARENTIM E CUNHA

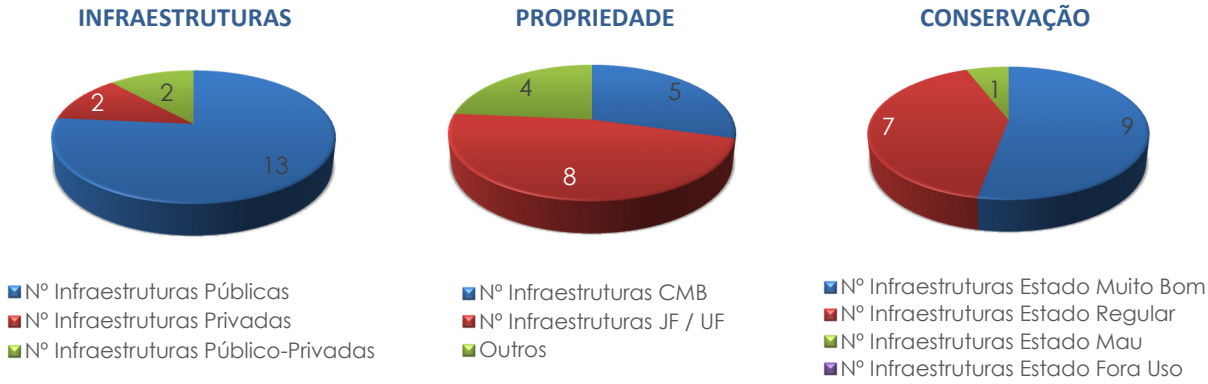
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
5,3	1.530	288,7	17	14.241	9,31

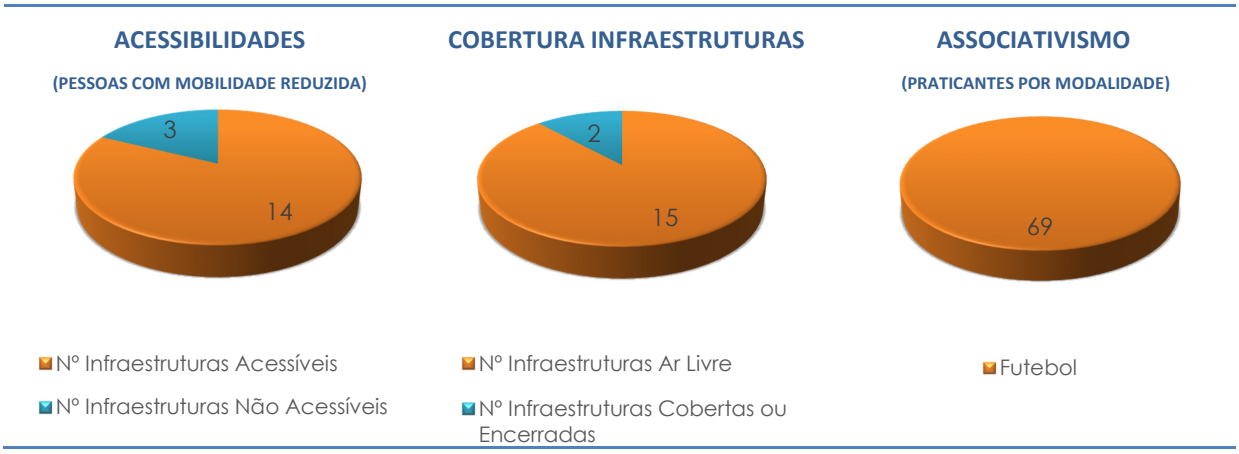
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Arentim e Cunha, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As dezassete infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 14.241 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 9.31, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que seis instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

A Piscina Municipal de Arentim constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público, destinando-se ao lazer em época balnear.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Arentim e Cunha, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (treze), sendo as quatro restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 10,90 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MAXIMINOS, SÉ E CIVIDADE

Tabela 24 – Dados da União das Freguesias de MAXIMINOS, SÉ E CIVIDADE

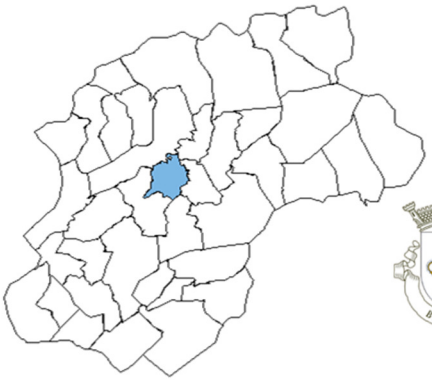
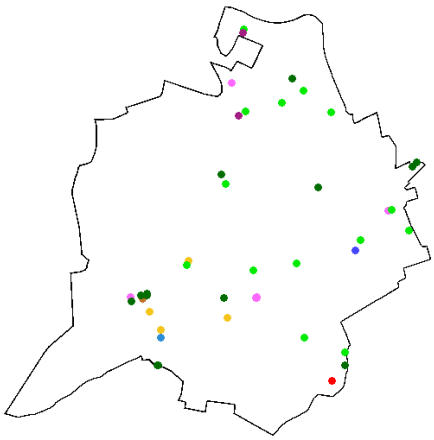


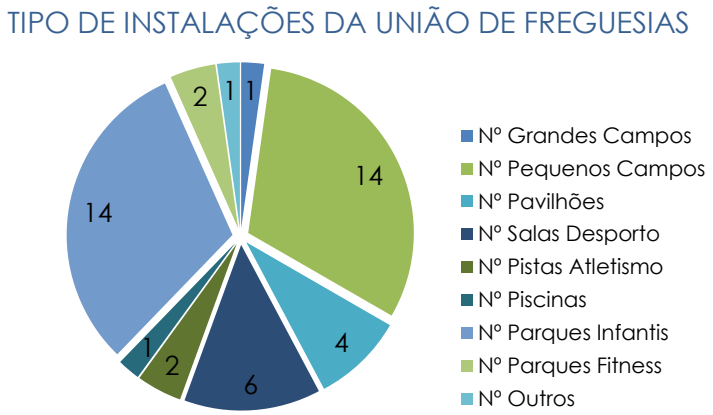
Imagem 21-Campo de Futebol de Maximinos

MAXIMINOS, SÉ e CIVIDADE

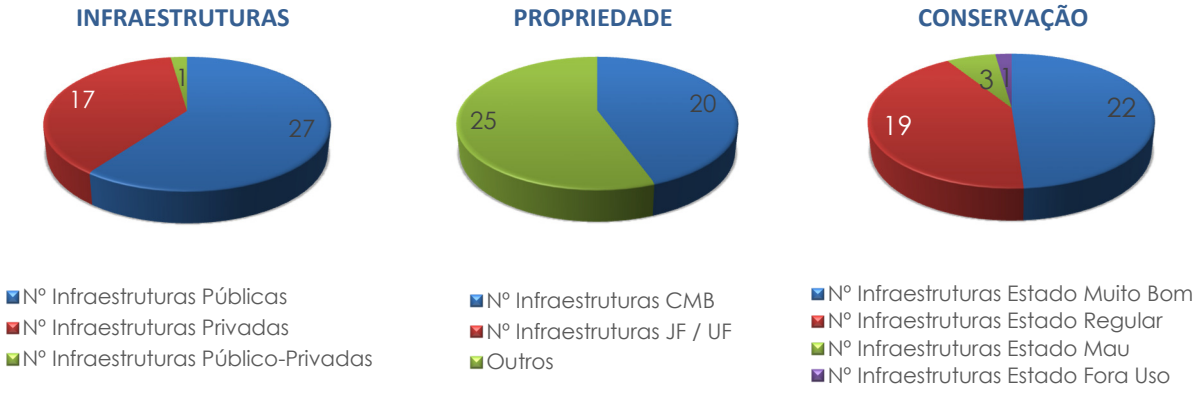
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
2,2	14.572	6.623,63	45	21.797,28	1,50

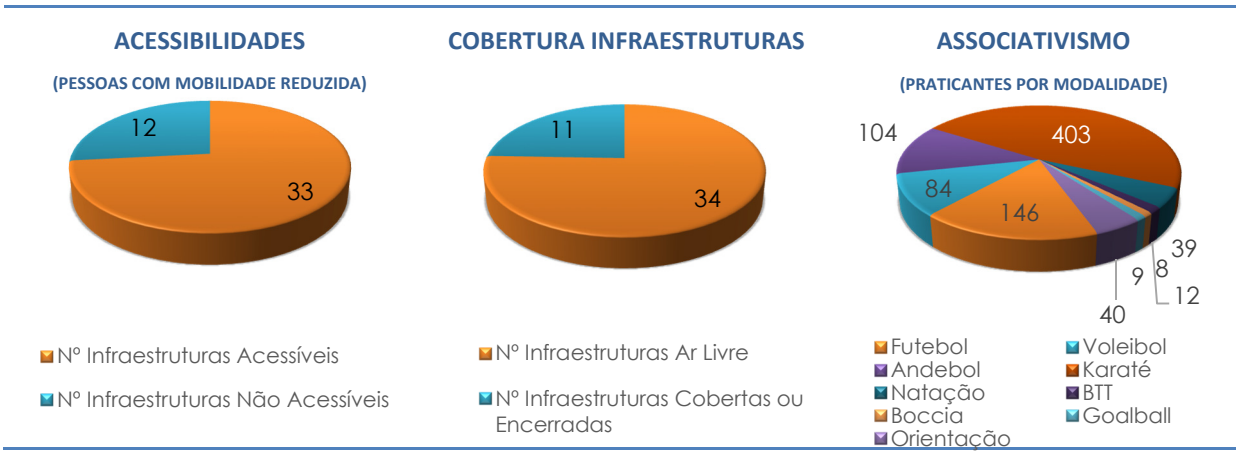
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na zona central do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As quarenta e cinco infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 21.797,28 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 1.50, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que dez instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol Fernando Cunha Gomes constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público-privado que apresentou obras de requalificação no ano de 2011, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade, as infraestruturas encontram-se localizadas pela área total da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (trinta e seis), sendo as restantes classificadas como equipamentos de base formativa (oito) e ainda uma infraestrutura especializada.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 12,67 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO JOSÉ DE SÃO LÁZARO E SÃO JOÃO DO SOUTO

Tabela 25 – Dados da União das Freguesias de S. JOSÉ DE S. LÁZARO E S. JOÃO DO SOUTO

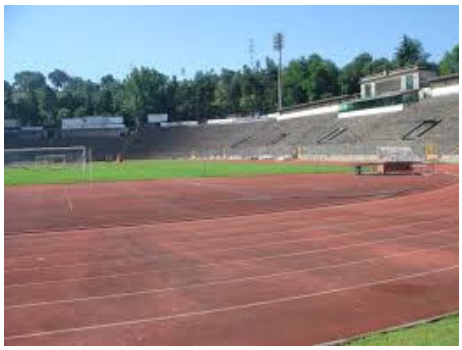
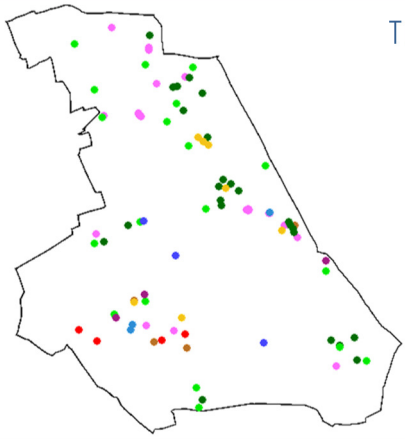


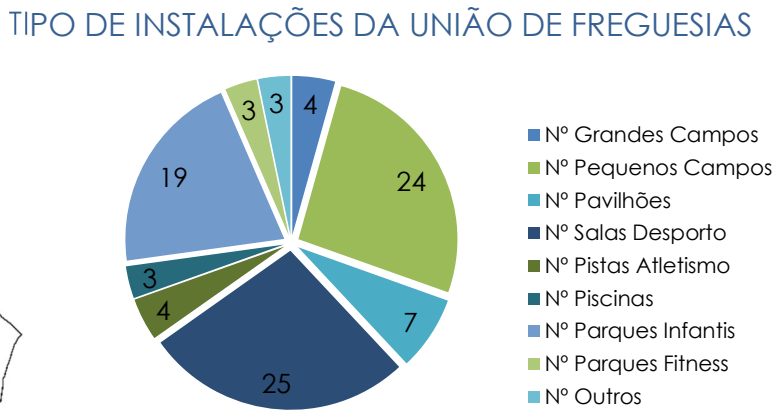
Imagem 22-Estádio 1º Maio

S. JOSÉ de S. LAZARO e S. JOÃO do SOUTO

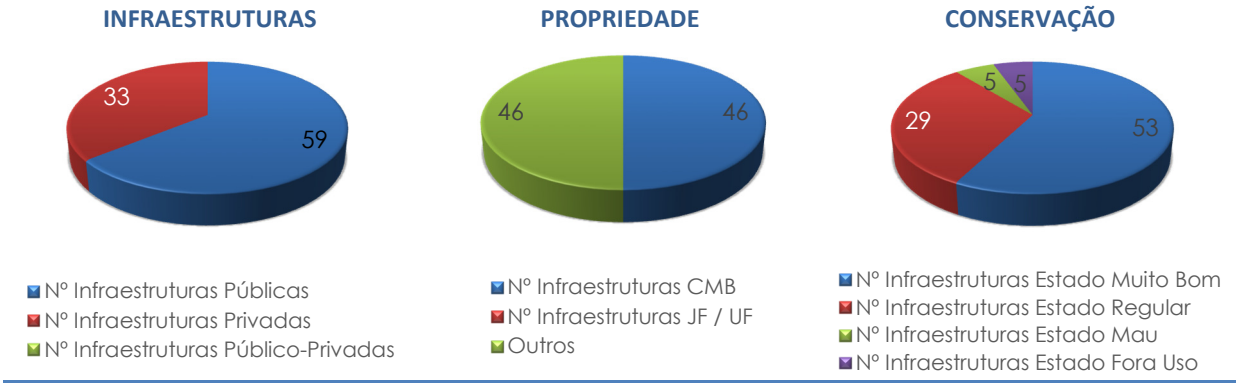
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
1,9	14.301	7.526,8	92	70.220,62	4,91

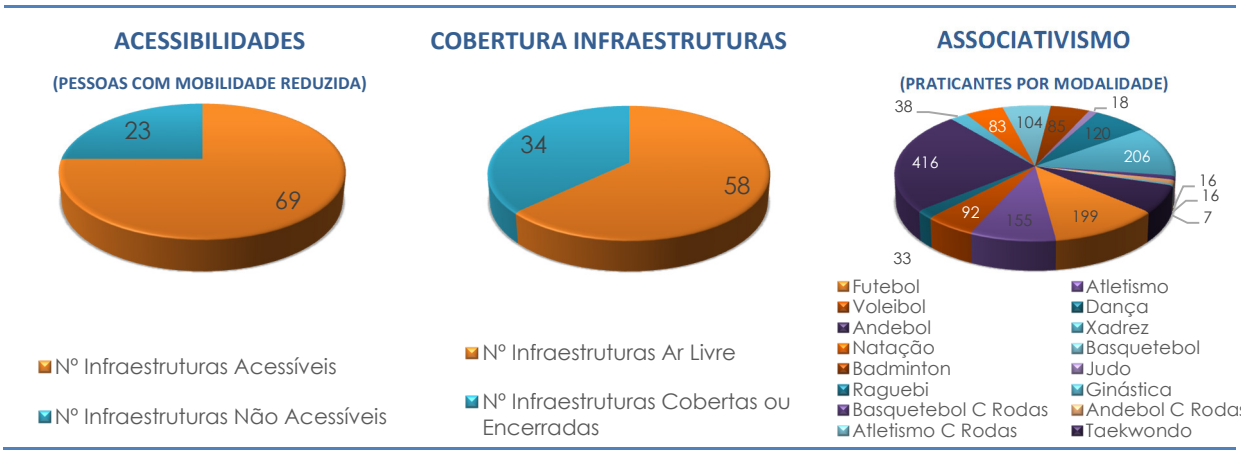
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União de Freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na zona central do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As noventa e duas infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 70.200,62 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 4.91, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que vinte e quatro instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Estádio 1º de Maio constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público, considerada monumento nacional, que se destina à prática das modalidades de futebol e atletismo.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto, as infraestruturas encontram-se localizadas ao longo de toda a área da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (setenta e uma), sendo as restantes classificadas como equipamentos de base formativa (quinze), Especializadas (quatro) e para o Espetáculo Desportivo (duas).

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 9,94 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CABREIROS E PASSOS (SÃO JULIÃO)

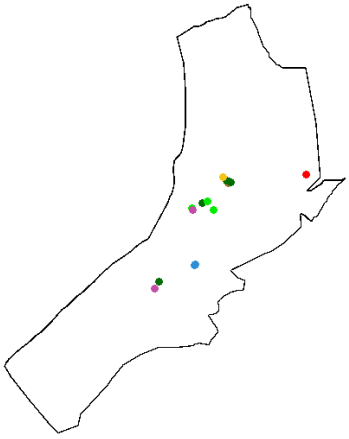
Tabela 26 – Dados da União das Freguesias de CABREIROS E PASSOS (S.JULIÃO)

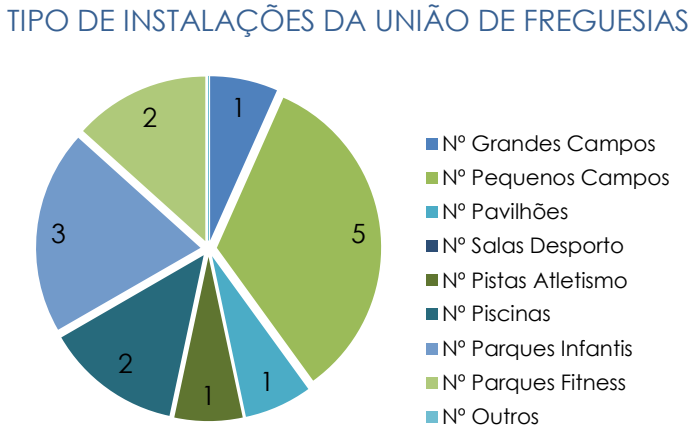
Imagem 23-Campo de Futebol de Cabreiros

CABREIROS e PASSOS (S. JULIÃO)

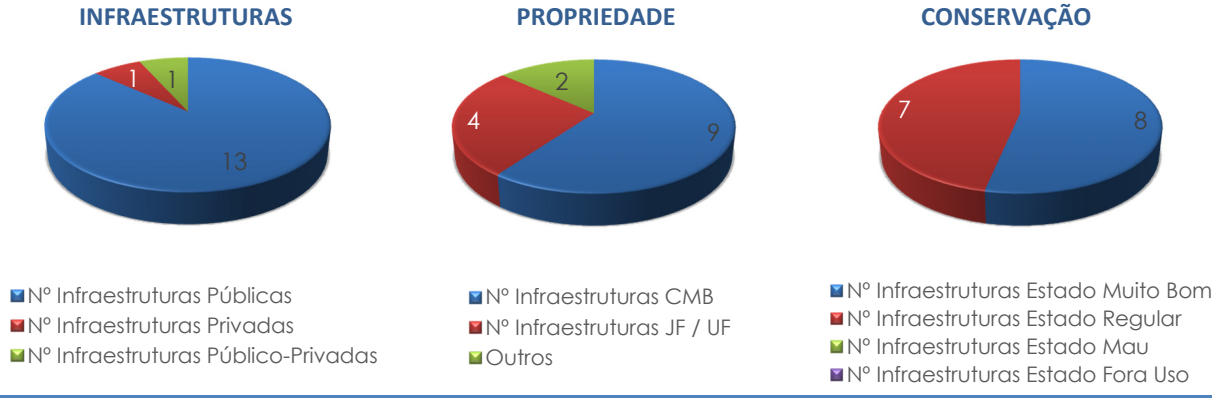
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
4,6	2.165	470,7	15	11.514,25	5,32

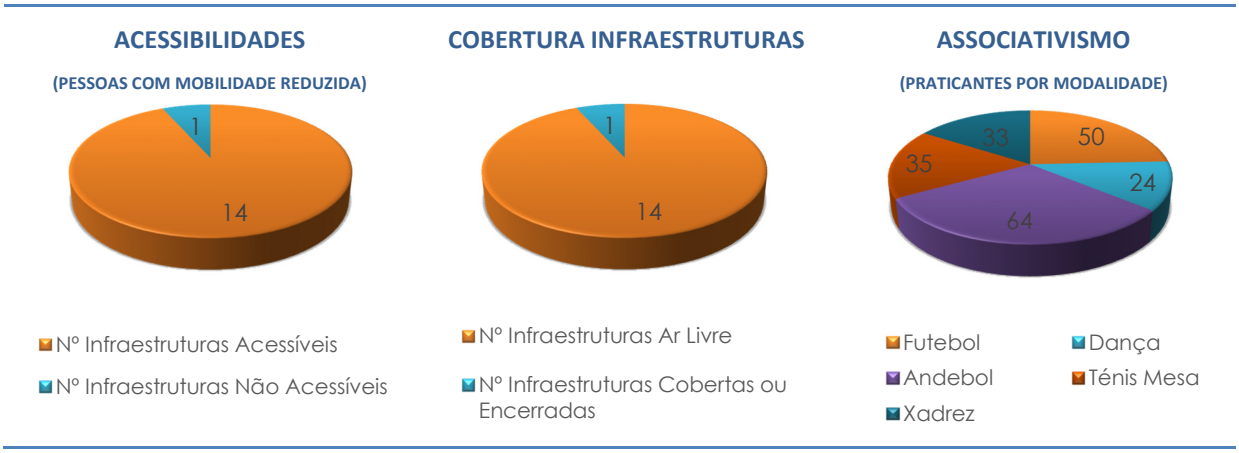
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Cabreiros e Passos (S. Julião), criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As quinze infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 11.514,25 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 5.32, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que cinco instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol de Cabreiros constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público-privado que apresentou obras de requalificação no ano de 2009, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Cabreiros e Passos (S. Julião), a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (doze), sendo as três restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 8,93 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CELEIRÓS, AVELEDA E VIMIEIRO

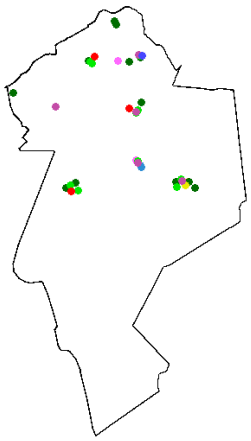
Tabela 27 – Dados da União das Freguesias de CELEIRÓS, AVELEDA E VIMIEIRO

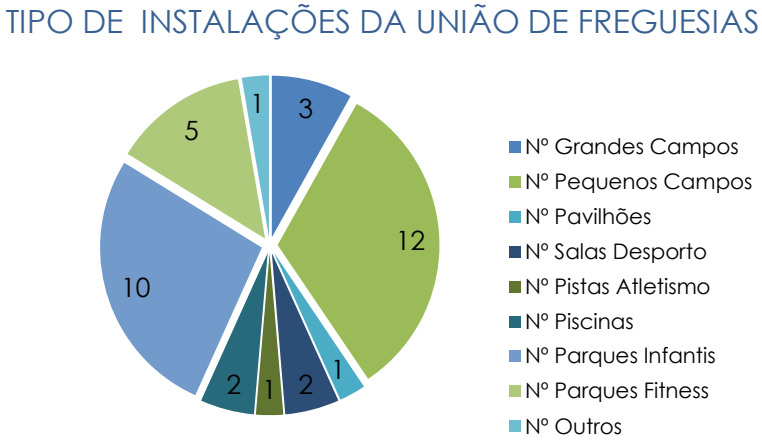
Imagem 24-Piscina de Celeirós

CELEIRÓS, AVELEDA e VIMIEIRO

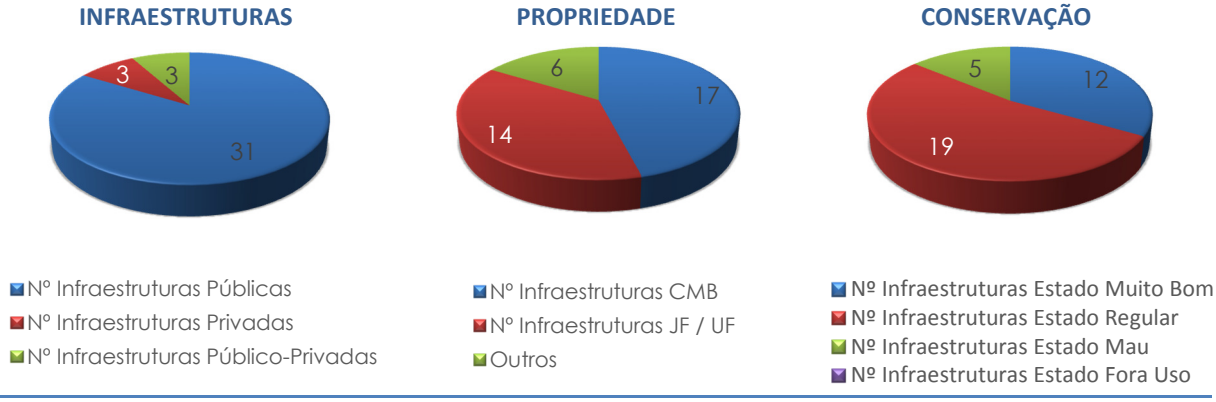
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
7,30	6.671	913,8	37	28.686	4,30

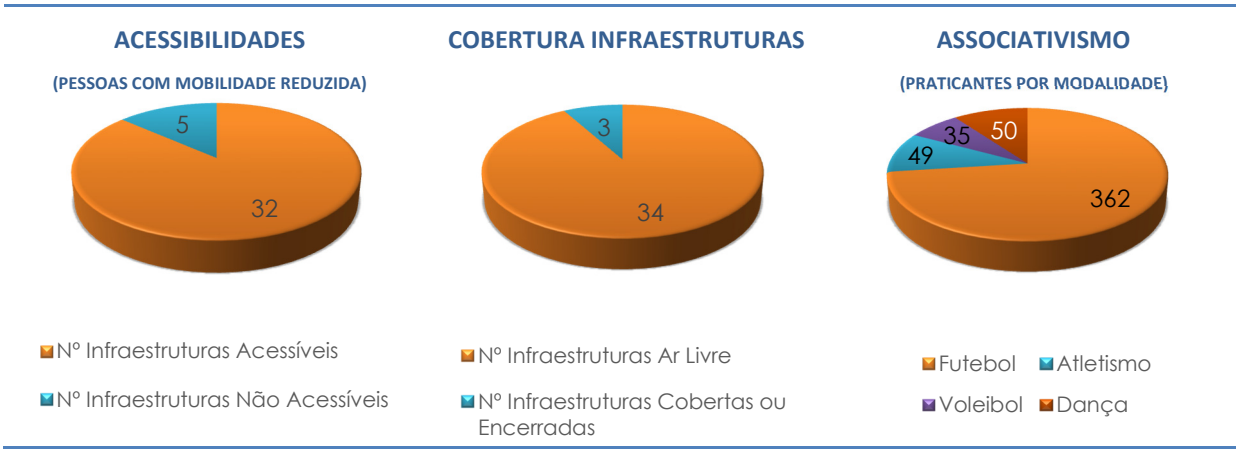
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se próxima do centro do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As trinta e sete infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 28.686 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 4.30, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que dezasseis instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

A Piscina de Celeirós constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público, que se destina ao período de lazer em época balnear.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona superior da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (vinte e cinco), sendo as doze restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 9,95 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CRESPOS E POUSADA

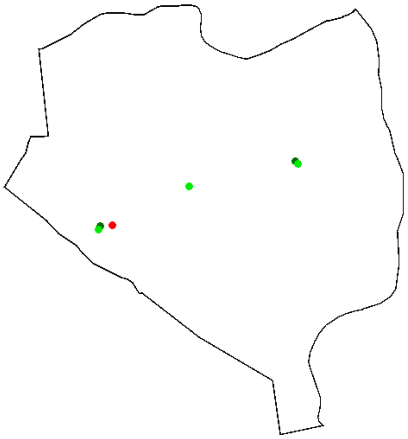
Tabela 28 – Dados da União das Freguesias de CRESPOS E POUSADA

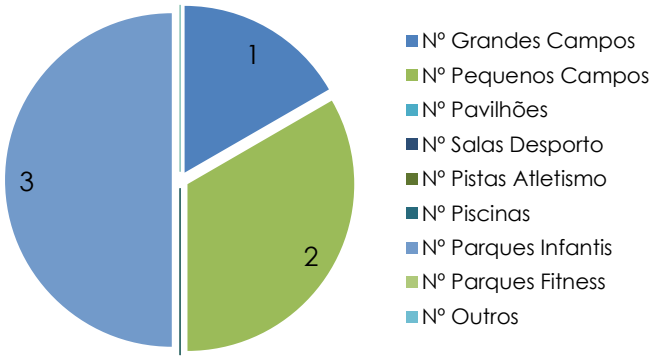
Imagem 25-Campo de Futebol de Crespos

CRESPOS e POUSADA

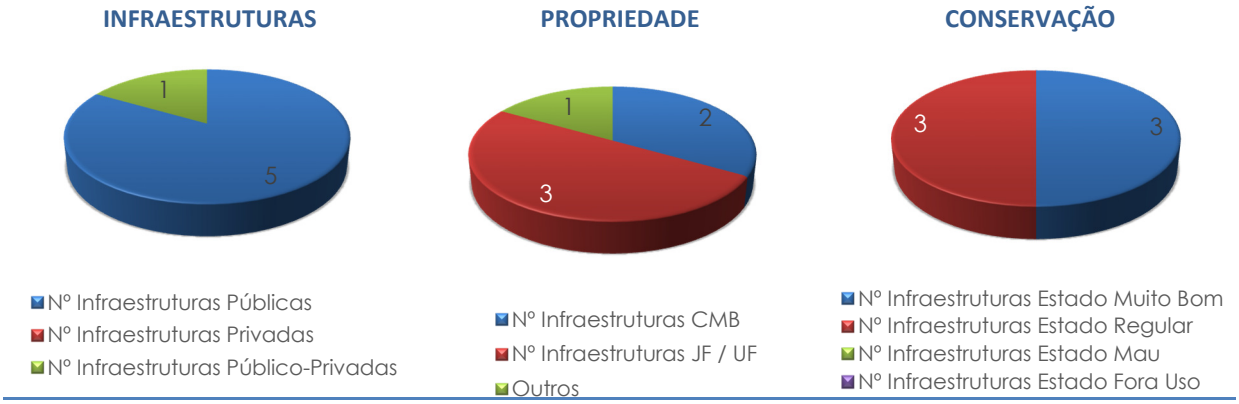
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
7,3	1.347	184,5	6	7.952	5,90

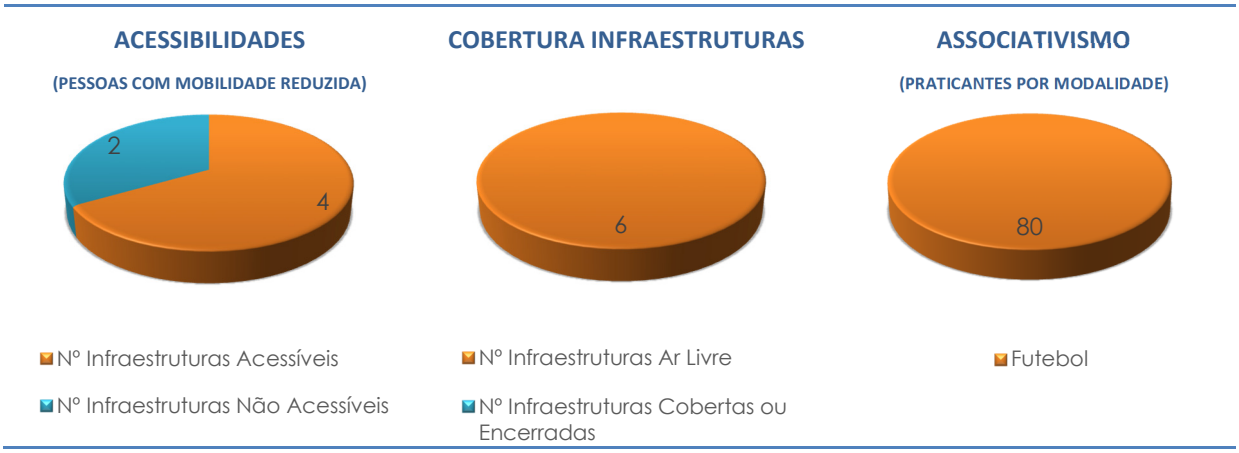
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Crespos e Pousada, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As seis infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 7952 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 5.90, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que três instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol de Crespos constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público-privado que apresentou obras de requalificação no ano de 2007, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Crespos e Pousada, as infraestruturas encontram-se localizadas entre a zona central e uma zona de periferia dos limites da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (cinco), sendo a restante classificada como equipamento de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 9,63 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESCUDEIROS E PENSO (SANTO ESTEVÃO E SÃO VICENTE)

Tabela 29 – Dados da União das Freguesias de ESCUDEIROS E PENSO (S. ESTEVÃO E S. VICENTE)

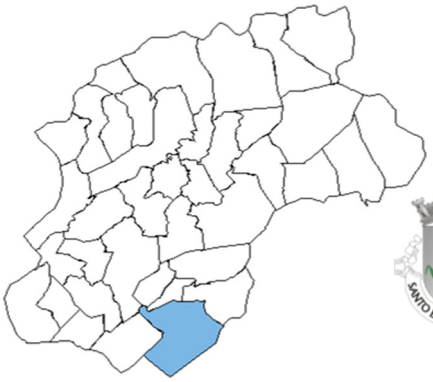
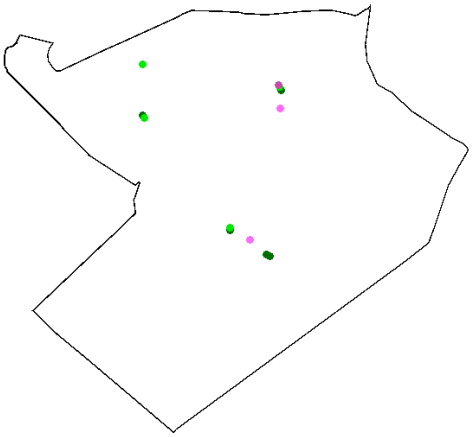


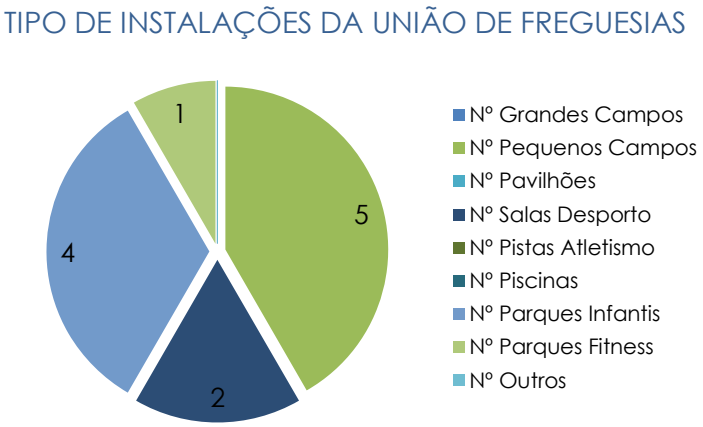
Imagem 26-Polidesportivo de Penso (Sto. Estevão)

ESCUDEIROS, PENSO (S^{TO}. ESTEVÃO E S.VICENTE)

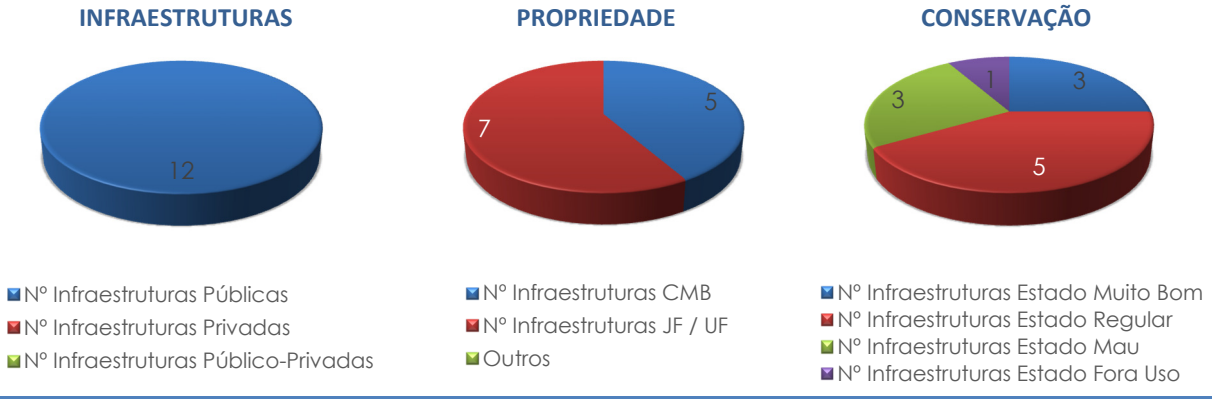
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
7,8	1.864	239,0	12	3.461	1,86

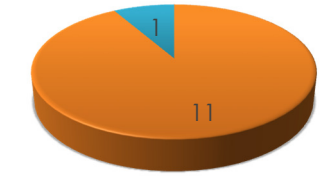
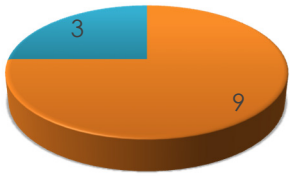
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas



ACESSIBILIDADES (PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA)	COBERTURA INFRAESTRUTURAS	ASSOCIATIVISMO (PRATICANTES POR MODALIDADE)
		NÃO POSSUI

A União das Freguesias de Escudeiros e Penso (Sto. Estevão e S. Vicente), criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As doze infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 3461 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 1.86, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que sete instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Polidesportivo de Penso (Sto. Estevão) constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público que se destina a prática informal de várias modalidades.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Escudeiros e Penso (Sto. Estevão e S. Vicente), a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central dos limites da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (oito), sendo as quatro restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 11,14 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESTE (SÃO PEDRO E SÃO MAMEDE)

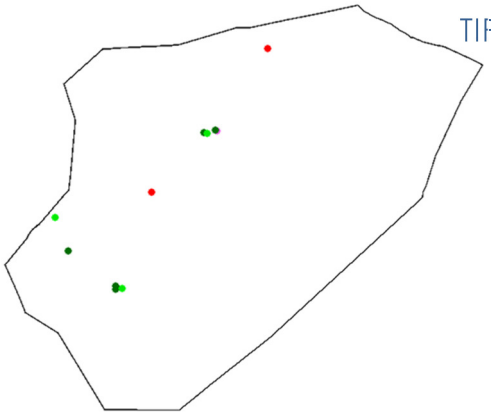
Tabela 30 – Dados da União das Freguesias de ESTE (S. PEDRO E S. MAMEDE)

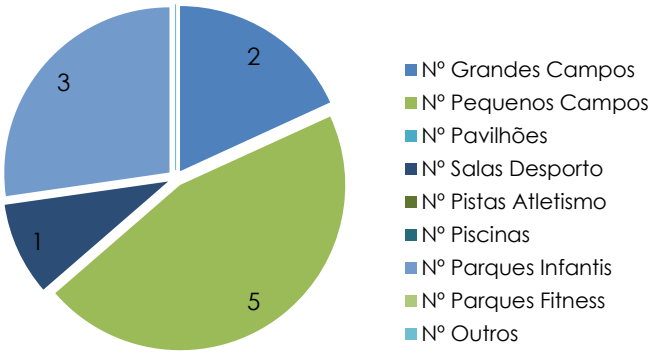
Imagem 27-Campo de Futebol de Este São Pedro

ESTE (S.PEDRO e S. MAMEDE)

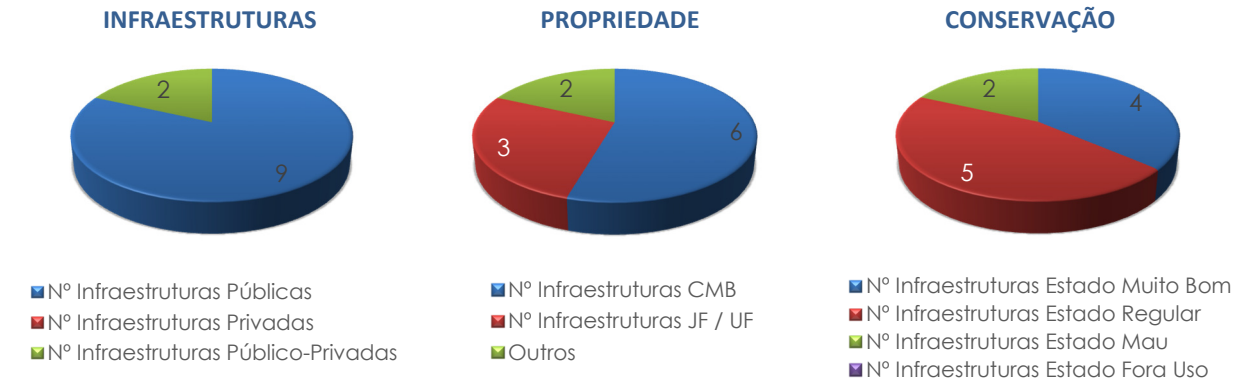
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
9,8	3.837	391,5	11	14.310	3,73

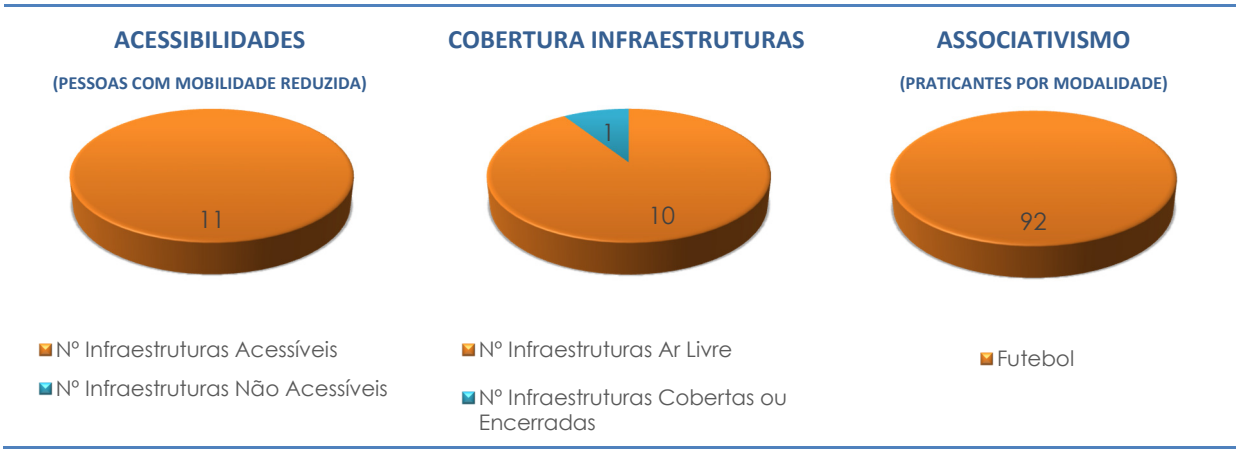
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Este (S. Pedro e S. Mamede), criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana (Este S. Mamede) e Área Predominantemente Urbana (Este S. Pedro).

As onze infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 14310 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 3.73, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que três instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

Os Campos de Futebol 25 de Abril e de Este S. Mamede, constituem-se como as principais infraestruturas desportivas da União das Freguesias, sendo instalações de âmbito público-privado, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Este (S. Pedro e S. Mamede), a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (sete), sendo as quatro restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 11,95 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FERREIROS E GONDIZALVES

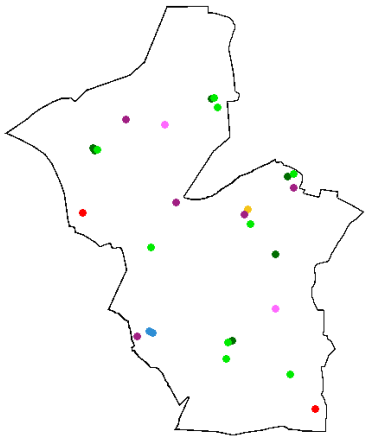
Tabela 31 – Dados da União das Freguesias de FERREIROS E GONDIZALVES

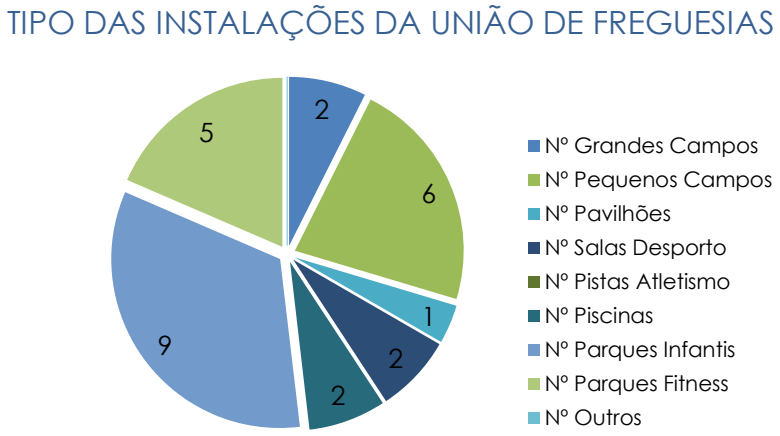
Imagem 28-Pavilhão de Ferreiros

FERREIROS e GONDIZALVES

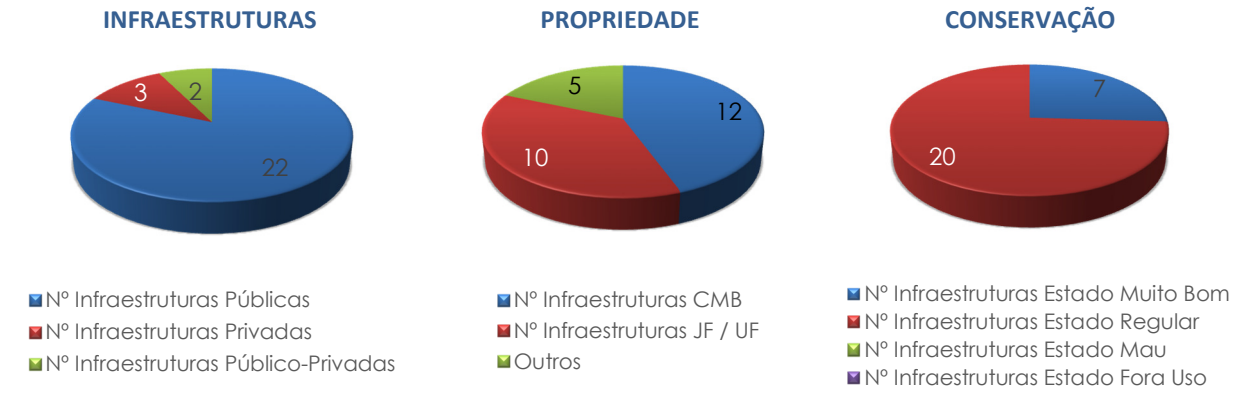
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
4,90	9.148	1.866,9	27	14.625,25	1,60

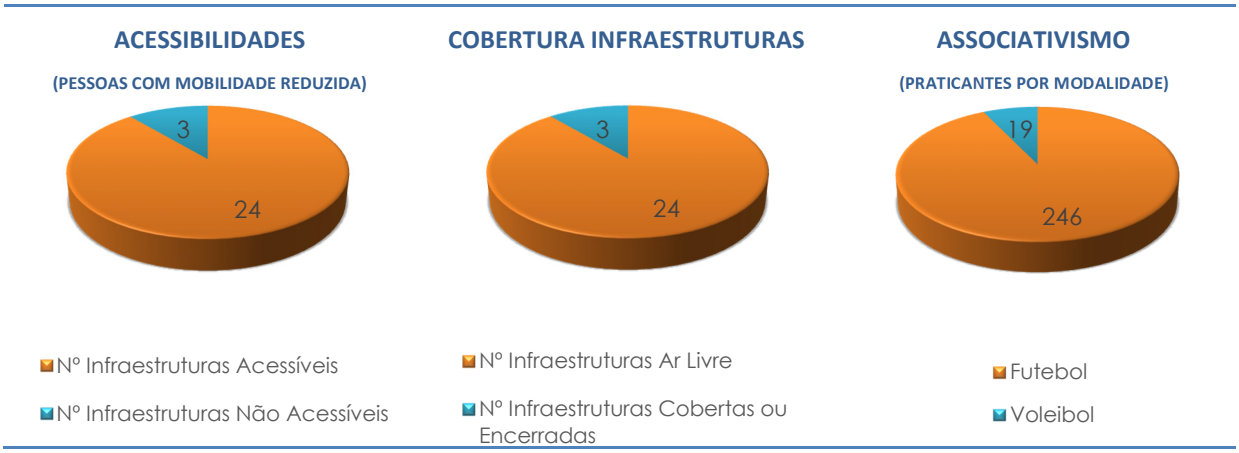
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Ferreiros e Gondizalves, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se próximo da zona central do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As vinte e sete infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 14625.25 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 1.60, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que doze instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Pavilhão Gimnodesportivo de Ferreiros constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público-privado que se destina à modalidade do voleibol e da prática informal de atividade física e desportiva.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Ferreiros e Gondizalves, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas pela área total da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (vinte e três), sendo as quatro restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 7,66 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GUISANDE E OLIVEIRA (SÃO PEDRO)

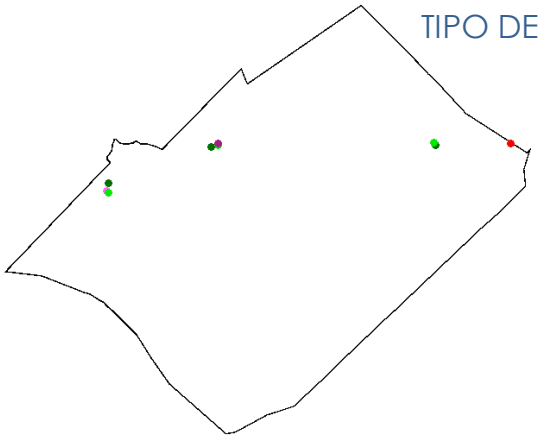
Tabela 32 – Dados da União das Freguesias de GUISANDE E OLIVEIRA (S. PEDRO)

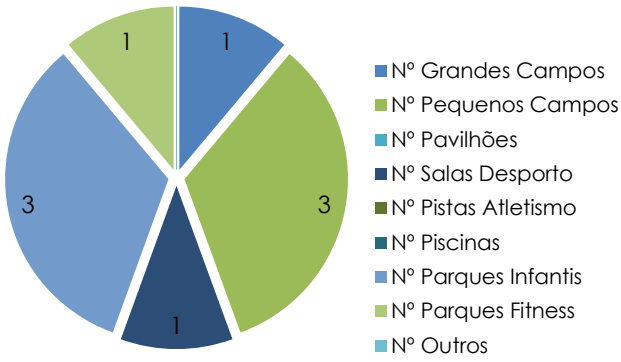
Imagem 29-Campo de Futebol de Guisande

GUISANDE e OLIVEIRA (SÃO PEDRO)

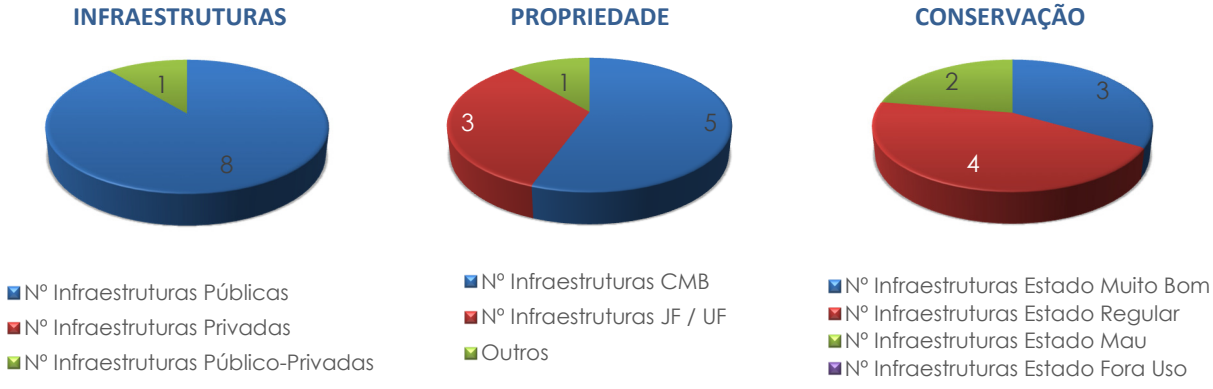
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
5.3	1.053	198,67	9	7.512	7.13

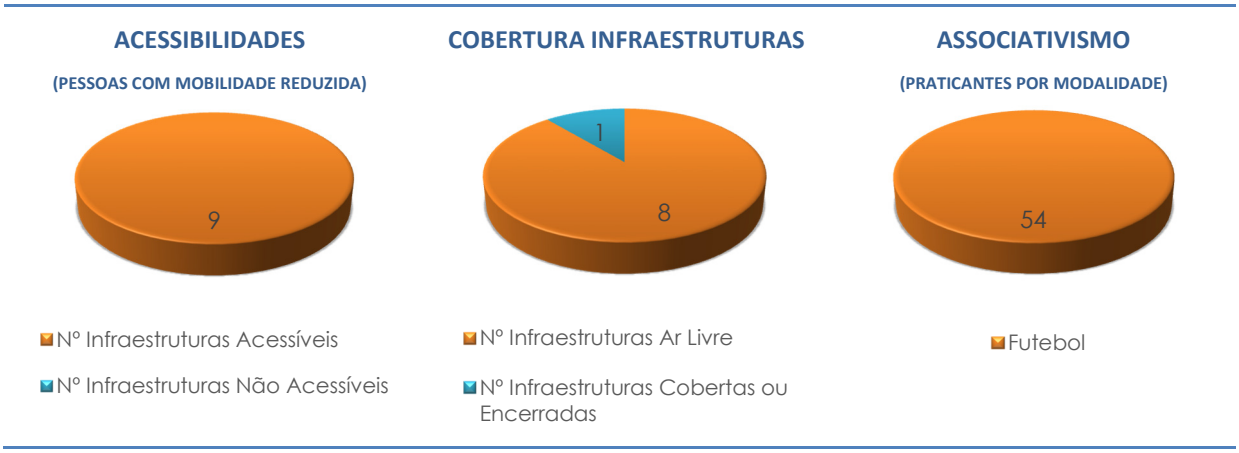
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Guisande e Oliveira (S. Pedro), criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As nove infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 7512 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 7.13, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que três instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol do Grupo Desportivo de Guisande constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público-privado que apresentou obras de requalificação no ano de 2009, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Guisande e Oliveira (S. Pedro), a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na periferia dos limites da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (sete), sendo as duas restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 12,75 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LOMAR E ARCOS (SÃO PAIO)

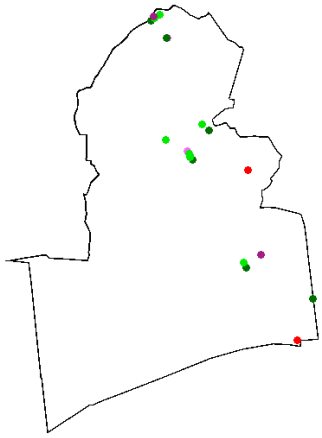
Tabela 33 – Dados da União das Freguesia de LOMAR E ARCOS (S. PAIO)

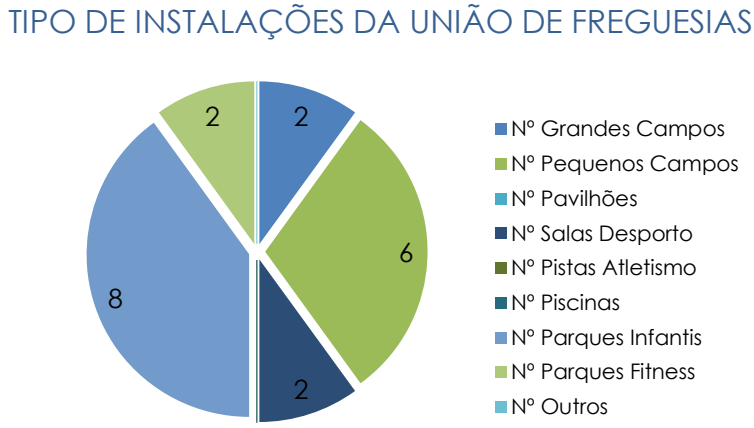
Imagem 30 -Campo de Futebol de Lomar

LOMAR e ARCOS (S. PAIO)

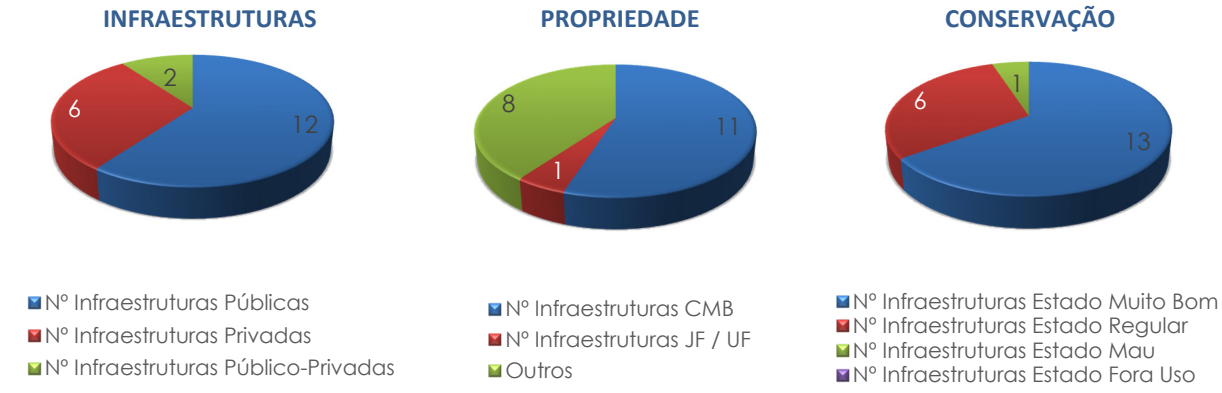
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
4,1	6.805	1.659,8	20	15.134	2,22

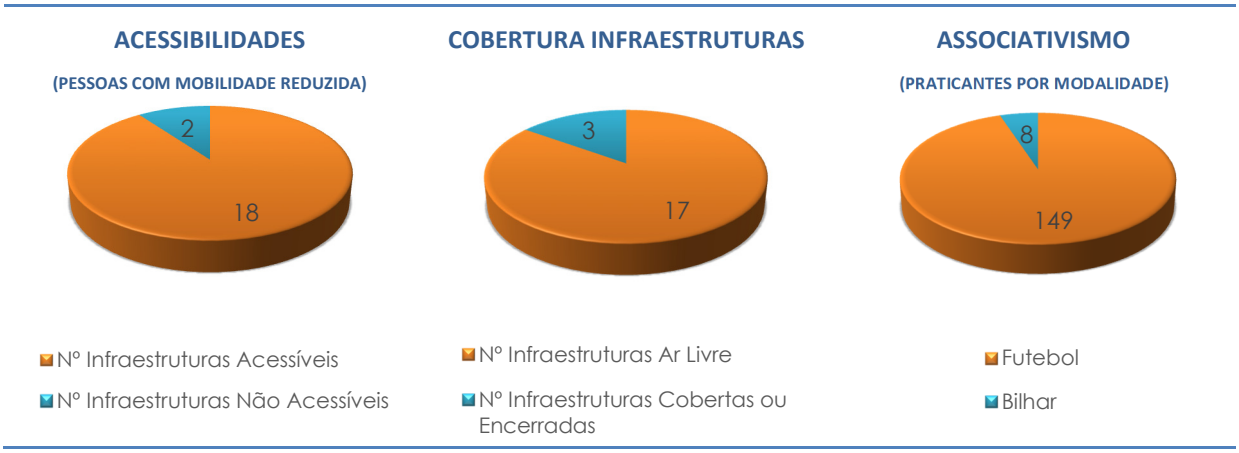
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Lomar e Arcos (S. Paio), criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As vinte infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 15.134 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 2.22, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que sete instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

Os Campos de Futebol Augusto Macedo e de Arcos (S. Paio) constituem-se como as principais infraestruturas desportivas da União das Freguesias, sendo instalações de âmbito público-privado que se destinam à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Lomar e Arcos (S. Paio), a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na periferia dos limites da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (quinze), sendo as cinco restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 7,83 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MERELIM (SÃO PAIO), PANOIAS E PARADA DE TIBÃES

Tabela 34 – Dados da União das Freguesias de MERELIM (S.PAIO), PANOIAS E PARADA DE TIBÃES

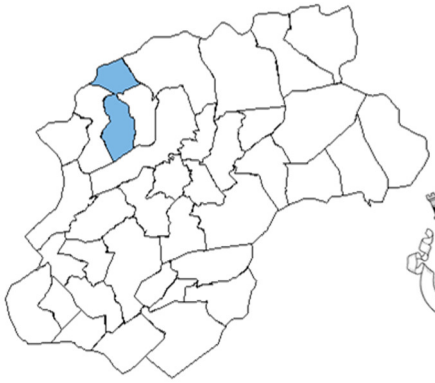
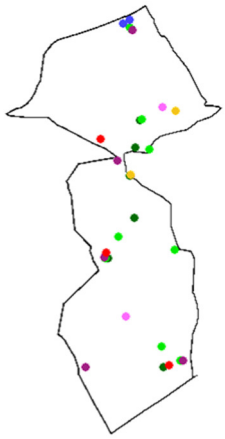


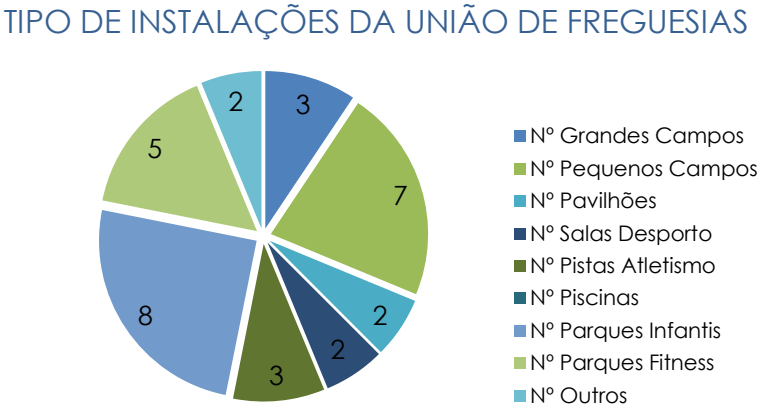
Imagem 31- Praia Fluvial de Merelim S. Paio

MERELIM (S. PAIO), PANOIAS e PARADA DE TIBÃES

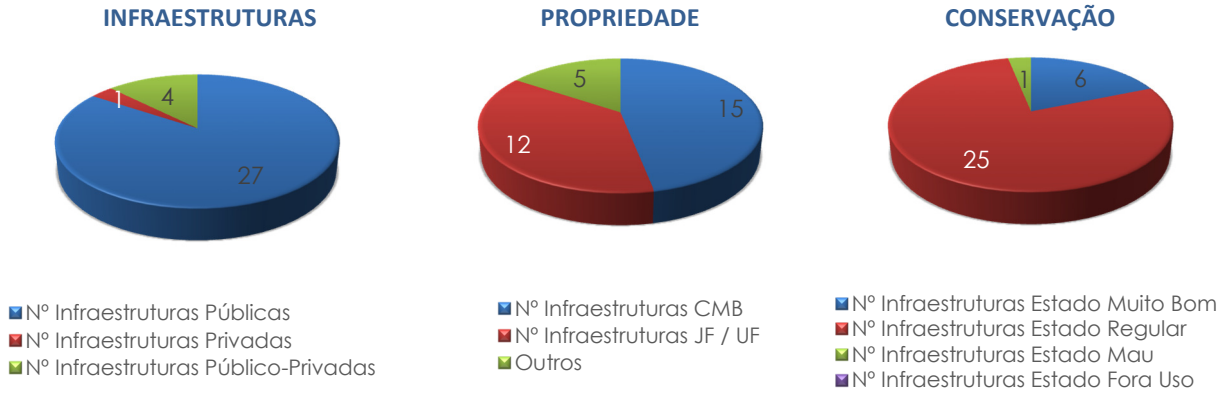
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
4,8	5.363	1.117,3	32	32.740	6,10

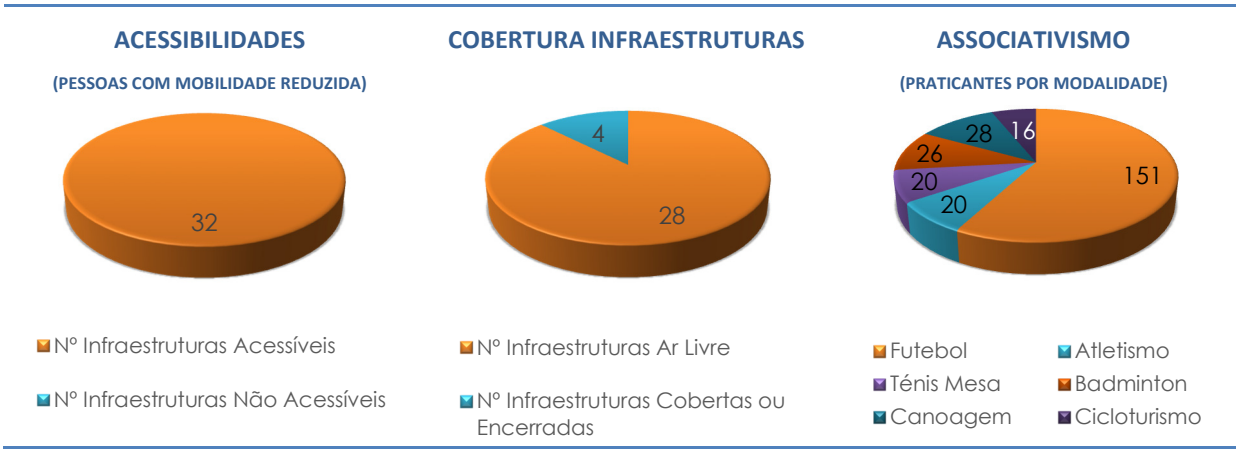
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Merelim (S. Paio), Panóias e Parada e Tibães, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana (Parada de Tibães) e Área Predominantemente Urbana (Merelim S. Paio e Panoias).

As trinta e duas infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 32.740 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 6.10, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que quinze instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

A Praia Fluvial de Merelim S. Paio constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público, destinando-se ao lazer em época balnear.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Merelim (S. Paio), Panóias e Parada de Tibães, as infraestruturas encontram-se localizadas ao longo da área total da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (vinte e dois), sendo as dez restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 8,33 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MERELIM (SÃO PEDRO) E FROSSOS

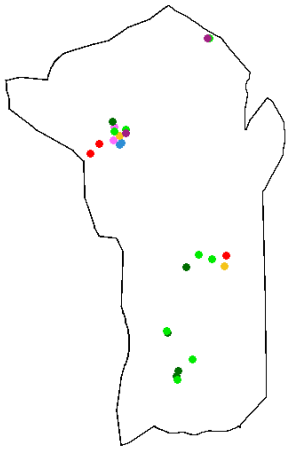
Tabela 35 – Dados da União das Freguesias de MERELIM (S. PEDRO) E FROSSOS

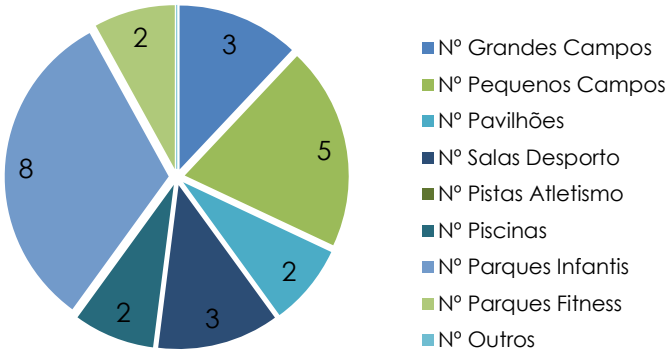
Imagem 32-Estádio Futebol Merelim S. Pedro

MERELIM (S. PEDRO) e FROSSOS

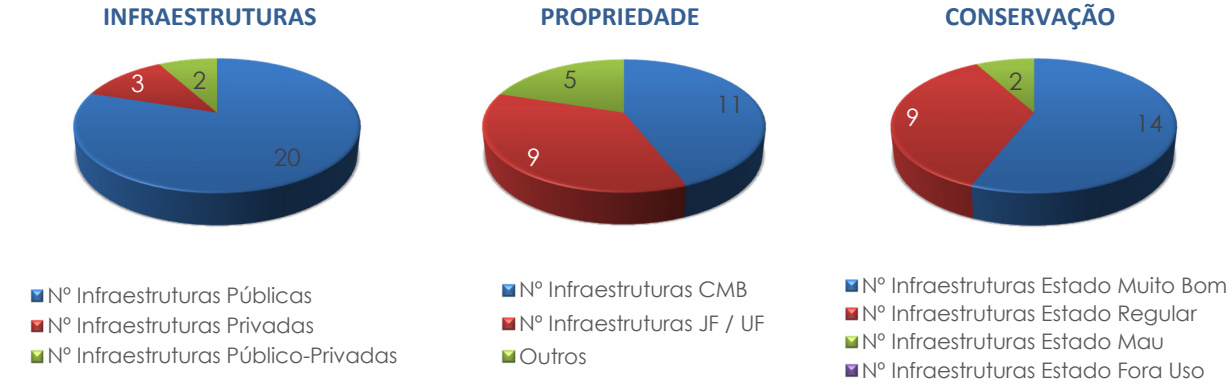
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
3,7	3.726	1.007,0	25	21.957,14	5,89

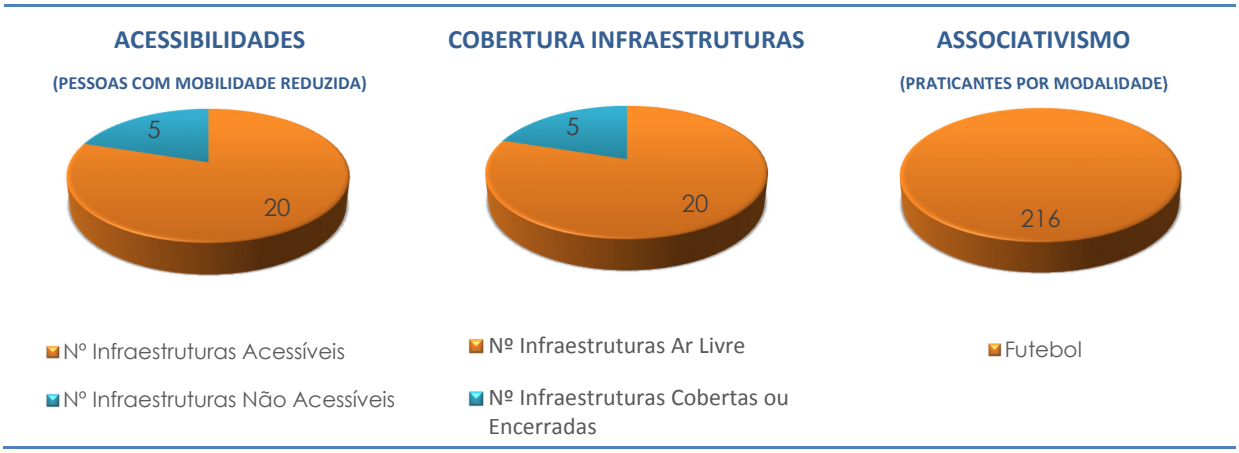
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Merelim (S. Pedro) e Frossos, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se próximo da zona central do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As vinte e cinco infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 21.957,14 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 5.89, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que nove instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Estádio João Soares Vieira constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito privado, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Merelim (S. Pedro) e Frossos, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central dos limites da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (dezanove), sendo as restantes classificadas como equipamentos de base formativa (cinco) e ainda uma instalação especializada.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 7,71 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MORREIRA E TRANDEIRAS

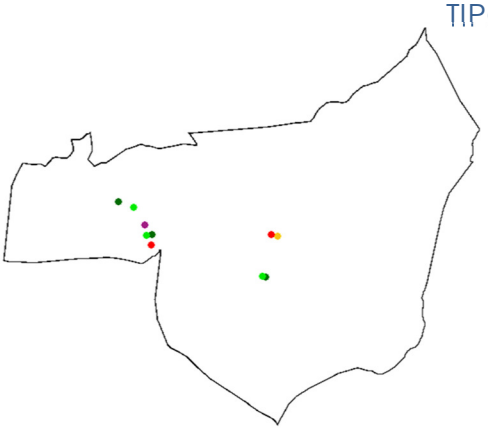
Tabela 36 – Dados da União das Freguesias de MORREIRA E TRANDEIRAS

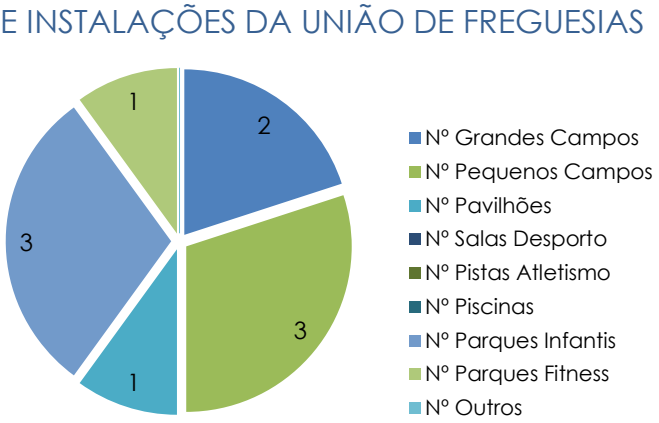
Imagem 33-Pavilhão Gimnodesportivo da Morreira

MORREIRA E TRANDEIRAS

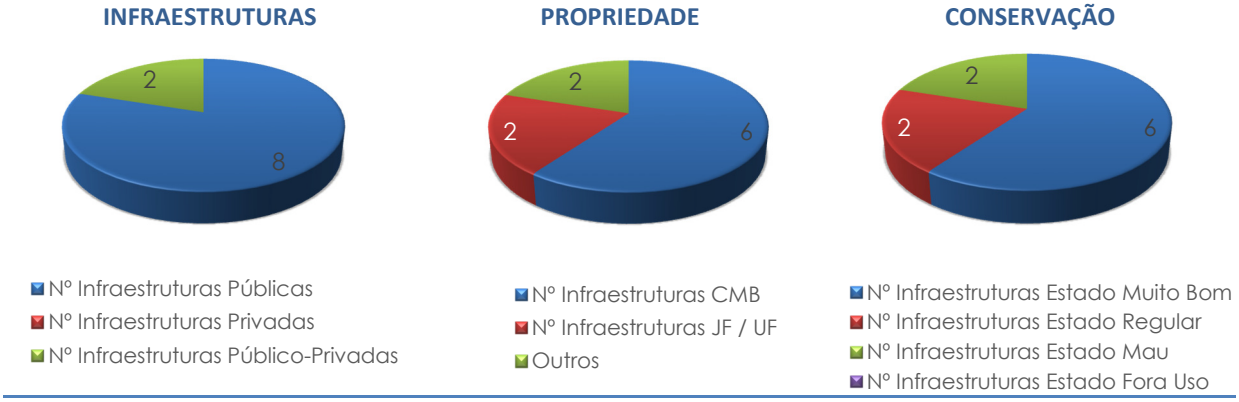
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
4	1.447	361,8	10	13.482	9,32

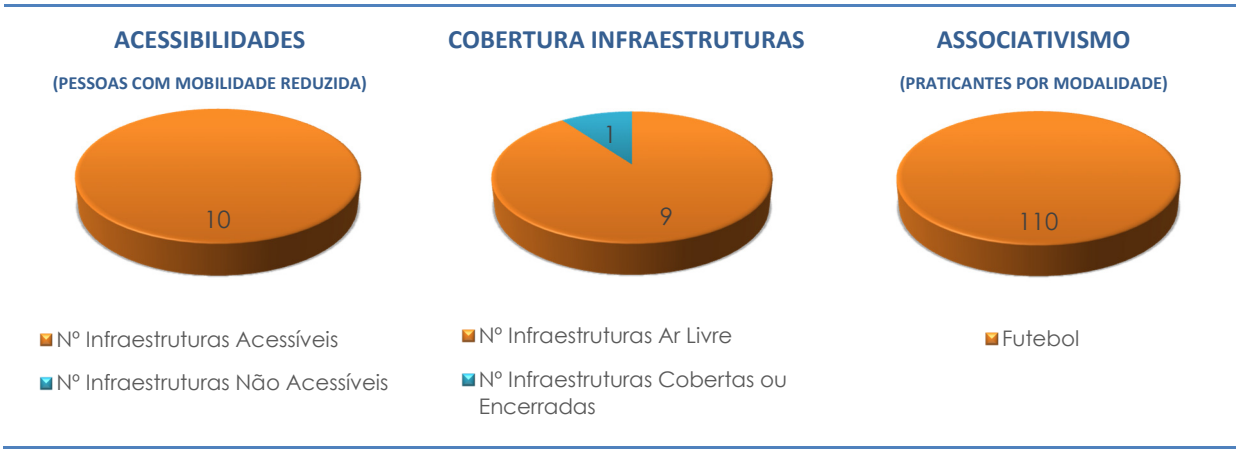
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Morreira e Trandeiras, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana (Morreira) e Área Predominantemente Urbana (Trandeiras).

As dez infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 13.482 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 9.32, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que três instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Pavilhão Gimnodesportivo da Morreira constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público, destinando-se à prática informal de atividade física e desportiva.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Morreira e Trandeiras, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na periferia dos limites da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (seis), sendo as quatro restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 12,54 anos, encontrando-se cima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE NOGUEIRA, FRAIÃO E LAMAÇÃES

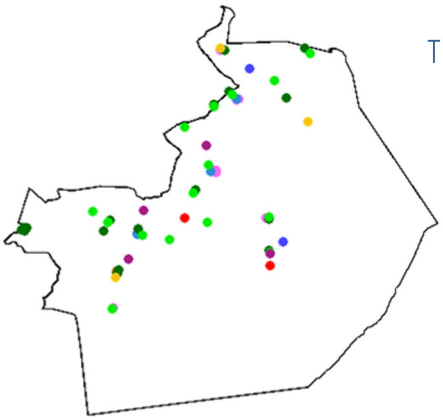
Tabela 37 – Dados da União das Freguesias de NOGUEIRA, FRAIÃO E LAMAÇÃES

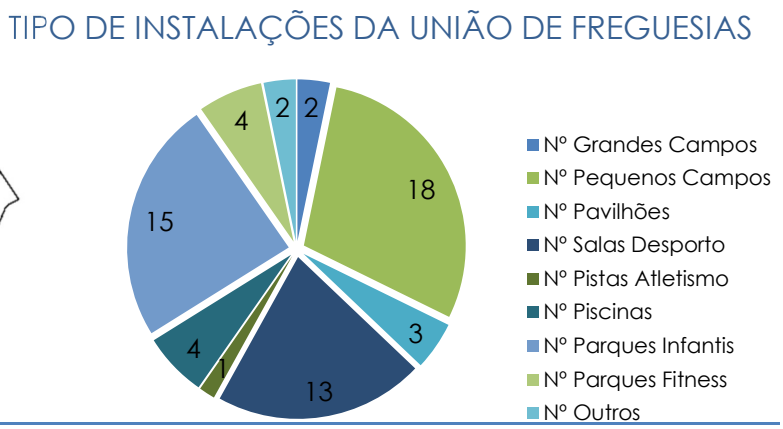
Imagem 34-Pavilhão de Lamações

NOGUEIRA, FRAIÃO e LAMAÇÃES

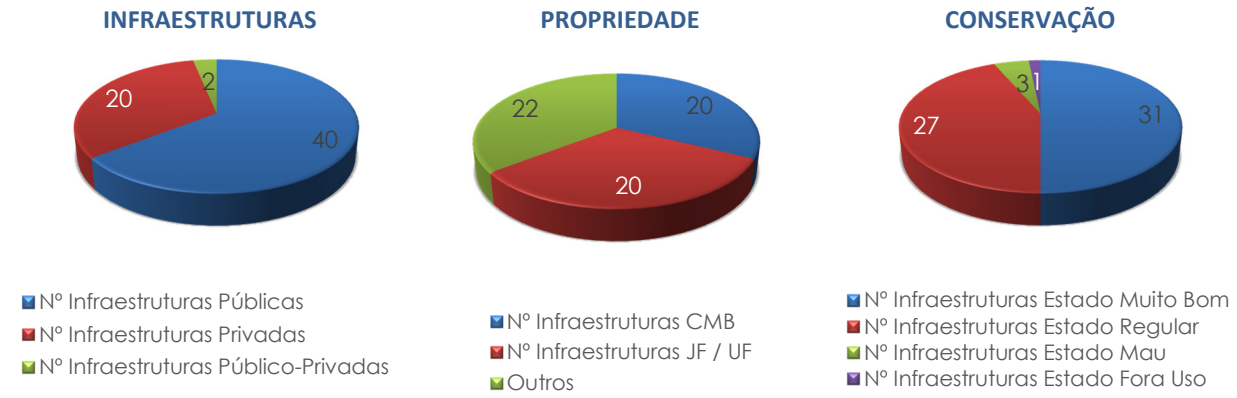
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
9	13.054	1.450,4	62	34.849,59	2,67

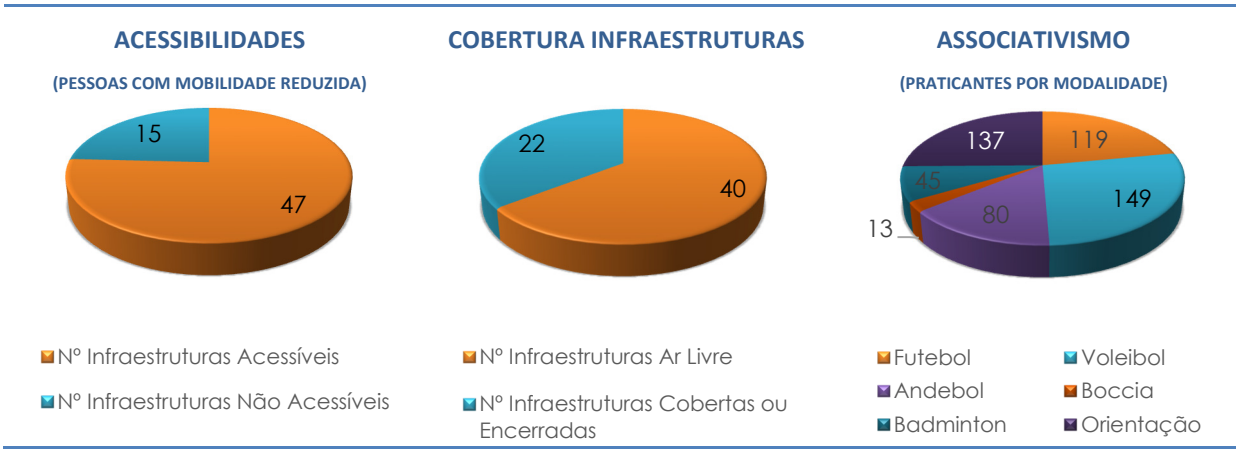
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Predominantemente Urbana.

As sessenta e duas infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 34.849,59 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 2.67, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que vinte instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Pavilhão Municipal de Lamações constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público-privado que se destina à prática de várias modalidades.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na periferia dos limites da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (cinquenta e duas), sendo as dez restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 10,86 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE NOGUEIRÓ E TENÕES

Tabela 38 – Dados da União das Freguesias NOGUEIRÓ E TENÕES

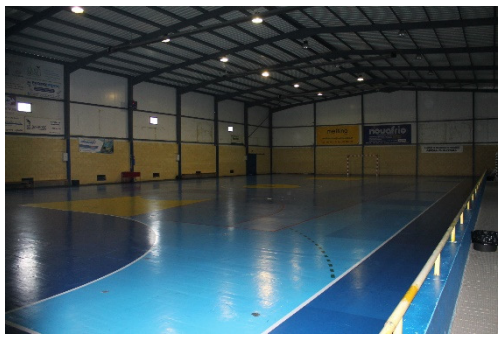
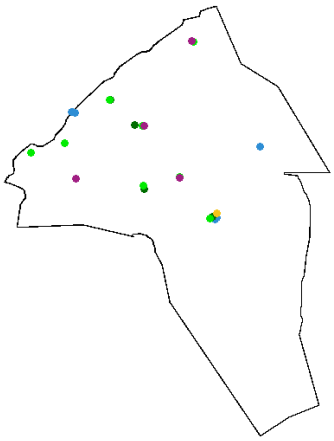


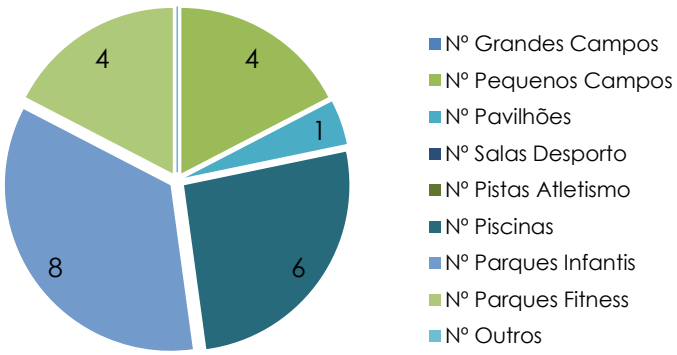
Imagem 35-Pavilhão Desportivo de Nogueiró

NOGUEIRÓ e TENÕES

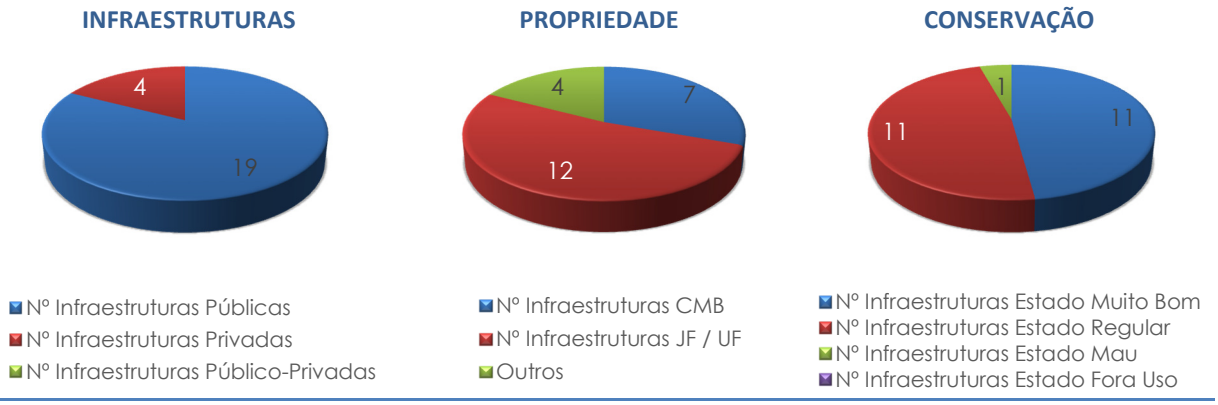
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
4,8	5.129	1.068,5	23	5.591,84	1,09

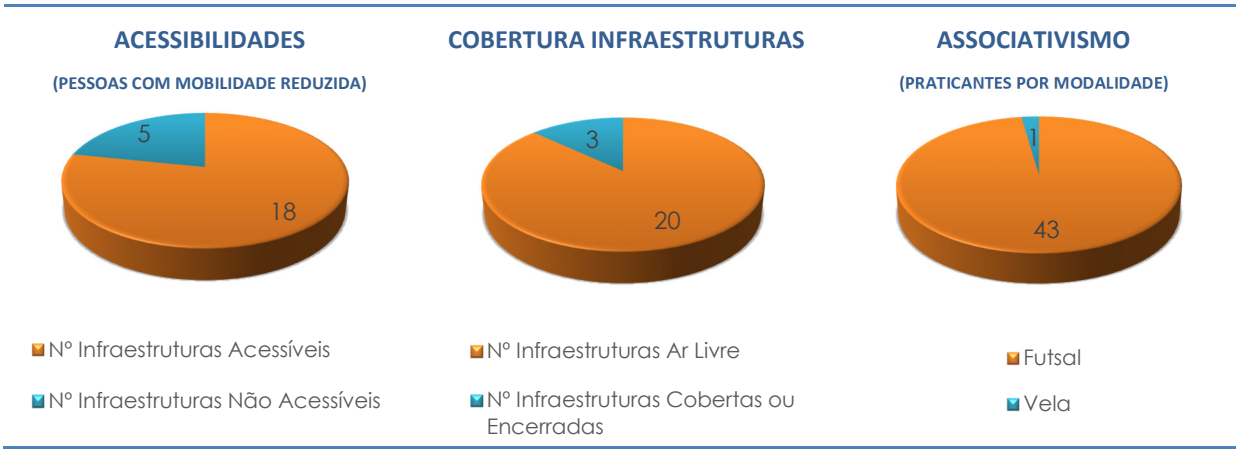
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Nogueiró e Tenões, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As vinte e três infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 5.591,84 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 1.09, valor que se encontra abaixo do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, mal apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que doze instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Pavilhão do Parque Desportivo de Nogueiró constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público que se destina fundamentalmente à prática da modalidade de futsal.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Nogueiró e Tenões, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na periferia dos limites da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (vinte), sendo as três restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 7,78 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE REAL, DUME E SEMELHE

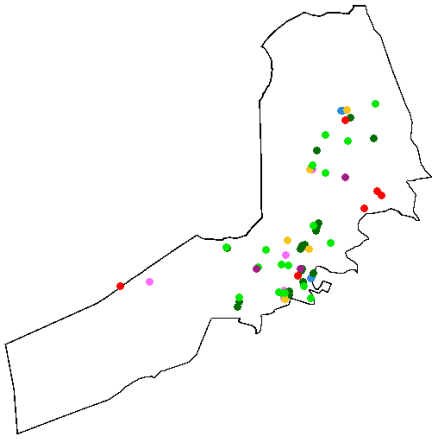
Tabela 39 – Dados da União das Freguesias de REAL, DUME E SEMELHE

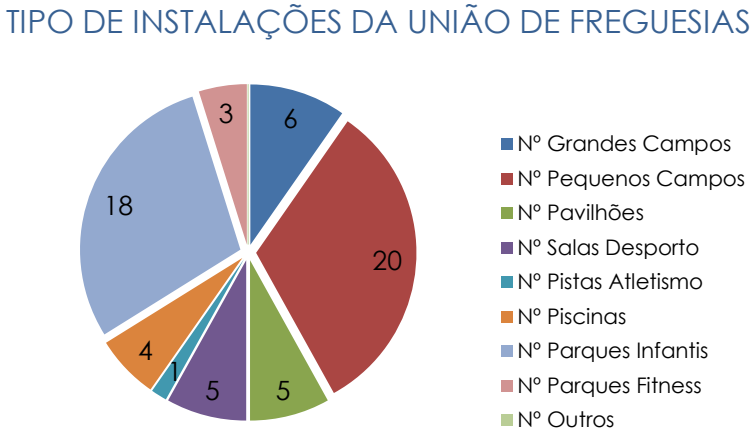
***Imagem 36**-Estádio Municipal de Braga*

REAL, DUME e SEMELHE

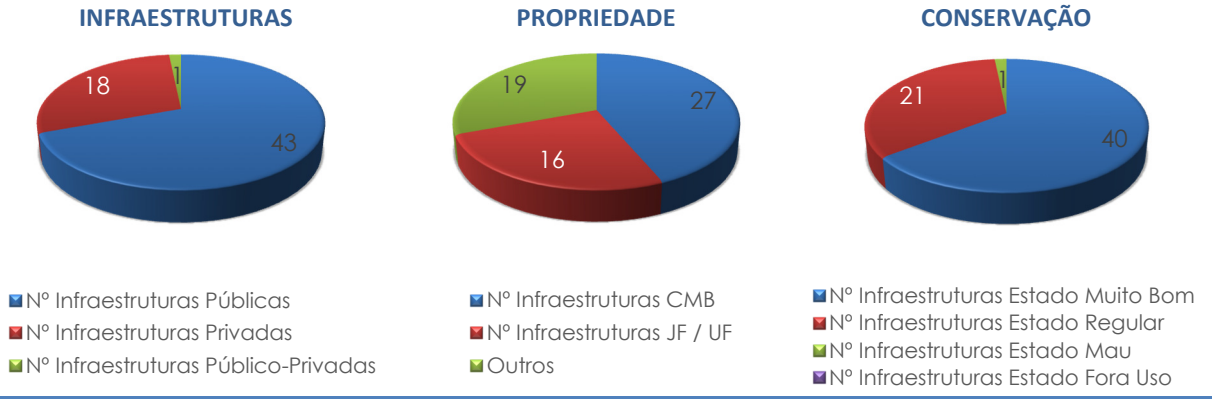
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
8,7	11.700	1.344,8	62	54.846,72	4,60

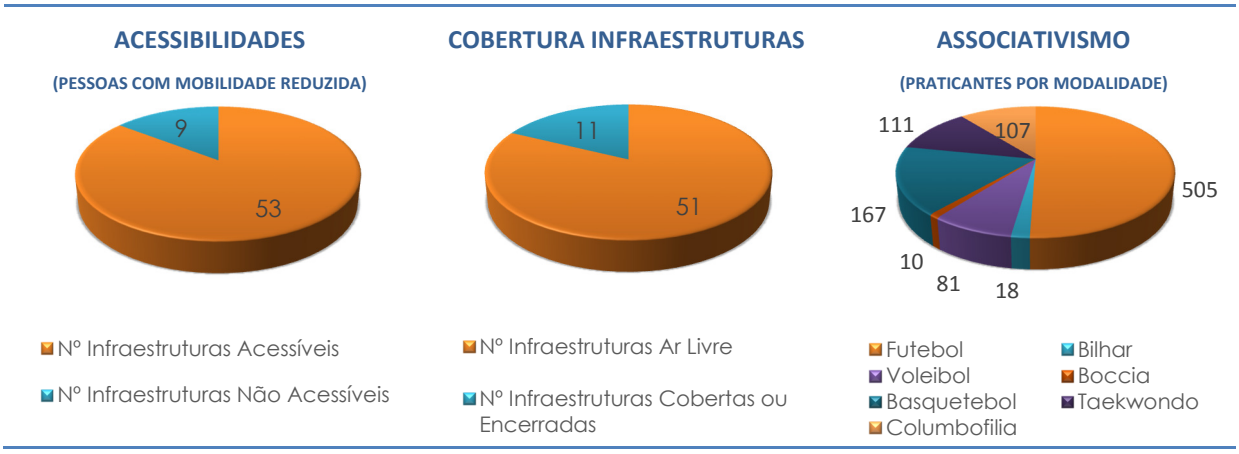
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Real, Dume e Semelhe, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se próximo do centro do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana (Semelhe) e Área Predominantemente Urbana (Real e Dume).

As sessenta e duas infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 53.846,72 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 4.60, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que dezanove instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Estádio Municipal de Braga constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Real, Dume e Semelhe, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na zona central dos limites da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (quarenta e seis), sendo as restantes classificadas como equipamentos de base formativa (catorze), um equipamentos especializado e ainda um equipamento para o espetáculo desportivo.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 10,16 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ E NAVARRA

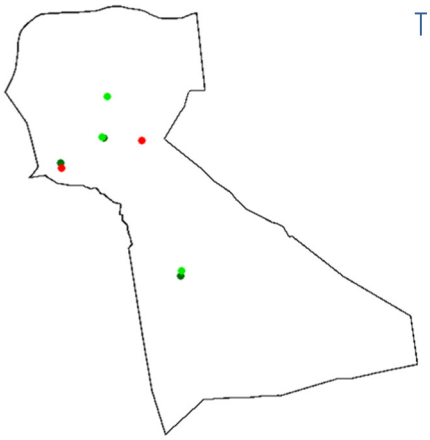
Tabela 40 – Dados da União das Freguesias de STA LUCRÉCIA DE ALGERIZ E NAVARRA

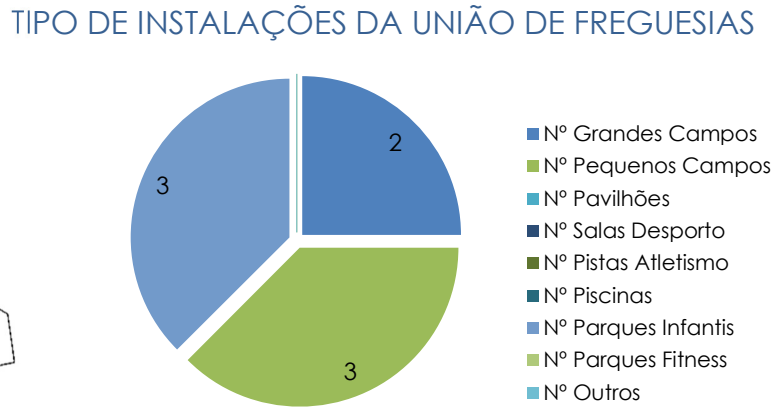
Imagem 37-Campo de Futebol de Sta Lucrécia

SANTA LUCRÉCIA de ALGERIZ e NAVARRA

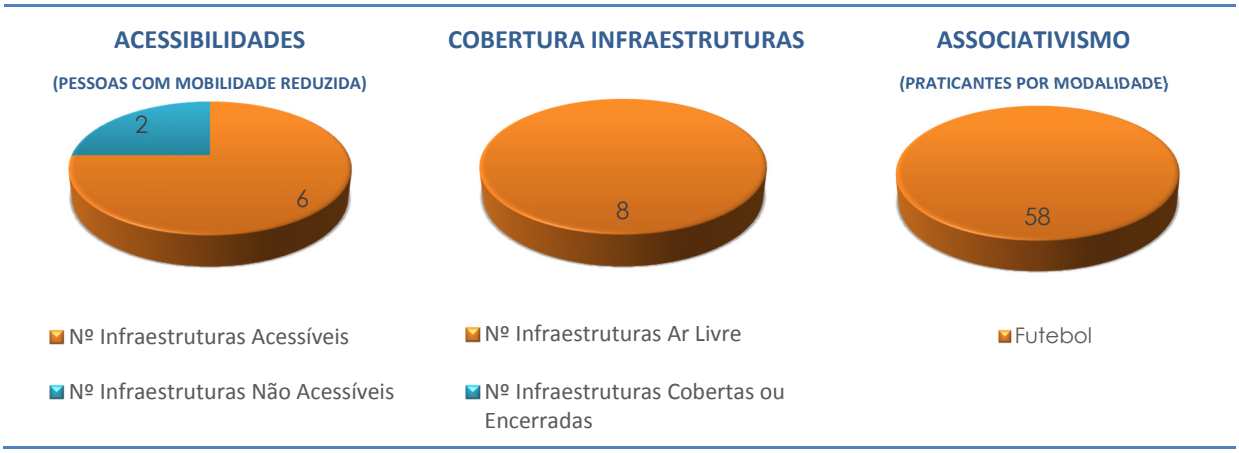
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
6,7	994	148,4	8	13.774	13,86

Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas



A União das Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Mediamente Urbana.

As oito infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 13.774 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 13.86, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que três instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

Os Campos de Futebol de Navarra e Santa Lucrécia de Algeriz constituem-se como as principais infraestruturas desportivas da União das Freguesias, sendo instalações de âmbito público-privado, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra, a grande maioria das infraestruturas encontram-se localizadas na periferia dos limites da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (cinco), sendo as três restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 8,04 anos, encontrando-se abaixo da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILAÇA E FRADELOS

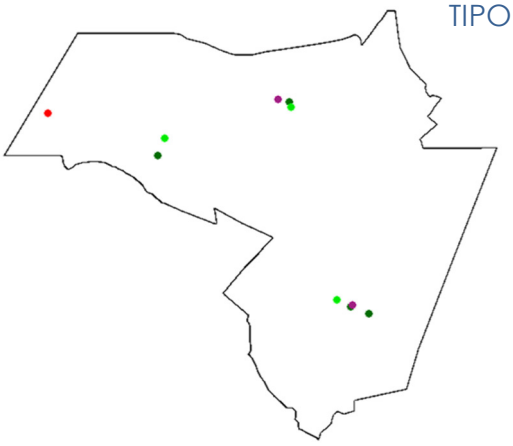
Tabela 41 – Dados da União das Freguesias de VILAÇA E FRADELOS

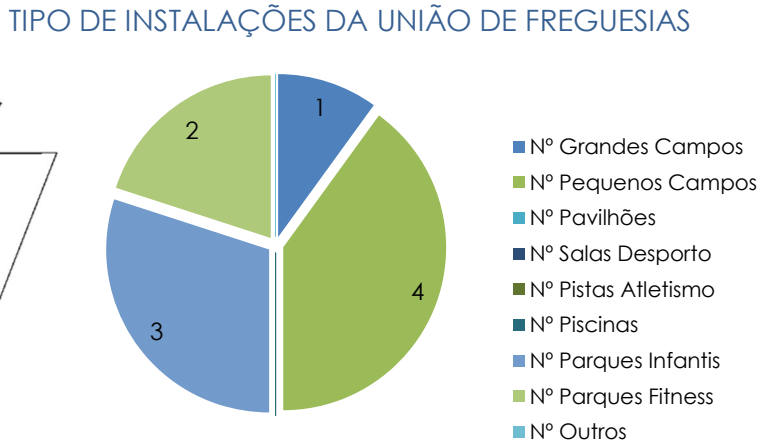
Imagem 38-Campo de Futebol de Vilaça

VILAÇA e FRADELOS

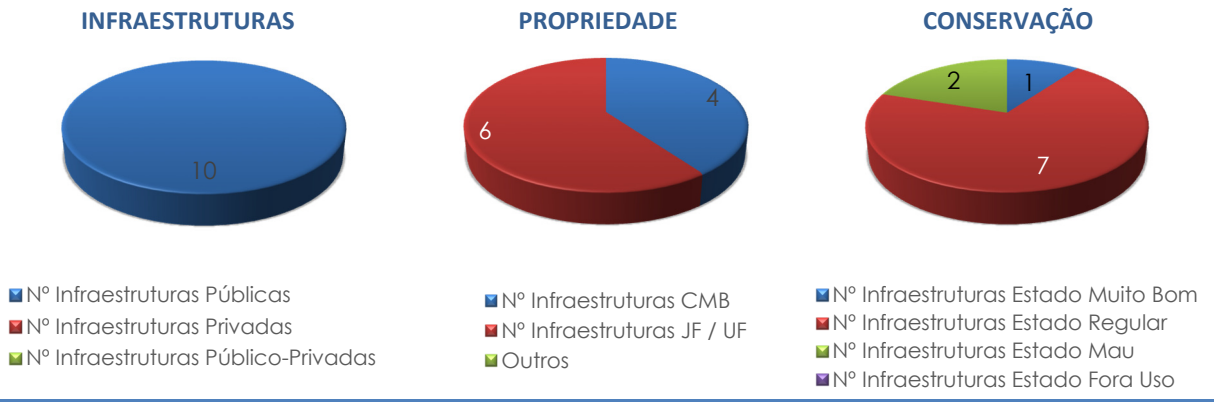
Área (Km²)	População (Nº Hab.)	Densidade População (Hab./Km²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva (m²)	Índice ADU (m²/Hab.)
4,6	1.580	343,5	10	7.406	4,69

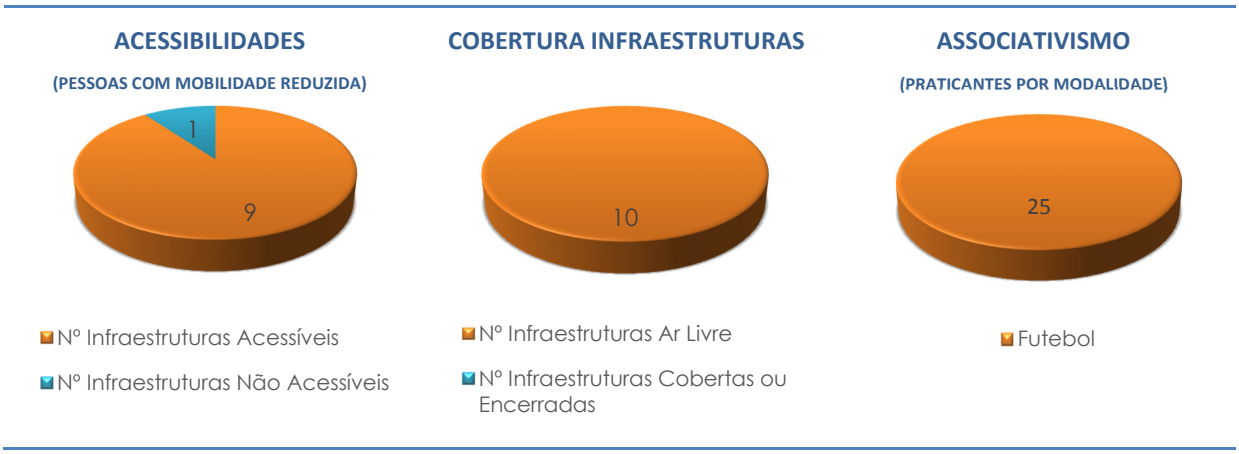
Distribuição das Infraestruturas Desportivas





Caraterização das Instalações Desportivas





A União das Freguesias de Vilaça e Fradelos, criada na recente reorganização administrativa das freguesias, localiza-se na periferia do concelho de Braga, encontrando-se classificada como Área Predominantemente Urbana.

As dez infraestruturas desportivas e recreativas desta União das Freguesias preenchem um total de 7.406 metros quadrados, o que produz um Índice de Área Desportiva Útil (ADU) de 4.69, valor que se encontra acima do valor de índice de referência (4) "segundo a DGOTDU", considerado como referência a nível nacional, classificando-se, assim, bem apetrechada de infraestruturas desportivas para a população existente, sendo que cinco instalações se encontram totalmente abertas ao uso da população.

O Campo de Futebol de Vilaça constitui-se como a principal infraestrutura desportiva da União das Freguesias, sendo uma instalação de âmbito público, destinando-se exclusivamente à modalidade do futebol.

Ao observarmos o mapa da União das Freguesias de Vilaça e Fradelos, a grande maioria das infraestruturas encontram-se distribuídas pela área da União das Freguesias.

Tipologicamente, as infraestruturas desta União das Freguesias classificam-se como equipamentos de base recreativa (cinco), sendo as três restantes classificadas como equipamentos de base formativa.

O parque desportivo e recreativo desta União das Freguesias possui uma média de idades de 13,54 anos, encontrando-se acima da média de idades das infraestruturas do concelho de Braga.

PARTE IV

CARATERIZAÇÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO NO CONCELHO

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

O associativismo no seu sentido geral, é o ato de associar, através da união de esforços diversos, no sentido de um fim comum. Visto, antes da instauração da democracia, como a única via de acesso à participação dos cidadãos na promoção de dinâmicas desportivas, recreativas e culturais, o movimento associativo viu reconhecida a sua autonomia em 1976, com a criação do quadro legislativo e regulamentar das condições de parceria entre o setor público e privado.

O direito à livre associação constituiu uma garantia básica de realização pessoal dos indivíduos na vida em sociedade. O reconhecimento formal e institucional da sua importância para a criação de espaços de afirmação da cidadania, levou à criação e generalização do associativismo desportivo, agora apoiado e fomentado pelo Estado a todos os níveis, designadamente nas vertentes de recreação e do rendimento, afirmando-o como um dos pilares fundamentais do desenvolvimento humano e desportivo, a nível nacional e local.

O trabalho desenvolvido pelos inúmeros dirigentes desportivos quer das federações, das associações e dos clubes desportivos, apoiados pelo Estado nos termos previstos por Lei, têm contribuído para a formação humana e desportiva de muitos milhares de jovens ao longo dos anos, merecendo o devido reconhecimento das entidades públicas com competências nesta área, quanto à utilidade social que detém.

O município de Braga reconhece a importância do desporto e do movimento associativo, para os seus cidadãos. No sentido de proporcionar os meios necessários e adequar os seus apoios às reais aspirações do mesmo, nas suas mais diversas áreas de apoio, guiará as suas decisões pelo regulamento de atribuições de subsídios às associações e clubes desportivos e recreativos, no sentido orientar a sua intervenção em critérios que perspetivem o apoio às instituições que melhor trabalham e que melhores serviços prestam à sociedade onde se inserem. Assumindo que a intervenção das instituições públicas deve focar-se na definição e operacionalização de políticas públicas de incentivo, dinamização, formação e apoio, procura assentar essas decisões em critérios de equidade e de justiça.

O município de Braga aposta na qualidade como elemento indissociável da quantidade, para ir encontro aos anseios dos muitos bracarenses que sonham grande e querem levar a prática do desporto no concelho ainda mais além. Para aumentar os índices de prática desportiva na população em geral, das crianças e jovens na escola e daqueles que estão envolvidos no movimento associativo, o município de Braga desenvolve ações, umas enquadradas na sua competência legal e outras como única solução de esbatimento de

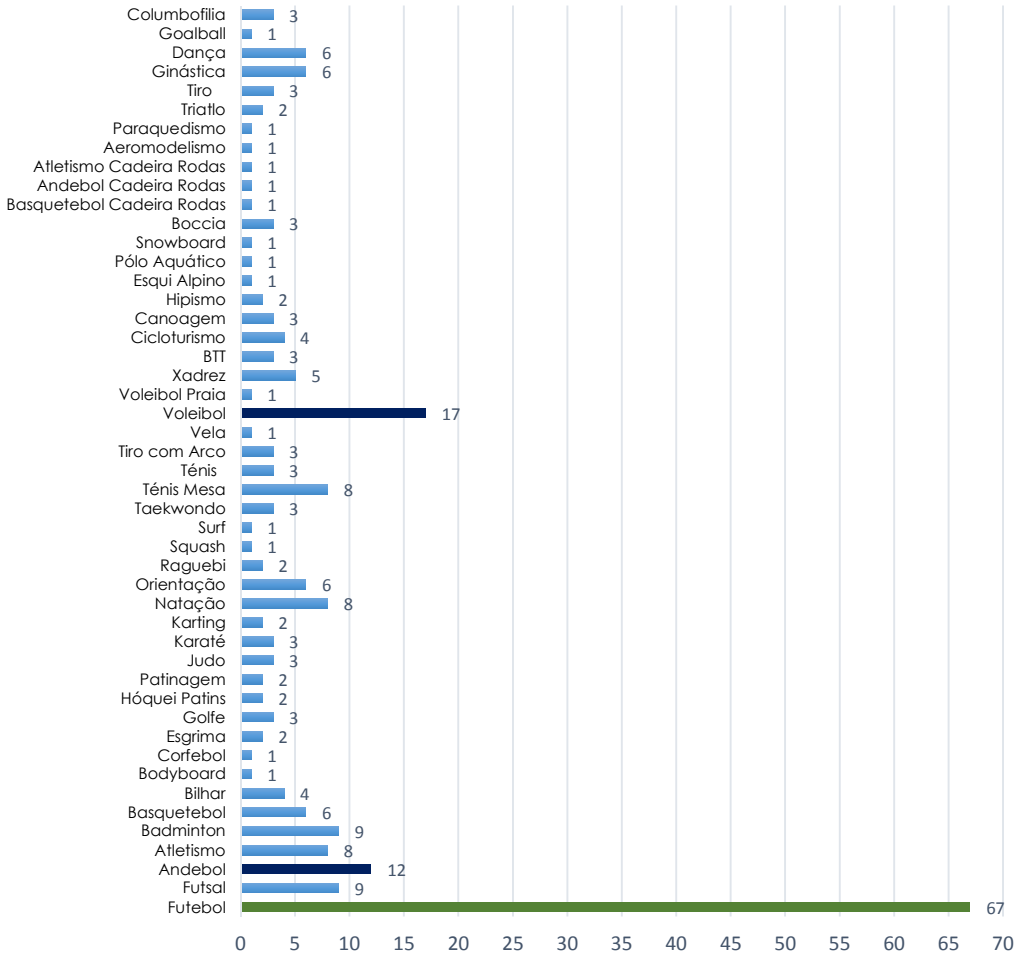
carências, garantindo a igualdade de acesso às atividades desportivas sem discriminações sociais, físicas e género.

CARATERIZAÇÃO

O concelho de Braga, ao nível do associativismo desportivo, carateriza-se de uma forma global, pela existência de 11.282 atletas distribuídos por 52 modalidades e 132 Clubes/Associações Desportivas. Este valor compreende os Clubes de uma forma global, pois, se considerarmos os Clubes com várias modalidades, o total sobe para 237 equipas/clubes. Para a existência destes valores contribuem associações e clubes de todos os âmbitos desportivos, tais como: federado, escolar, militar, universitário, INATEL, assim como campeonatos amadores devidamente organizados e regulamentados.

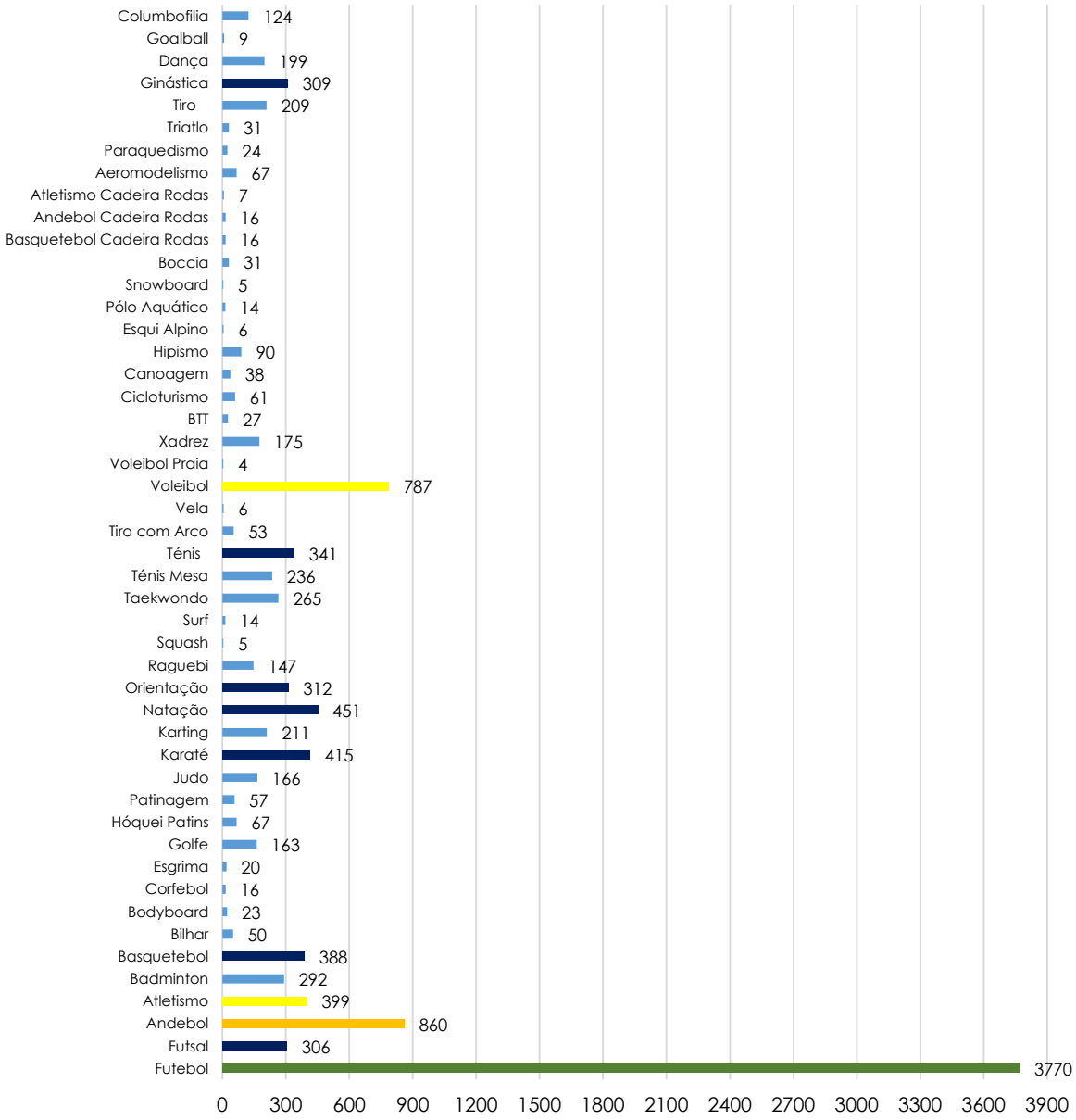
Antes de iniciar qualquer tipo de análise, apresentamos como consideração inicial que as modalidades de Pesca, Automobilismo, Motociclismo e Boxe existem no concelho de Braga, no entanto, devido à inexistência de dados ao nível do concelho, por parte das entidades oficiais, não foi possível apurar quais os clubes e quantidade de atletas existentes no concelho.

Gráfico 13 - Nº de Equipas/Clubes por Modalidade



Analisando este primeiro gráfico sobre a relação equipas/clubes por modalidade, podemos aferir que a modalidade de futebol com a presença de 67 clubes, é a modalidade com maior número de Clubes no concelho bracarense. De seguida surgem as modalidades de voleibol e andebol com 17 e 12 clubes, respetivamente.

Gráfico 14 - Nº de Atletas por Modalidade



Ao nível do número de atletas por modalidade o futebol, em consequência do elevado número de clubes, assume-se como a modalidade com maior número de atletas, contabilizando um total de 3770 atletas.

Verificam-se também modalidades com participação de atletas bastante assinaláveis, tais como o andebol e o voleibol, que assim mantém a relação direta com o número de clubes.

As constatações acima referidas poderão ser observadas com maior detalhe nas tabelas seguintes.

Análise por Âmbito Desportivo

Como mencionamos anteriormente, foram abordados todos os âmbitos desportivos na análise ao associativismo desportivo. Desta forma, a tabela seguinte descreve o contributo de cada um dos âmbitos desportivos para o associativismo desportivo no concelho de Braga.

Tabela 42 – Valores do Associativismo segundo o Âmbito Desportivo

Âmbito Desportivo	Número Clubes	Número Modalidades	Número Atletas
Federado	87	37	6891
Escolar	22	19	3030
Universitário	1	35	546
Militar	1	5	288
INATEL	7	3	187
Camp. Amador Vale Cávado	14	1	340

Análise por Modalidades Coletivas e Individuais

Fazendo uma análise por tipo de modalidade, no que diz respeito à sua componente individual ou coletiva, o concelho de Braga carateriza-se por possuir 116 (49.0%) clubes em modalidades individuais e 121 (51.0%) clubes em modalidades coletivas. Ao nível do número de atletas, possui 4882 (43.3%) atletas em modalidades individuais e 6400 (56.7%) atletas em modalidades coletivas.

De realçar que um Clube pode apresentar várias modalidades, quer individuais, quer coletivas, o que naturalmente justifica o facto do número total de Clubes por modalidade ser superior ao número total de Clubes do concelho.

Modalidades Coletivas

Tabela 43 - Nº de Atletas e Clubes por Modalidade Coletiva

Modalidades Coletivas	Número Clubes	Número Atletas
Futebol	67	3770
Futsal	9	306
Andebol	12	860
Basquetebol	6	388
Corfebol	1	16
Hóquei Patins	2	67
Raguebi	2	147
Voleibol	17	787
Voleibol Praia	1	4
Pólo Aquático	1	14
Basquetebol C. Rodas	1	16
Andebol C. Rodas	1	16
Goalball	1	9
Total	**121**	**6400**

Modalidades Individuais

Tabela 44 – Nº de Atletas e Clubes por Modalidade Individual

Modalidades Individuais	Número Clubes	Número Atletas
Atletismo	8	399
Badminton	9	292
Bilhar	4	50
Bodyboard	1	23
Esgrima	2	20
Golfe	3	163
Patinagem	2	57
Judo	3	166
Karaté	3	415
Karting	2	211
Natação	8	451
Orientação	6	312
Squash	1	5
Surf	1	14
Taekwondo	3	265
Ténis Mesa	8	236
Ténis	3	341
Tiro com Arco	3	53
Vela	1	6
Xadrez	5	175
BTT	3	27
Cicloturismo	4	61
Canoagem	3	38
Hipismo	2	90
Esqui Alpino	1	6
Snowboard	1	5
Boccia	3	31
Atletismo C Rodas	1	7
Aeromodelismo	1	67
Paraquedismo	1	24
Triatlo	2	31
Tiro	3	209
Ginástica	6	309
Dança	6	199
Columbofilia	3	124
Total	**116**	**4882**

Análise por Género

Tabela 45 – Variação do Número de Atletas por Modalidade e por Género

Modalidades	Nº Atletas Masculinos	Nº Atletas Femininos
Futebol	3770	0
Futsal	258	48
Andebol	645	215
Atletismo	238	161
Badminton	158	134
Basquetebol	272	116
Bilhar	45	5
Bodyboard	14	9
Corfebol	8	8
Esgrima	17	3
Golfe	139	24
Hóquei Patins	64	3
Patinagem	16	41
Judo	85	81
Karaté	293	122
Karting	138	73
Natação	243	208
Orientação	199	113
Raguebi	117	30
Squash	4	1
Surf	11	3
Taekwondo	170	95
Ténis Mesa	171	65
Ténis	247	94
Tiro com Arco	26	27
Vela	4	2
Voleibol	115	672
Voleibol Praia	4	0
Xadrez	108	67
BTT	21	6
Cicloturismo	54	7
Canoagem	21	17
Hipismo	27	63
Esqui Alpino	3	3
Pólo Aquático	14	0
Snowboard	5	0
Boccia	21	10
Basquetebol Cadeira Rodas	16	0
Andebol Cadeira Rodas	16	0
Atletismo Cadeira Rodas	7	0
Aeromodelismo	67	0
Paraquedismo	24	0
Triatlo	26	5
Tiro	174	35
Ginástica	122	187
Dança	92	107
Goalball	5	4
Columbofilia	120	4
Total	8414	2868

Ao analisarmos os praticantes das várias modalidades por género, podemos constatar a existência de 8414 (74.6%) atletas do género masculino e de 2868 (25.4%) atletas femininos.

Apresentamos de seguida quadro resumo com referência ao número de Clubes por modalidade, assim como o número de atletas por género e total.

Tabela 46 – Dados Totais do Associativismo

Modalidades	Nº Coletividades / Clubes	Nº Atletas Masculinos	Nº Atletas Femininos	Nº Total Atletas
Futebol	67	**3770**	**0**	3770
Futsal	9	258	48	306
Andebol	12	645	215	860
Atletismo	8	238	161	399
Badminton	9	158	134	292
Basquetebol	6	272	116	388
Bilhar	4	45	5	50
Bodyboard	1	14	9	23
Corfebol	1	8	8	16
Esgrima	2	17	3	20
Golfe	3	139	24	163
Hóquei Patins	2	64	3	67
Patinagem	2	16	41	57
Judo	3	85	81	166
Karaté	3	293	122	415
Karting	2	138	73	211
Natação	8	243	208	451
Orientação	6	199	113	312
Raguebi	2	117	30	147
Squash	1	4	1	5
Surf	1	11	3	14
Taekwondo	3	170	95	265
Ténis Mesa	8	171	65	236
Ténis	3	247	94	341
Tiro com Arco	3	26	27	53
Vela	1	4	2	6
Voleibol	17	115	672	787
Voleibol Praia	1	4	0	4
Xadrez	5	108	67	175
BTT	3	21	6	27
Cicloturismo	4	54	7	61
Canoagem	3	21	17	38
Hipismo	2	27	63	90
Esqui Alpino	1	3	3	6
Pólo Aquático	1	14	0	14
Snowboard	1	5	0	5
Boccia	3	21	10	31
Basquetebol Cadeira Rodas	1	16	0	16
Andebol Cadeira Rodas	1	16	0	16
Atletismo Cadeira Rodas	1	7	0	7
Aeromodelismo	1	67	0	67
Paraquedismo	1	24	0	24
Triatlo	2	26	5	31
Tiro	3	174	35	209
Ginástica	6	122	187	309
Dança	6	92	107	199
Goalball	1	5	4	9
Columbofilia	3	120	4	124
Automobilismo*				
Pesca*				
Motociclismo*				
Boxe*				
Total	**237**	**8414**	**2868**	**11282**

*As modalidades do Automobilismo, Pesca, Boxe e Motociclismo existem ao nível do concelho de Braga, no entanto, por falta de informação concreta das suas Federações, não é possível apurar qual o número exato de atletas e Clubes nestas modalidades.

Análise Associativismo por Freguesia

De seguida será analisado o Associativismo Desportivo por Freguesia, tendo essencialmente em consideração as informações recolhidas junto das Associações e Federações Desportivas das várias modalidades.

Tabela 47 – Associativismo por Freguesia

Freguesia	Nº Clubes	Clubes	Modalidades
Adaúfe	3	Grupo Desportivo Adaúfe, Estrelas União Barreiro, Grupo Desportivo Penela	Futebol
Espinho	0		
Esporões	1	Grupo Desportivo Recreativo Esporões	Futebol
Figueiredo	1	Grupo Desportivo Figueiredo	Futebol e Futsal
Gualtar	7	Associação Académica Universidade Minho, Barros Futebol Clube, Juventude Gualtar, Associação Desportiva Cultural Gualtar/Meltino, Sporting Clube Braga, Escola EB2,3 Gualtar, Colégio Luso Internacional Braga	Futebol, Bilhar, Atletismo, Voleibol, Andebol, Ténis Meda, Xadrez, Karaté, Golfe, Natação, BTT, Basquetebol, Futsal, Badminton, Bodyboard, Corfebol, Hóquei Patins, Patinagem, Judo, Karting, Râguebi, Squash, Surf, Ténis, Tiro com Arco, Vela, Voleibol Praia, Canoagem, Hipismo, Esqui Alpino, Pólo Aquático, Snowboard, Ginástica, Orientação, Taekwondo, Esgrima
Lamas	0		
Mire de Tibães	0		
Padim da Graça	2	Associação Desportiva Águias Graça, Os Camaradas	Futebol
Palmeira	8	Palmeiras Futebol Clube, Movimento Juventude Póvoa, Escola EB2,3 Palmeira, Clube Automóvel Minho, Clube Golfe Braga, Liga Aeromodelismo Cávado, Aero Clube Braga, Sociedade Columbófila Palmeira	Futebol, Atletismo, Voleibol, Badminton, Karting, Aeromodelismo, Paraquedismo, Golfe, Columbofilia
Pedralva	1	Grupo Desportivo Pedralva	Futebol
Priscos	1	Clube Desportivo Cultural Priscos	Futsal, Atletismo
Ruílhe	1	Alfacoop – Externato Infante D. Henrique	Voleibol, Dança, Andebol, Tiro com Arco, Ginástica
S. Vicente	9	Grupo Desportivo Bairro Misericórdia, Soarense Futebol Clube, Regimento Cavalaria VI, Escola Secundária Sá Miranda, Dynamic Pool Academy Club, Colégio D. Diogo Sousa, Esprominho, Clube Cicloturismo AGARB/Novafrio, Apollo Braga	Futebol, Bilhar, Atletismo, Voleibol, Dança, Ténis de Mesa, Xadrez, Natação, BTT, Basquetebol, Badminton, Ténis, Cicloturismo, Triatlo, Tiro, Orientação, Esgrima
S. Víctor	22	Grupo Desportivo Alegrienses, Grupo Desportivo Recreativo Cultural Águias Futebol Clube, Sporting Clube Leões das Enguardas, Grupo Desportivo Peões, Grupo Desportivo Sete Fontes, Manabola, Escola Secundária Carlos Amarante, Escola EB2,3 Dr. Francisco Sanches, Hóquei Clube Braga SAD, Judo Clube de Braga, Sporting Clube de Braga, Escola Calouste Gulbenkian, Escola Secundária Carlos Amarante, Clube Ténis Braga, Associação Cicloturismo Minho, BTT Brancelhe, Trote – Centro Hípico SA, Triplagitada – Clube de Triatlo, Sociedade Tiro Braga, Associação Colecionadores Armas Entre D'Ouro e	Futebol, Voleibol, Andebol, Ténis de Mesa, Natação, Badminton, Patinagem, Judo, Ténis, Tiro com Arco, Hipismo, Ginástica, Cicloturismo, Triatlo, Tiro, Orientação

		Minho, Colégio Teresiano, Associação Desportiva Recreativa Santa Tecla	
Sequeira	1	Sequeirense Futebol Clube	Futebol
Sobreposta	2	Futebol Clube Sobreposta, Sobreposta 10	Futebol, Futsal
Tadim	2	Futebol Clube Tadim, Escola EB2,3 Trigal Santa Maria	Futebol, Dança, Ténis de Mesa, Xadrez
Tebosa	1	Clube Desportivo Recreativo Cultural Tebosa	Futsal
UF Arentim e Cunha	2	Associação Cultural Desportiva Recreativa Arentim, Associação Recreativa Cunha	Futebol
UF Maximinos, Sé e Cividade	6	Clube Desportivo Maximinense, Ginásio Futebol Clube, Escola Secundária de Maximinos, Associação Wado Internacional Karaté, Wado Gym, Associação Cicloturismo BTT – Os Braguinhas	Futebol, Voleibol, Andebol, Karaté, Natação, BTT, Boccia, Goalball, Orientação
UF S. Lázaro e S. João Souto	12	Arsenal Clube Devesa, Patrimonense Futebol Clube, ABC Andebol SAD, Escola EB2,3 André Soares, Sporting Clube Braga, Badminton Clube Braga, Escola Secundária D. Maria II, Grupo Desportivo André Soares, INATEL Braga, Braga Rugby, Clube Xadrez Braga, Associação Portuguesa Deficientes – Braga	Futebol, Atletismo, Voleibol, Dança, Andebol, Xadrez, Natação, Basquetebol, Badminton, Judo, Râguebi, Ginástica, Basquetebol Cadeira Rodas, Andebol Cadeira Rodas, Atletismo cadeira Rodas, Taekwondo
UF Cabreiros e Passos (S. Julião)	3	Sporting Clube Cabreiros, Dukes Futebol Clube, Escola EB2,3 Cabreiros	Futebol, Dança, Andebol, Ténis de Mesa, Xadrez.
UF Celeirós, Aveleda e Vimieiro	8	Associação Desportiva Cultural de Aveleda, Amigos Eletro Noval, Clube Desportivo Celeirós, Jacarés Futebol Clube, Associação Cultural Recreativa Desportiva Malmequeres, Sporting Clube Tremelados, AABB – Inter Clube Vimieiro, Escola EB2,3 Celeirós	Futebol, Atletismo, Voleibol, Dança
UF Crespos e Pousada	2	Associação Cultural Recreativa Desportiva Arsenal Crespos, Arsenal Crespos	Futebol
UF Escudeiros e Penso (Sto. Estevão e S, Vicente)	0		
Este (S. Pedro e S. Mamede)	3	S. Mamede D'Este Futebol Clube, Este Futebol Clube, Academia B7	Futebol
UF Ferreiros e Gondizalves	3	Ferreirense Futebol Clube, Dinamo Futebol Clube, Grupo Recreativo Gondizalves	Futebol, Voleibol
UF Guisande e Oliveira (S. Pedro)	1	Grupo Desportivo Guisande	Futebol
Lomar e Arcos (S. Paio)	3	S. Paio D'Arcos Futebol Clube, Lomaranse Ginásio Clube e Bolas Virtuais	Futebol, Bilhar
UF Merelim (S. Paio), Panóias e Parada Tibães	7	Associação Merelim S. Paio, Panoiense Futebol Clube, Associação Desportiva Parada Tibães, Movimento Juventude Merelim, Escola EB2,3 Mosteiro e Cávado, Clube Fluvial Merelim, Associação Merelim S. Paio	Futebol, Atletismo, Ténis de Mesa, Badminton, Canoagem, Cicloturismo e Orientação
UF Merelim (S. Pedro) e Frossos	3	Merelinense Futebol Clube, Grupo Desportivo de Frossos, Academia Lacatoni	Futebol
UF Morreira e Trandeiras	4	Grupo Desportivo Recreativo Mikaelense, Grupo Recreativo Desportivo Trandeiras e Escola Futebol Fernando Pires, Grupo Desportivo Recreativo Mikaelense (futebol amador)	Futebol
UF Nogueira, Fraião e Lamações	5	Escola Futebol Fintas, Escola EB2,3 Nogueira, Escola EB2,3 Lamações, Ponto COM, Escola Lamações	Futebol, Voleibol, Andebol, Boccia, Badminton, Orientação

UF Nogueiró e Tenões	1	Ascredno Nogueiró	Futsal, Vela
UF Real, Dume e Semelhe	7	Sporting Clube de Braga, Sporting Clube de Braga SAD, Dumiense Futebol Clube, Realense Futebol Clube, Juventus Real, Escola EB2,3 Real, Grupo Columbófilo de Dume	Futebol, Bilhar, Voleibol, Boccia, Basquetebol, Taekwondo, Columbofilia
UF Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra	2	Navarra Futebol Clube, Associação Recreativa Cultural Leões Santa Lucrécia	Futebol
UF Vilaça e Fradelos	1	Imparáveis Futebol Clube	Futebol

CONSIDERAÇÕES FINAIS

SÍNTESE DOS DADOS

O concelho de Braga, como já foi anteriormente mencionado, carateriza-se pela existência de 872 infraestruturas desportivas e recreativas. No entanto, para efeitos conclusivos da Carta Desportiva do Município de Braga, por forma a seguir os parâmetros da Carta Desportiva Nacional, os Parques Infantis não farão parte da análise, pelo que desta forma consideraremos um total de 642 infraestruturas desportivas no concelho bracarense, que perfazem um total de 733.932,20 metros quadrados de área desportiva útil.

No levantamento efetuado encontram-se infraestruturas de âmbito público, com a propriedade a variar entre autarquias, juntas de freguesia / uniões de freguesia, instituições escolares e instituições militares assim como infraestruturas de âmbito privado, sendo que apenas as infraestruturas particulares não sofreram processo de recolha de dados.

Tabela 48 – Áreas Desportivas Úteis por Tipo de Instalação Desportiva

TIPO INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	ÁREA DESPORTIVA ÚTIL	Nº
Grandes Campos	321.374 m^2	60
Pequenos Campos	125.482,5 m^2	256
Pavilhões Desportivos	32.627,25 m^2	47
Salas Desporto	15.681,41 m^2	105
Pistas Atletismo	38.074 m^2	18
Piscinas	8.933,54 m^2	47
Outros	191.759,5 m^2	109
Total	733.932,20 m^2	642

Os Censos efetuados no ano de 2011, revelam-nos também que o concelho de Braga possui um total de 181.494 habitantes, o que, cruzando este valor com a área desportiva útil nos revela um índice de área desportiva útil / população de 4.04 m^2 ADU/Hab., o que classifica o concelho de Braga como bem equipado ao nível de infraestruturas desportivas e recreativas, traduzindo este índice uma classificação bastante simplificada do processo.

O rácio de 4m² de ADU/Hab. surgiu na Europa como padrão para o desenvolvimento da rede desportiva. Este valor foi adotado por Portugal e, atualmente, a Direção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU) juntamente com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) continuam a recomendar este valor como modelo.

Analisaremos na tabela seguinte o valor de referência ADU/Hab., para cada um dos tipos de infraestruturas desportivas e o estado atual desses tipos de infraestruturas no concelho de Braga.

Tabela 49 – Valor de Referência ADU/Hab., dos Tipos de Instalações e Valores do Concelho

TIPO INSTALAÇÕES	VALOR DE REFERÊNCIA	CONCELHO BRAGA
Índice Geral	4 m²	4.04 m²
Grandes Campos	2 m²	1.77 m²
Pequenos Campos	1 m²	0.69 m²
Pavilhões e Salas Desporto	0.15 m²	0.27 m²
Piscinas Cobertas	0.03 m²	0.01 m²
Piscinas Ar Livre	0.02 m²	0.04 m²

Se observarmos o índice por tipo de infraestrutura desportiva, é possível a constatação que o concelho de Braga apresenta valores inferiores aos referenciados nas infraestruturas do tipo, Grandes Campos, Pequenos Campos e Piscinas Cobertas. Ao invés, encontra-se acima dos valores de referência nas infraestruturas do tipo Pavilhões e Salas de Desporto, assim como as Piscinas ao Ar Livre.

No entanto, não podemos entender este índice de forma linear, a pura existência de equipamentos desportivos não pressupõe a prática desportiva. A par das infraestruturas é necessário dinamizar, sensibilizar e motivar a população. A relação entre autarquia, associações desportivas e população é fundamental.

Na tabela seguinte é possível observar o Índice ADU para as várias Freguesias / Uniões de Freguesia. São bem visíveis valores bastantes díspares, pelo que os valores mais extremistas ao nível das grandes áreas desportivas, existente na freguesia de Palmeira e na União de Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra, se justificam, por um lado pela existência do Complexo do Aeródromo Municipal, juntamente com o Circuito Vasco Sameiro e o Kartódromo Internacional de Braga, em Palmeira, todas instalações de grande área desportiva e na União de Freguesias pela existência de dois grandes campos para uma população bastante diminuta de 994 habitantes.

Tabela 50 – Índice de Área Desportiva Útil (M²/Hab.) por Freguesia e União de Freguesia

FREGUESIA / UNIÃO FREGUESIA	ÍNDICE ÁREA DESPORTIVA ÚTIL (M²/HAB.)
Adaúfe	5.37
Espinho	4.59
Esporões	0.54
Figueiredo	6.58
Gualtar	2.95
Lamas	1.96
Mire Tibães	3.08
Padim da Graça	5.01
Palmeira	23.02
Pedralva	5.59
Priscos	0.76
Ruílhe	7.94
S. Vicente	3.32
S. Víctor	1.82
Sequeira	4.77
Sobreposta	6.40
Tadim	9.91
Tebosa	5.51
U.F. Arentim e Cunha	9.31
U.F. Cabreiros e Passos (S. Julião)	5.32
U.F. Celeirós, Aveleda e Vimieiro	4.30
U.F. Crespos e Pousada	5.90
U.F. Escudeiros e Penso (Sto. Estevão e S. Vicente)	1.86
U.F. Este (S. Pedro e S. Mamede)	3.73
U.F. Ferreiros e Gondizalves	1.60
U.F. Guisande e Oliveira (S. Pedro)	7.13
U.F. Lomar e Arcos (S. Paio)	2.22
U.F. Maximinos, Sé e Cividade	1.50
U.F. Merelim (S. Paio), Panóias e Parada Tibães	6.10
U.F. Merelim (S. Pedro) e Frossos	5.89
U.F. Morreira e Trandeiras	9.32
U.F. Nogueira, Fraião e Lamações	2.67
U.F. Nogueiró e Tenões	1.09
U.F. Real, Dume e Semelhe	4.60
U.F. Santa Lucrécia Algeriz e Navarra	13.86
U.F. S. Lázaro e S. João Souto	4.91
U.F. Vilaça e Fradelos	4.69

As Freguesias de Esporões, Gualtar, Lamas, Mire de Tibães, Priscos, S. Vicente, S. Víctor, assim como as Uniões de Freguesia de Escudeiros e Penso (Sto. Estevão e S. Vicente), Este (S. Pedro e S. Mamede), Ferreiros e Gondizalves, Maximinos Sé e Cividade, Nogueira Fraião e Lamações e Nogueiró e Tenões caraterizam-se por uma ADU inferior ao valor de referência de 4 m²/ Hab. Na tabela seguinte será apresentada a diferença de área desportiva necessária para tornar estas Freguesias / Uniões de Freguesias bem apetrechadas ao nível de infraestruturas desportivas. Tal situação não permite uma resolução linear, pois verifica-se nas freguesias do centro urbano ausência de espaço para colocação de novas infraestruturas.

Tabela 51 – Diferença de Área Desportiva das Freguesias e União de Freguesias, em Função da Referência ADU (M²/Hab.)

FREGUESIA / UNIÃO FREGUESIA	ADU (M²/HAB.)	DIF. ÁREA DESPORTIVA
Esporões	0.54	6.910 m²
Gualtar	2.95	5.530 m²
Lamas	1.96	1.720 m²
Mire Tibães	3.08	2.251 m²
Priscos	0.76	4.340 m²
S. Vicente	3.32	9.006 m²
S. Víctor	1.82	64.696 m²
U.F. Escudeiros e Penso (Sto. Estevão e S. Vicente)	1.86	3.989 m²
U.F. Este (S. Pedro e S. Mamede)	3.73	1.040 m²
U.F. Ferreiros e Gondizalves	1.60	21.974 m²
U.F. Lomar e Arcos (S. Paio)	2.22	12.066 m²
U.F. Maximinos, Sé e Cividade	1.50	36.502 m²
U.F. Nogueira, Fraião e Lamaçães	2.67	17.350 m²
U.F. Nogueiró e Tenões	1.09	14.908 m²

Localização e Área de Influência das Infraestruturas Desportivas

Nos mapas subsequentes podemos observar em primeira instância a localização de cada uma das infraestruturas desportivas no mapa concelhio, à qual se associa a área de influência, variável para cada tipo de infraestrutura desportiva.

Ressalva-se que neste mapa surgem todas as infraestruturas desportivas, independentemente da sua origem privada ou pública.

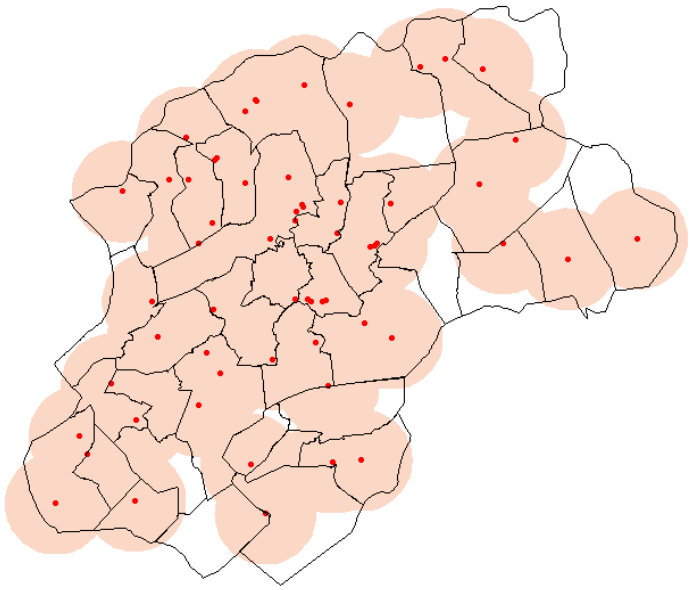
A área de influência significa o alcance previsto para cada infraestrutura desportiva, utilizando para este efeito valores definidos pela DGOTDU.

Para esta análise foram abordados os Grandes Campos, Pequenos Campos, Pavilhões, Pistas de Atletismo e Piscinas Cobertas.

Este instrumento, associado aos valores da densidade populacional, revela-se de especial importância no planeamento de novas infraestruturas desportivas, pois carateriza de forma bastante visível as zonas de lacuna de infraestruturas desportivas.

Área de Influência dos Grandes Campos

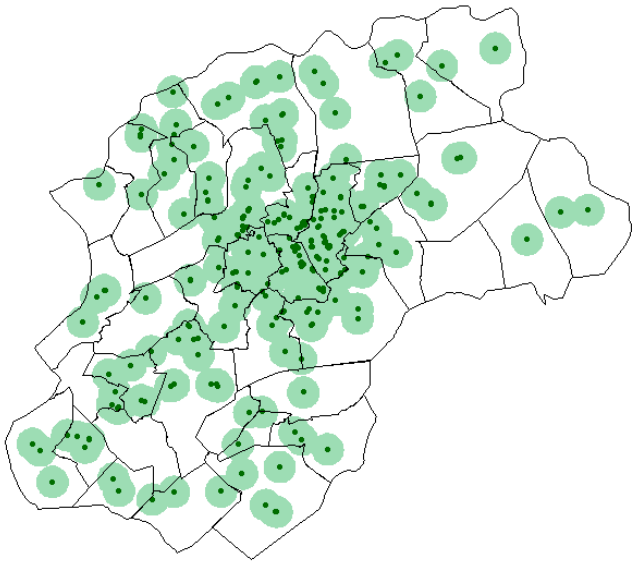
Figura 18 - Área de Influência dos Grandes Campos



Analisando o mapa de área de influência de Grandes Campos, cuja área compreende um raio de 1500 metros, é possível a observação que quase a totalidade do concelho se encontra abrangida por Grandes Campos.

Área de Influência dos Pequenos Campos

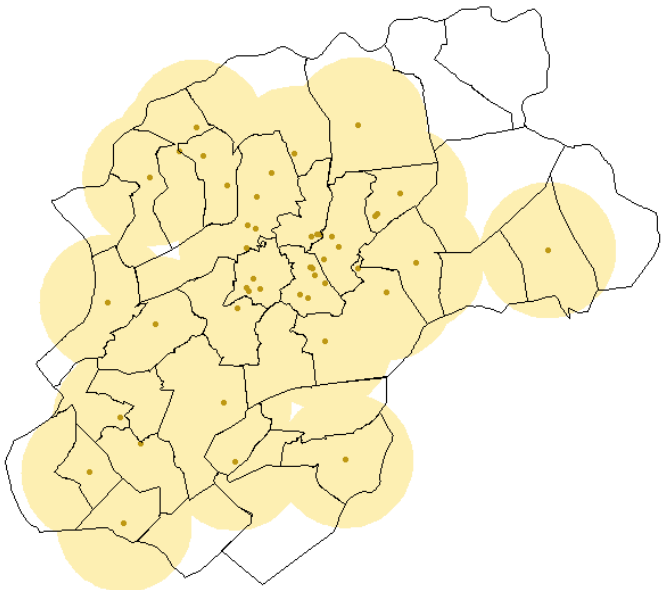
Figura 19 - Área de Influência dos Pequenos Campos



Os Pequenos Campos, cuja área de influência abrange um raio de 500 metros, ocupam uma vasta área do concelho, no entanto, são visíveis ainda freguesias sem esta infraestrutura, além de grandes áreas de vazio na área de abrangência, especialmente na zona nordeste do concelho.

Área de Influência dos Pavilhões

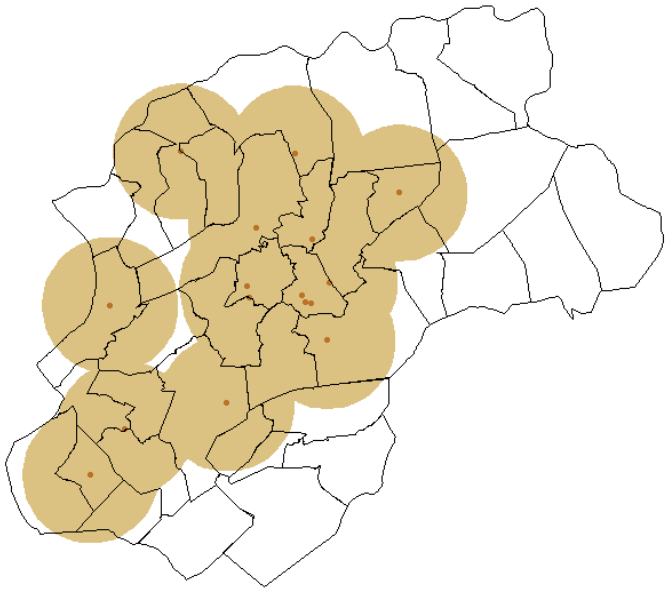
Figura 20 - Área de Influência dos Pavilhões



No que diz respeito aos Pavilhões, onde o raio de abrangência se estende aos 2000 metros, é possível a observação da lacuna deste tipo de infraestruturas na zona norte e nordeste do concelho.

Área de Influência das Pistas de Atletismo

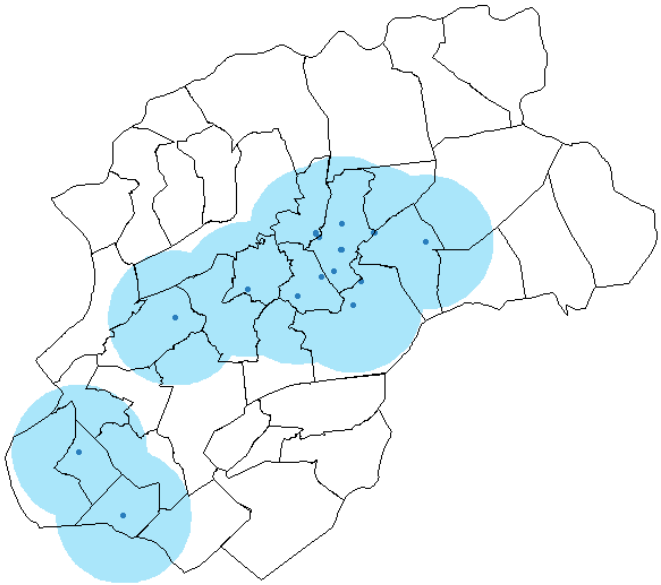
Figura 21 - Área de Influência das Pistas de Atletismo



As Pistas de Atletismo compreendem uma área de abrangência de 2000 metros. A análise do mapa do concelho traduz a não abrangência deste tipo de infraestruturas nas extremidades do concelho, nomeadamente no norte, este e sul do concelho.

Área de Influência das Piscinas Cobertas

Figura 22 - Área de Influência das Piscinas Cobertas

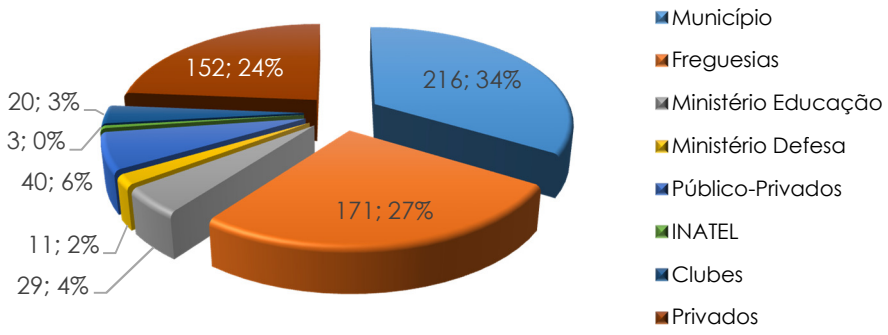


As piscinas cobertas compreendem também uma área de abrangência de 2000 metros de raio. A análise da figura denuncia uma elevada área de ausência de abrangência deste tipo de infraestrutura na quase totalidade da periferia do concelho.

Propriedade das Infraestruturas Desportivas

Ao nível da propriedade de infraestruturas desportivas, como sucede maioritariamente a nível nacional, a maior cota das infraestruturas pertence a entidades públicas (66.5%), seguida pelas infraestruturas privadas (27.3%) e de origem público-privada (6.2%).

Gráfico 15 - Propriedade das Infraestruturas Desportivas

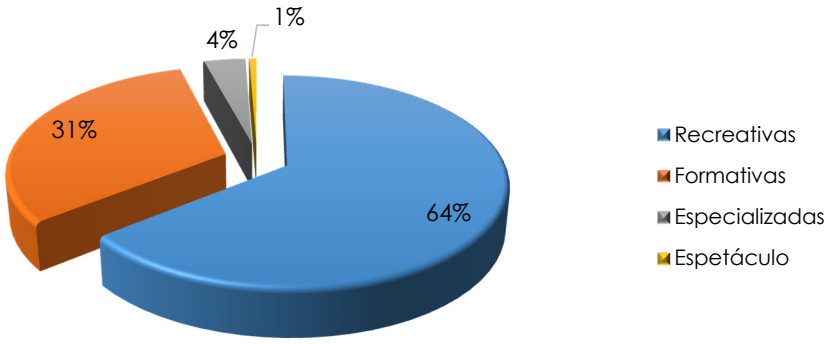


Ao efetuarmos uma análise mais detalhada na propriedade de infraestruturas, os resultados mostram-nos que o Município de Braga é a entidade com maior número de equipamentos desportivos com 34% do total, seguido pelas Freguesias / Uniões de Freguesia com 27% e por entidades privadas com 24% do total.

Classificação Tipológica das Infraestruturas Desportivas

Também ao nível da tipologia, a panóplia de infraestruturas desportivas segue a norma nacional, ao existirem 64% de infraestruturas recreativas, destinadas ao aspeto recreativo da população, mais do dobro das infraestruturas de índole formativa (31%) que se dirigem para os aspetos competitivos da prática desportiva.

Gráfico 16 – Classificação Tipológica das Infraestruturas Desportivas



Ainda relativamente à classificação tipológica, poderá pensar-se que todos as infraestruturas recreativas se encontram disponíveis para a prática informal da população, no entanto, tal situação não corresponde à verdade, pois unicamente 189 infraestruturas, ou seja 29.4% de todas as infraestruturas desportivas se encontram ao serviço da população para a sua prática desportiva informal.

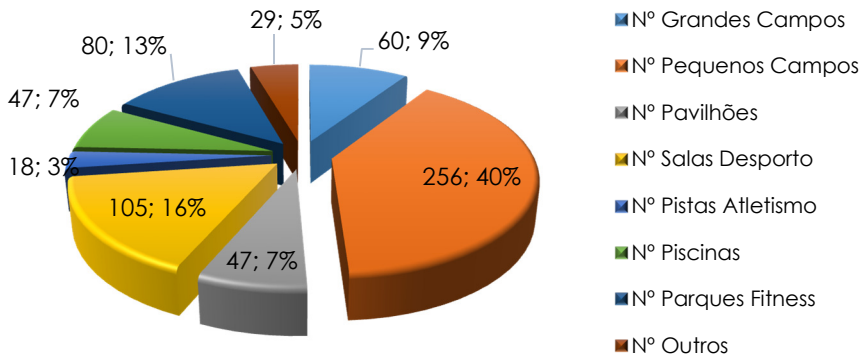
Classificação por Tipo de Instalação Desportiva

Ao nível dos tipos de instalações desportivas, os pequenos campos com 40% são as infraestruturas mais representativas do concelho, seguidos a bastante distância pelas salas de desporto com 16% das infraestruturas.

No polo oposto da pirâmide localizam-se as pistas de atletismo com 3% e os outros (aeródromo, autódromo, kartódromo, equipamentos hípicos, campos golfe, ciclovias,

ecovias, ecopistas, pistas tiro, praias fluviais) com uma percentagem de 5% do número total de infraestruturas desportivas.

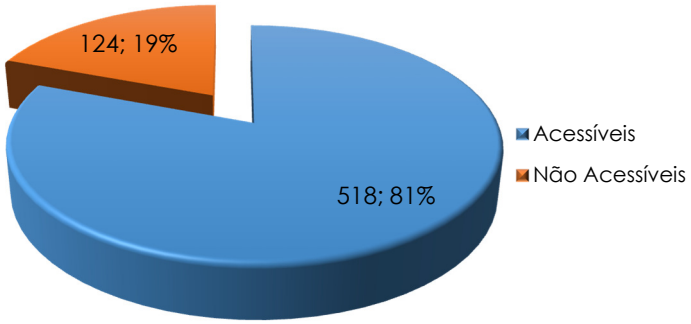
Gráfico 17 - Nº de Instalações Desportivas por Tipologia



Acessibilidades das Infraestruturas Desportivas

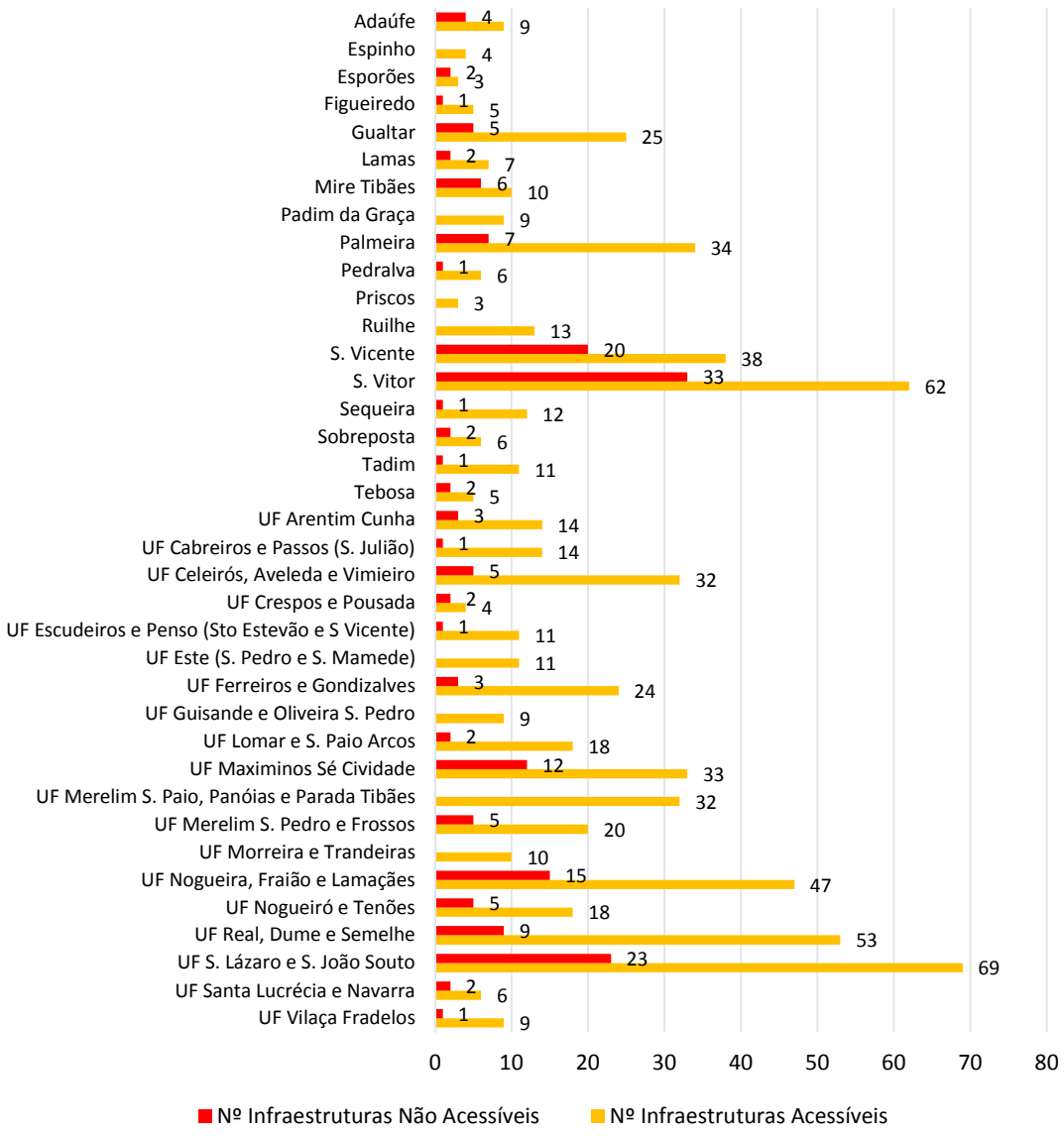
No que diz respeito à problemática das infraestruturas acessíveis para a prática de pessoas portadoras de deficiência motora, o concelho de Braga apresenta um total de 19% de infraestruturas inacessíveis a este tipo de utentes

Gráfico 18 - Classificação das Infraestruturas Desportivas quanto às Acessibilidades



Nesse sentido apresentamos seguidamente os dados referentes à acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida nas instalações desportivas do concelho de Braga por freguesia/União de freguesia.

Gráfico 19 - Nº de Instalações por Freguesias e Estado de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência Motora



A grande maioria das 872 instalações desportivas do concelho 696 - 79,8% tem as condições necessárias para proporcionar a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, as restantes 176 - 20,2 % não detém essas mesmas condições.

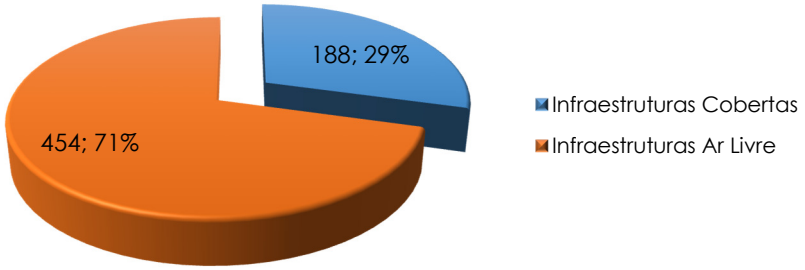
Infraestruturas Desportivas Cobertas e Encerradas

Ao nível das Infraestruturas cobertas e ao ar livre, o concelho de Braga possui 71% das suas infraestruturas desportivas ao ar livre, contando também com 29% das mesmas simplesmente ou totalmente encerradas, tal como verificado no gráfico seguinte.

Tal situação segue as normas nacionais, que referem que 10 % das instalações deverão ser de origem coberta.

O facto do clima existente no concelho bracarense possuir bastante pluviosidade também implica a existência de um elevado número de infraestruturas cobertas.

Gráfico 20 - Classificação das Infraestruturas Desportivas quanto à Cobertura



Média de Idade das Infraestruturas Desportivas

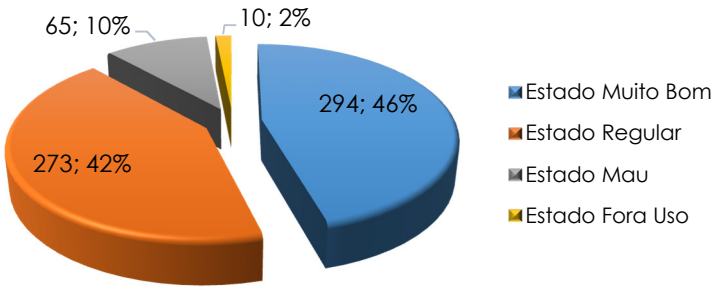
Para a abordagem da média de idades das infraestruturas do concelho, apresentamos como consideração inicial a lacuna da inexistência de data de entrada em funcionamento de 37 infraestruturas desportivas, pelo que esta análise incidirá sobre 605 infraestruturas.

O parque desportivo e recreativo do concelho de Braga apresenta assim uma média de idades de 11.06 anos.

Estado de Conservação das Infraestruturas Desportivas

No que respeita ao estado de conservação das infraestruturas desportivas, 46% das mesmas encontram-se em estado muito bom, sendo que os restantes 42% se reportam ao um estado regular de conservação, assegurando assim que 88% das infraestruturas desportivas do concelho se apresentam num estado bastante aceitável para a prática desportiva.

Gráfico 21 - Estado de Conservação das Infraestruturas Desportivas



CONCLUSÃO

A Carta Desportiva do Município de Braga que aqui se apresenta, tornou-se uma realidade em tempo recorde, fruto de um compromisso efetuado entre os órgãos autárquicos e os seus munícipes, para os primeiros cem dias de mandato.

Para nós, os compromissos assumidos são objetivos para os quais trabalhamos, diariamente, dando resposta à política de verdade e à relação de confiança que pretendemos encetar com todos os bracarenses.

A elaboração deste instrumento de estudo e caraterização da nossa realidade desportiva, certamente permite-nos adquirir um melhor conhecimento do contexto em que nos inserimos e, garantidamente, fruto de um maior conhecimento que agora possuímos, conseguiremos tomar decisões devidamente sustentadas para que todos os bracarenses possuam as melhores condições possíveis para a sua prática desportiva, de carater formal, ou informal.

A prática de atividade física assume-se na sociedade atual como um dos principais fatores de desenvolvimento da qualidade de vida de uma população, assumindo-se como um dos fatores mais recomendado pelas organizações de saúde, tendo em consideração as doenças típicas de uma sociedade sedentária, sendo, com este propósito, que o município trabalha afincadamente por forma a dinamizar cada vez mais os bracarenses, tornando-se os nossos munícipes cada vez mais ativos e saudáveis.

Se efetuarmos uma análise simplificada do principal resultado fornecido pela Carta Desportiva do Município de Braga, constata-se a presença de uma Área Desportiva Útil (ADU) de 4.04 m2 por habitante, valor que se encontra acima do valor de referência

delineado a nível europeu, e cujo valor foi também assumido a nível nacional, pela Direção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Neste sentido, este valor poderia sugerir que, ao nível das infraestruturas desportivas, o concelho de Braga estaria devidamente apetrechado e bem preparado para a prática desportiva, no entanto, certamente serão conhecedores que esta realidade não é, infelizmente, a realidade de Braga.

Os valores completamente díspares verificados nas várias freguesias, que variam numa proporção de 0.54 m2 a 23.02 m2 por habitante, são situações perfeitamente injustificáveis, fruto de uma ausência prolongada de planeamento, que inevitavelmente se traduzem em injustiças tremendas para os habitantes das nossas freguesias.

Esta mesma falta de harmonia verifica-se também ao nível da oferta das várias infraestruturas desportivas por modalidade, que se assumem como um ato de desigualdade para o desenvolvimento equitativo das mesmas. São por demais notórias as dificuldades que as modalidades *indoor* sentem para o seu processo de treino e competição, devido à lacuna de locais apropriados para a prática desportiva formal.

Estes fatores interferem de forma evidente no associativismo desportivo local, assim como no ecletismo do nosso concelho, fator que ilustra a enorme discrepância ao nível do volume de atletas filiados nas várias modalidades, apesar do elevado número destas, que atualmente se praticam em Braga.

Por último, mas não menos importante, constatou-se com a realização desta Carta Desportiva aquilo que muitos já sabiam sem o conhecimento destes resultados, a elevada área desportiva reservada ao desporto formal, em contraponto com a reduzida preocupação com a prática informal, tão premente no atual contexto.

São por demais conhecidas as dificuldades que os bracarenses apresentam quando desejam efetuar as atividades mais simples, tais como a caminhada, a corrida ou o andar de bicicleta, atividades com grande relevância no atual contexto, e para que, infelizmente, Braga, não se encontra capaz de dar uma resposta cabal, colocando estes praticantes em risco, ao efetuarem estas suas atividades em vias públicas com elevada intensidade de trânsito.

Perante este contexto, muito trabalho teremos pela frente, para que todo o associativismo desportivo local, mas também os praticantes informais sintam que Braga consegue proporcionar as condições de prática ideais, a todos os que diariamente procuram no desporto e na atividade física, um meio fundamental para melhorar a sua qualidade de vida.

Sameiro Araújo

BIBLIOGRAFIA

- REFERENCIADA

Amaral, D. (2006). Curso de Direito Administrativo. Lisboa: Almedina - 2ª Edição, Vol.1,

D. Lei, 244/2002, 5 de novembro define as Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS), do território português.

Lei nº11-A/2013 de 28 de janeiro, retificada pela declaração de retificação nº19/2013 de 28 de março. Agregações de freguesias

Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de Maio de 2003

Código de Ética da Câmara Municipal de Braga.

Almeida, P. (1991). Carta Desportiva Nacional: A Experiência do Distrito da Guarda in A Comunidade Europeia e o Desporto. Câmara Municipal de Oeiras – Serviços Municipais de Desporto.

Neto, C. (1994) – A Criança e a Actividade Desportiva, Revista Horizonte, Vol. X, nº 60, Março/Abril, Lisboa, pp. 203-206

Pina, M. (2002) – Desporto Escolar, Estado actual e prospectiva, Horizonte, Revista de Educação Física e Desporto, Vol. XVII, n.º 101, Jan/Fev, pp. 25-35

Lopes, V. (1989). "O Desporto na sociedade actual". Revista horizonte. Vol. VI, nº34 (pp.137-142).

Bento, José, O., 1989, O Dossier: Programas para o desenvolvimento do desporto em Portugal, *Revista Horizonte*, Vol. VI, N.º 34, Nov/Dez 1989.

Lei n.º 1/90 de 13 de Janeiro, LEI DE BASES DO SISTEMA DESPORTIVO
Câmara Municipal de Oeiras (1991): O Desporto no século XXI – Os novos

Carta europeia do Desporto

Carvalho, A. M. (1994): *Desporto e Autarquias Locais*, Porto Editora, Campo das Letras.

Constantino, J. M. (2012): *Desporto e Municípios – Políticas, Práticas e Programas.* Lisboa, Visão e Contextos.

Constantino, J.M. (1991), O Desporto no seculo XXI, os novos desafios, Lisboa, Camara Municipal de Oeiras.

Constituição da República Portuguesa

Decreto-Lei nº 317/97 de 25-11-1997, enquadra as condições de realização das atividades desportivas;

Horizonte, Lda

Horizonte, nº 47, pp 30-37.

Marivoet, Salomé (2002): *Aspectos Sociológicos do Desporto*, Lisboa, Livros

Plano de Atividades 2014

Carta Internacional da Educação Física e do Desporto

Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

Plano Diretor Municipal

Censo Geral das Instalações Desportivas do Instituto Português do Desporto e Juventude

Censos 2011 do Instituto Nacional de Estatística

- CONSULTADA

(Constantino J.M., 2012). O espetáculo desportivo no mercado global -a internacionalização económica do desporto, ed. Bnomics,col. Nanomics.

Baptista, Francisco e Fonseca, António Manuel (2002). *Que condições estruturais temos nós para a actividade física dos nossos jovens?* Associação Terra Labirinto. Fafe.

Carvalho, A. M. (1998): *Desporto Popular*, Campo das Letras, Porto.

Constantino J.M., (1988).Relatório sobre a situação da Educação Física e o Desporto Escolar Princípios Orientadores de um projecto de reforma, ed. Federação Nacional dos Professores.

Constantino J.M., (1989).Plano de Equipamentos Desportivos para o Concelho de Oeiras, ed. Câmara Municipal de Oeiras.

Constantino J.M., (1999).Desporto, Política e Autarquias, ed. Livros Horizonte,

Constantino J.M., (2006). Desporto: Geometria de Equívocos, Ed. Livros Horizonte.

Constantino, J. M. (2000). *O papel das autarquias locais*. Actas do Seminário "A Recreação e Lazer da População com Necessidades Especiais". (Pp.97-99). FCDEF-UP. Câmara Municipal do Porto. Porto.

Constantino, J.M. (1992), A gestão de Equipamentos desportivos, *Revista* desafios. Oeiras, Câmara Municipal de Oeiras.

Constantino, J.M. (1992), A gestão de Equipamentos desportivos, *Revista* desafios. Oeiras, Câmara Municipal de Oeiras.

Dias, Isilda (1998). *Desporto e Autarquias no séc. XXI*. Desporto. Revista Bimestral de Informação Desportiva. (Pp.22-25). Lisboa.

Dias, Isilda (2000). *Autarquia do Porto e a População com necessidades especiais*. Actas do Seminário "A Recreação e Lazer da População com

Necessidades Especiais". (Pp.84-86). FCDEF-UP. Câmara Municipal do Porto. Porto.

FCDEF, (2000). A Recreação e Lazer da População com Necessidades Especiais, atas, Porto.

Garrigues, C. (1987). Desporto e Tratado de Roma, Direcçao Geral dos Desportos.

Gomes, M. (2007): *Hábitos Desportivos da População do concelho do seixal,* Câmara Municipal do Seixal, Seixal.

Marivoet, Salomé (1987). *Metodologia da Carta da Procura da Prática Desportiva e Recreativa.* Antologia de Textos N.º 2. Ministério da Educação. Direcção-Geral dos Desportos. Lisboa.

Marivoet, Salomé (2000). *Hábitos Desportivos da População Portuguesa*. Revista Desporto. Ano III – N.º 1 Janeiro/Fevereiro 2000. Ministério da Juventude e do Desporto. Centro de Estudos e Formação Desportiva, Colecção Estudos. Lisboa.

Marivoet, Salomé (2001). *Hábitos Desportivos da População Portuguesa*. Estudo da Procura da Prática Desportiva. Ministério da Juventude e do Desporto. Instituto Nacional de Formação e Estudos do Desporto. Lisboa.

Melo de Carvalho, A. (1994). *Desporto e Autarquias Locais*. Porto: Campo das Letras.

Ministério da Educação, Direcção Geral dos Desportos. (1988). "*Atlas Desportivo Nacional. Carta das Instalações Desportivas Artificiais*". Vol. II. Quadros Analíticos. ME. DGD. Lisboa.

Nunes, M. M. (1999). Os Grandes Desafios da Autarquia no âmbito do Desporto. Horizonte. Vol. XV - n.º 89.

Pereira, Beatriz Oliveira (Coord.). (2002). Espaços de Lazer para a Infância na Região do Norte. Ave e Cavado. Comissão de Coordenação da Região do Norte. Porto.

Pereira, Beatriz Oliveira (Coord.). (2002). Espaços de Lazer para a Infância na Região do Norte. Minho-Lima e Alto Trás-os-Montes. Comissão de Coordenação da Região do Norte. Porto.

Quivy, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. (1992). *Manual de Investigação em Ciências Sociais.* Lisboa: Gradiva Publicações, Lda.

Secretaria de Estado do Desporto. (1996). Carta das Instalações Desportivas Artificiais. Portugal Continental. Instituto do Desporto. Lisboa.

Secretaria de Estado do Desporto. (1996). Carta das Instalações Desportivas Artificiais. Distrito de Braga. Presidência do Conselho de Ministros. Instituto do Desporto. Lisboa.

Secretaria de Estado do Desporto. (1997). Instalações Desportivas Artificiais. Portugal Continental. Presidência do Conselho de Ministros. Secretaria de Estado do Desporto. Lisboa.

Secretaria de Estado do Desporto. Centro de Estudos e Formação Desportiva. (2000). *Código do Desporto*. EuroDois. Lisboa.

- DIGITAL

www.ine.pt

www.cm-braga.pt

http://www.pordata.pt

ANEXOS

A - ORGANIGRAMA DO MUNICÍPIO

B - LEGISLAÇÃO

C - FORMULÁRIOS

C1 - CENSOS

C2 - FICHAS DE CARATERIZAÇÃO

C2a -EQUIPAMENTOS

C2b - PARQUES INFANTIS

C2c - ASSOCIAÇÕES/CLUBES

C2d - ECOPISTAS/ECOVIAS/CICLOVIAS

C2e - PARQUES FITNESS